Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 5

Demonstração do Resultado 8

Demonstração do Resultado Abrangente 9

Demonstração do Fluxo de Caixa 10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017 12

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016 13

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015 14

Demonstração do Valor Adicionado 15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 17

Balanço Patrimonial Passivo 19

Demonstração do Resultado 22

Demonstração do Resultado Abrangente 23

Demonstração do Fluxo de Caixa 24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017 26

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016 27

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015 28

Demonstração do Valor Adicionado 29

Relatório da Administração 31

Notas Explicativas 45

Proposta de Orçamento de Capital 88

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 89

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 93

Índice

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não) 94

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 95

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	713.235
Preferenciais	0
Total	713.235
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.500
Preferenciais	0
Total	1.500

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	15/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	29/04/2017	Ordinária		0,06365
Reunião do Conselho de Administração	22/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	28/04/2017	Ordinária		0,06418
Reunião do Conselho de Administração	21/09/2016	Juros sobre Capital Próprio	28/04/2017	Ordinária		0,06981
Reunião do Conselho de Administração	12/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	28/04/2017	Ordinária		0,07260
Assembléia Geral Ordinária	19/04/2017	Dividendo	28/04/2017	Ordinária		0,11960
Reunião do Conselho de Administração	16/03/2017	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,07476
Reunião do Conselho de Administração	20/06/2017	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,06474
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2017	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,07041
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2017	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,07430
Reunião do Conselho de Administração	18/01/2018	Dividendo		Ordinária		0,13523

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	6.175.230	5.269.991	4.799.679
1.01	Ativo Circulante	3.049.207	2.554.991	2.320.996
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	981.014	711.186	593.524
1.01.03	Contas a Receber	1.173.615	1.058.124	1.112.198
1.01.03.01	Clientes	1.131.448	1.032.156	989.990
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	42.167	25.968	122.208
1.01.03.02.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.822	359	98.533
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	36.345	25.609	23.675
1.01.04	Estoques	772.052	655.615	536.703
1.01.06	Tributos a Recuperar	115.915	122.386	71.989
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	115.915	122.386	71.989
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.611	7.680	6.582
1.02	Ativo Não Circulante	3.126.023	2.715.000	2.478.683
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	373.592	384.181	332.170
1.02.01.03	Contas a Receber	8.518	9.931	8.563
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.518	9.931	8.563
1.02.01.06	Tributos Diferidos	112.994	126.516	73.615
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	112.994	126.516	73.615
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	659	2.631	4.449
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	659	2.631	4.449
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.511	5.863	5.359
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	12.511	5.863	5.359
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	238.910	239.240	240.184
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	10.530	10.383	10.782
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	46.380	46.857	47.402
1.02.01.09.05	FIDC Lojas Renner	182.000	182.000	182.000
1.02.02	Investimentos	824.196	504.427	449.524
1.02.02.01	Participações Societárias	824.196	504.427	449.524
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	824.150	504.381	449.461

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	46	46	63
1.02.03	Imobilizado	1.603.710	1.503.703	1.444.336
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.479.806	1.405.126	1.217.082
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	27.641	28.261	28.881
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	96.263	70.316	198.373
1.02.04	Intangível	324.525	322.689	252.653
1.02.04.01	Intangíveis	324.525	322.689	252.653
1.02.04.01.02	Outros	294.140	287.669	236.577
1.02.04.01.03	Intangível Arrendado	30.385	35.020	16.076

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	6.175.230	5.269.991	4.799.679
2.01	Passivo Circulante	2.138.750	2.128.912	1.648.597
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	211.433	161.987	158.676
2.01.01.01	Obrigações Sociais	49.158	39.294	32.819
2.01.01.01.01	Encargos sociais	49.158	39.294	32.819
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	162.275	122.693	125.857
2.01.01.02.01	Salários a pagar	162.275	122.693	125.857
2.01.02	Fornecedores	721.302	596.188	483.082
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	721.302	596.188	483.082
2.01.03	Obrigações Fiscais	400.121	377.750	326.006
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	221.325	228.353	168.089
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	134.024	138.651	81.106
2.01.03.01.02	Outros obrigações Fiscais Federais	87.301	89.702	86.983
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	177.353	148.280	154.442
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.443	1.117	3.475
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	436.662	637.496	375.351
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	90.303	252.055	108.826
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	81.242	105.350	108.826
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.061	146.705	0
2.01.04.02	Debêntures	336.469	382.920	258.196
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.890	2.521	8.329
2.01.05	Outras Obrigações	336.649	322.826	276.065
2.01.05.02	Outros	336.649	322.826	276.065
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	170.112	149.809	98.107
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	39.807
2.01.05.02.04	Aluguéis a pagar	50.468	47.973	45.388
2.01.05.02.05	Outras obrigações	63.673	57.203	55.450
2.01.05.02.06	Participações estatutárias	10.821	6.870	9.944
2.01.05.02.07	Obrigações com Administradora de Cartões	38.631	6.110	25.419

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.944	54.861	1.950
2.01.06	Provisões	32.583	32.665	29.417
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.583	32.665	29.417
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	18.155	20.091	15.157
2.01.06.01.05	Provisões para riscos trabalhistas	14.428	12.574	14.260
2.02	Passivo Não Circulante	813.034	504.283	840.186
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	782.972	462.380	780.872
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	188.364	46.671	52.669
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	57.989	46.671	52.669
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	130.375	0	0
2.02.01.02	Debêntures	535.712	346.212	687.100
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	58.896	69.497	41.103
2.02.02	Outras Obrigações	5.968	6.365	25.626
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.743	3.152	25.626
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	3.743	3.152	25.626
2.02.02.02	Outros	2.225	3.213	0
2.02.02.02.04	Outras obrigações	2.225	3.213	0
2.02.04	Provisões	24.094	35.538	33.688
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.094	35.538	33.688
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	24.094	35.538	33.688
2.03	Patrimônio Líquido	3.223.446	2.636.796	2.310.896
2.03.01	Capital Social Realizado	2.556.896	1.178.368	1.136.124
2.03.02	Reservas de Capital	66.428	279.268	266.275
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	0	118.165	118.165
2.03.02.04	Opções Outorgadas	94.285	180.124	154.126
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-27.857	-19.021	-6.016
2.03.04	Reservas de Lucros	596.022	1.216.985	844.271
2.03.04.01	Reserva Legal	36.634	123.718	92.465
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	23.669	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	96.247	76.816	79.137
2.03.04.10	Reserva para investimento e expansão	439.472	1.016.451	672.669
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.496	-37.728	63.967
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.604	-97	259

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.461.417	5.740.127	5.579.873
3.01.01	Receita líquida com vendas de mercadorias	6.027.890	5.291.351	5.114.379
3.01.02	Receita líquida com produtos e serviços financeiros	433.527	448.776	465.494
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.703.389	-2.383.065	-2.341.363
3.02.01	Custo das vendas com mercadorias	-2.682.228	-2.344.612	-2.296.191
3.02.02	Custo dos produtos e serviços financeiros	-21.161	-38.453	-45.172
3.03	Resultado Bruto	3.758.028	3.357.062	3.238.510
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.729.019	-2.407.847	-2.326.528
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.570.263	-1.383.609	-1.274.929
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-554.315	-472.768	-434.059
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-116.623	-158.636	-204.424
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.804	68.365	38.484
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-599.600	-514.136	-498.426
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	104.978	52.937	46.826
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.029.009	949.215	911.982
3.06	Resultado Financeiro	-80.605	-103.640	-105.569
3.06.01	Receitas Financeiras	52.291	77.277	82.530
3.06.02	Despesas Financeiras	-132.896	-180.917	-188.099
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	948.404	845.575	806.413
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-215.725	-220.517	-227.575
3.08.01	Corrente	-221.712	-222.049	-246.208
3.08.02	Diferido	5.987	1.532	18.633
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	732.679	625.058	578.838
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	732.679	625.058	578.838
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,06380	0,91340	0,84980
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,05100	0,90610	0,84730

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	732.679	625.058	578.838
4.02	Outros Resultados Abrangentes	41.925	-102.051	44.928
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	57.380	-151.085	67.498
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa em controladas, líquido de impostos	2.352	-1.979	119
4.02.03	Impostos relacionados com resultado do hedge de fluxo de caixa	-19.509	51.369	-22.949
4.02.04	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	1.701	-356	260
4.02.05	Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	1	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	774.604	523.007	623.766

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.062.712	926.169	773.485
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.311.285	1.281.127	1.255.064
6.01.01.01	Lucro líquido do período	732.679	625.058	578.838
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	300.008	291.260	249.346
6.01.01.03	Resultado venda ou baixa dos ativos fixos	5.584	21.652	12.148
6.01.01.04	Custos de estruturação de debêntures bruta (diferimento)	747	824	1.038
6.01.01.05	Despesa com juros de empréstimos e financiamentos	117.682	146.600	153.837
6.01.01.06	Plano de opção de compra de ações e ações restritas	39.727	27.330	26.431
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-104.978	-52.937	-46.826
6.01.01.08	Provisão p/riscos trib, cíveis e trabalhistas	-11.526	5.098	13.796
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	215.725	220.517	227.575
6.01.01.10	Perda (ganho) com derivativo	0	12.824	-231
6.01.01.11	Variação cambial	156	535	-2.625
6.01.01.12	Provisão para ajuste ao valor líquido realizável	7.395	8.855	388
6.01.01.13	Provisões para perdas em ativos	8.086	-26.489	41.349
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.182	-139.986	-130.167
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-76.673	-29.297	-106.970
6.01.02.02	Estoques	-142.460	-115.831	-16.370
6.01.02.04	Outros ativos circulantes	1.750	-61.788	-26.590
6.01.02.06	Financiamento - operações serviços financeiros	-2.005	-7.432	-19.419
6.01.02.09	Fornecedores	125.457	113.136	-10.389
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	43.559	1.978	23.897
6.01.02.11	Obrigações fiscais	29.297	-3.921	13.485
6.01.02.12	Outras obrigações	5.482	4.965	-28.837
6.01.02.13	Aluguéis a pagar	2.495	2.585	8.364
6.01.02.14	Obrigações estatutárias	3.816	-3.074	-1.713
6.01.02.15	Débitos com empresas ligadas	-6.057	-21.998	15.049
6.01.02.16	Obrigações com Administradora de Cartões	32.521	-19.309	19.326
6.01.03	Outros	-265.755	-214.972	-351.412

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01.03.01	Recebimento de dividendos de subsidiárias	63.469	101.228	5.878
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-228.503	-166.384	-256.966
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-100.721	-149.816	-100.324
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-694.084	-510.467	-595.012
6.02.01	Aquisições do imobilizado	-350.044	-285.819	-411.118
6.02.02	Aquisições do intangível	-79.534	-121.388	-120.228
6.02.03	Recebimento por venda de ativos fixos	9.340	277	358
6.02.04	Aporte de capital em subsidiária	-273.846	-103.537	-64.024
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-98.800	-298.040	-294.352
6.03.01	Empréstimos tomados	664.402	173.132	41.513
6.03.02	Aumento de capital social	60.678	42.244	30.963
6.03.03	Pagamento de empréstimos	-552.064	-238.870	-171.029
6.03.04	Contraprestação de Arrendamento Mercantil Financeiro	-8.283	-21.093	-10.829
6.03.05	Juros sobre capital próprio e dividendos	-253.337	-240.448	-178.954
6.03.07	Pagamento de custos de estruturação de empréstimos e debêntures	-1.360	0	0
6.03.08	Recompra de ações	-8.836	-13.005	-6.016
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	269.828	117.662	-115.879
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	711.186	593.524	709.403
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	981.014	711.186	593.524

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.178.368	279.268	1.216.985	0	-37.825	2.636.796
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.178.368	279.268	1.216.985	0	-37.825	2.636.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.378.528	-212.840	-1.060.570	-293.072	0	-187.954
5.04.01	Aumentos de Capital	1.378.528	-237.849	-1.080.001	0	0	60.678
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	27.638	0	0	0	27.638
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.836	0	0	0	-8.836
5.04.06	Dividendos	0	0	96.247	-96.247	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-196.931	0	-196.931
5.04.08	Ações restritas outorgadas reconhecidas	0	6.207	0	0	0	6.207
5.04.10	Deliberação dividendo adicional proposto	0	0	-76.816	0	0	-76.816
5.04.12	Dividendo preescrito	0	0	0	106	0	106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	732.679	41.925	774.604
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	732.679	0	732.679
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	41.925	41.925
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	57.381	57.381
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-19.509	-19.509
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	2.352	2.352
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.701	1.701
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	439.607	-439.607	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	439.607	-439.607	0	0
5.07	Saldos Finais	2.556.896	66.428	596.022	0	4.100	3.223.446

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.136.124	266.275	844.271	0	64.226	2.310.896
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.136.124	266.275	844.271	0	64.226	2.310.896
5.04	Transações de Capital com os Sócios	42.244	12.993	372.714	-625.058	0	-197.107
5.04.01	Aumentos de Capital	42.244	0	0	0	0	42.244
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	24.044	0	0	0	24.044
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.005	0	0	0	-13.005
5.04.06	Dividendos	0	0	76.816	-76.816	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-173.356	0	-173.356
5.04.08	Ações restritas outorgadas reconhecidas	0	1.954	0	0	0	1.954
5.04.09	Reserva para investimento e expansão	0	0	343.782	-343.782	0	0
5.04.10	Deliberação dividendo adicional proposto	0	0	-79.137	0	0	-79.137
5.04.11	Reserva legal	0	0	31.253	-31.253	0	0
5.04.12	Dividendo preescrito	0	0	0	149	0	149
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	625.058	-102.051	523.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	625.058	0	625.058
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-102.051	-102.051
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-101.695	-101.695
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-356	-356
5.07	Saldos Finais	1.178.368	279.268	1.216.985	0	-37.825	2.636.796

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	750.853	245.860	839.257	0	19.298	1.855.268
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	750.853	245.860	839.257	0	19.298	1.855.268
5.04	Transações de Capital com os Sócios	385.271	20.415	5.014	-578.838	0	-168.138
5.04.01	Aumentos de Capital	385.271	0	-354.308	0	0	30.963
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	26.431	0	0	0	26.431
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.016	0	0	0	-6.016
5.04.06	Dividendos	0	0	79.137	-118.944	0	-39.807
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-112.962	0	-112.962
5.04.08	Ações restritas outorgadas reconhecidas	0	0	0	371	0	371
5.04.09	Reserva para investimento e expansão	0	0	318.361	-318.361	0	0
5.04.10	Deliberação dividendo adicional proposto	0	0	-67.118	0	0	-67.118
5.04.12	Reserva legal	0	0	28.942	-28.942	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	578.838	44.928	623.766
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	578.838	0	578.838
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44.928	44.928
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	44.668	44.668
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	260	260
5.07	Saldos Finais	1.136.124	266.275	844.271	0	64.226	2.310.896

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	8.326.562	7.489.639	7.245.164
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.425.019	7.574.366	7.398.446
7.01.02	Outras Receitas	-98.457	-84.727	-153.282
7.01.02.01	Outros resultados operacionais	18.166	73.909	51.142
7.01.02.02	Perdas em crédito, liquidas	-116.623	-158.636	-204.424
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.099.307	-3.686.314	-3.599.388
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.109.745	-2.707.273	-2.598.430
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-906.902	-897.128	-925.027
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-82.660	-81.913	-75.931
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.227.255	3.803.325	3.645.776
7.04	Retenções	-300.008	-291.260	-249.346
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-300.008	-291.260	-249.346
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.927.247	3.512.065	3.396.430
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	159.771	132.716	129.356
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	104.978	52.937	46.826
7.06.02	Receitas Financeiras	54.793	79.779	82.530
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.087.018	3.644.781	3.525.786
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.087.018	3.644.781	3.525.786
7.08.01	Pessoal	884.795	725.343	700.614
7.08.01.01	Remuneração Direta	564.503	477.307	518.114
7.08.01.02	Benefícios	204.363	156.860	100.647
7.08.01.03	F.G.T.S.	58.426	47.961	45.451
7.08.01.04	Outros	57.503	43.215	36.402
7.08.01.04.01	Plano de opção de compra de ações restritas	35.528	26.684	26.431
7.08.01.04.02	Remuneração dos administradores	21.975	16.531	9.971
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.830.534	1.767.040	1.747.351
7.08.02.01	Federais	688.986	722.242	710.993
7.08.02.02	Estaduais	1.097.338	1.009.043	1.004.561
7.08.02.03	Municipais	44.210	35.755	31.797

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	639.010	527.340	498.983
7.08.03.02	Aluguéis	506.114	346.423	310.884
7.08.03.03	Outras	132.896	180.917	188.099
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	132.896	180.917	188.099
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	732.679	625.058	578.838
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	196.931	173.356	112.962
7.08.04.02	Dividendos	96.141	76.667	118.573
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	439.607	375.035	347.303

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	7.547.658	6.475.212	5.863.719
1.01	Ativo Circulante	4.907.941	4.085.477	3.721.211
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.059.873	894.881	737.527
1.01.02	Aplicações Financeiras	82.360	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	82.360	0	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	31.578	0	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	50.782	0	0
1.01.03	Contas a Receber	2.696.993	2.266.291	2.268.184
1.01.03.01	Clientes	2.644.258	2.209.271	2.119.836
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	52.735	57.020	148.348
1.01.03.02.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.917	366	99.469
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	45.818	56.654	48.879
1.01.04	Estoques	923.176	782.266	622.534
1.01.06	Tributos a Recuperar	140.273	135.841	87.630
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	140.273	135.841	87.630
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.266	6.198	5.336
1.02	Ativo Não Circulante	2.639.717	2.389.735	2.142.508
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	299.809	244.376	176.446
1.02.01.03	Contas a Receber	9.299	10.692	8.563
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.299	10.692	8.563
1.02.01.04	Estoques	0	0	51
1.02.01.04.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	51
1.02.01.06	Tributos Diferidos	199.211	156.616	97.899
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.211	156.616	97.899
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	353	0	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	90.946	77.068	69.933
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	10.615	10.444	10.825
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	80.331	66.624	59.108
1.02.02	Investimentos	46	46	63

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.02.01	Participações Societárias	46	46	63
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	46	46	63
1.02.03	Imobilizado	1.813.627	1.645.069	1.544.202
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.672.346	1.540.885	1.312.231
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	27.641	28.261	28.881
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	113.640	75.923	203.090
1.02.04	Intangível	526.235	500.244	421.797
1.02.04.01	Intangíveis	409.556	383.565	305.118
1.02.04.01.02	Outros	379.171	348.545	289.042
1.02.04.01.03	Intangível arrendado	30.385	35.020	16.076
1.02.04.02	Goodwill	116.679	116.679	116.679

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	7.547.658	6.475.212	5.863.719
2.01	Passivo Circulante	2.941.712	2.917.751	2.319.127
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	233.338	179.470	174.704
2.01.01.01	Obrigações Sociais	54.863	43.402	35.846
2.01.01.01.01	Encargos sociais	54.863	43.402	35.846
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	178.475	136.068	138.858
2.01.01.02.01	Salários a pagar	178.475	136.068	138.858
2.01.02	Fornecedores	842.254	679.721	553.453
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	842.254	679.721	553.453
2.01.03	Obrigações Fiscais	470.989	404.760	342.976
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	279.550	245.274	178.697
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	177.577	145.623	83.629
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	101.973	99.651	95.068
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	188.642	157.228	160.080
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.797	2.258	4.199
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	516.839	996.171	706.589
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	170.480	610.730	440.064
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	161.419	421.060	419.871
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.061	189.670	20.193
2.01.04.02	Debêntures	336.469	382.920	258.196
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.890	2.521	8.329
2.01.05	Outras Obrigações	842.296	623.973	511.539
2.01.05.02	Outros	842.296	623.973	511.539
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	170.112	149.809	98.107
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	39.807
2.01.05.02.04	Aluguéis a pagar	59.393	55.608	51.152
2.01.05.02.05	Outras obrigações	74.252	62.265	68.842
2.01.05.02.06	Participações estatutárias	10.821	6.870	9.944
2.01.05.02.07	Obrigações com Administradora de Cartões	524.581	291.891	241.086

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.137	57.530	2.601
2.01.06	Provisões	35.996	33.656	29.866
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.996	33.656	29.866
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	20.654	20.188	15.201
2.01.06.01.05	Provisões para riscos trabalhistas	15.342	13.468	14.665
2.02	Passivo Não Circulante	1.382.500	920.665	1.233.696
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.353.977	879.749	1.196.423
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	759.369	464.040	468.220
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	628.994	464.040	468.220
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	130.375	0	0
2.02.01.02	Debêntures	535.712	346.212	687.100
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	58.896	69.497	41.103
2.02.02	Outras Obrigações	2.440	3.560	2.425
2.02.02.02	Outros	2.440	3.560	2.425
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	11	52	169
2.02.02.02.04	Outros	2.429	3.508	2.256
2.02.04	Provisões	26.083	37.356	34.848
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.083	37.356	34.848
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	26.083	37.356	34.848
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.223.446	2.636.796	2.310.896
2.03.01	Capital Social Realizado	2.556.896	1.178.368	1.136.124
2.03.02	Reservas de Capital	66.428	279.268	266.275
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	0	118.165	118.165
2.03.02.04	Opções Outorgadas	94.285	180.124	154.126
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-27.857	-19.021	-6.016
2.03.04	Reservas de Lucros	596.022	1.216.985	844.271
2.03.04.01	Reserva Legal	36.634	123.718	92.465
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	23.669	0	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	96.247	76.816	79.137

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.03.04.10	Reserva para investimento e expansão	439.472	1.016.451	672.669
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.496	-37.728	63.967
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.604	-97	259

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.444.305	6.451.578	6.145.198
3.01.01	Receita líquida com venda de mercadorias	6.600.073	5.721.757	5.450.852
3.01.02	Receita líquida com produtos e serviços financeiros	844.232	729.821	694.346
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.944.913	-2.575.083	-2.511.352
3.02.01	Custo das vendas de mercadorias	-2.922.882	-2.536.630	-2.466.180
3.02.02	Custo dos produtos e serviços financeiros	-22.031	-38.453	-45.172
3.03	Resultado Bruto	4.499.392	3.876.495	3.633.846
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.412.154	-2.900.805	-2.700.593
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.792.022	-1.547.462	-1.389.728
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-610.734	-521.149	-469.389
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-255.835	-262.203	-281.141
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.501	71.455	48.741
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-767.064	-641.446	-609.076
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.087.238	975.690	933.253
3.06	Resultado Financeiro	-83.101	-103.310	-104.586
3.06.01	Receitas Financeiras	59.058	87.472	93.853
3.06.02	Despesas Financeiras	-142.159	-190.782	-198.439
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.004.137	872.380	828.667
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-271.458	-247.322	-249.829
3.08.01	Corrente	-334.774	-253.651	-275.069
3.08.02	Diferido	63.316	6.329	25.240
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	732.679	625.058	578.838
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	732.679	625.058	578.838
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	732.679	625.058	578.838
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,06380	0,91340	0,87980
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,05100	0,90610	0,84730

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	732.679	625.058	578.838
4.02	Outros Resultados Abrangentes	41.925	-102.051	44.928
4.02.01	Hedge fluxo de caixa	60.944	-154.083	67.679
4.02.03	Impostos relacionados aos componentes dos resultados abrangentes	-20.721	52.388	-23.011
4.02.04	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	1.701	-356	260
4.02.05	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	1	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	774.604	523.007	623.766
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	774.604	523.007	623.766

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	845.590	914.208	771.604
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.630.271	1.389.893	1.354.276
6.01.01.01	Lucro líquido do período	732.679	625.058	578.838
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	329.051	311.261	264.780
6.01.01.03	Resultado Venda ou Baixa de Ativos imobilizado	6.337	21.677	12.324
6.01.01.05	Despesa com juros de empréstimos e financiamentos	120.703	150.897	155.660
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	39.727	27.330	26.431
6.01.01.08	Provisão p/ Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-8.933	6.298	14.457
6.01.01.09	Tributos Diferidos	271.458	247.322	249.829
6.01.01.10	Perda (ganho) com derivativo	0	12.824	1.931
6.01.01.11	Variação cambial	-892	86	-3.840
6.01.01.12	Provisão para ajuste ao valor líquido realizável	8.759	8.855	388
6.01.01.13	Provisões para perdas em ativos	130.635	-22.539	52.440
6.01.01.14	Custo de estruturação de debêntures	747	824	1.038
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-377.995	-132.399	-197.794
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-535.420	-80.505	-244.913
6.01.02.02	Estoques	-166.320	-156.662	-29.393
6.01.02.04	Outros ativos circulantes	4.240	-72.560	-55.769
6.01.02.06	Financiamento - operações serviços financeiros	-98.130	-830	46.087
6.01.02.07	Financiamentos das importações	0	0	-8.442
6.01.02.09	Fornecedores	164.618	126.774	-6.047
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	47.990	3.436	32.690
6.01.02.11	Obrigações fiscais	36.188	1.086	16.247
6.01.02.12	Outras obrigações	10.908	-5.325	-525
6.01.02.13	Aluguéis a pagar	3.785	4.456	9.886
6.01.02.14	Obrigações estatutárias	3.816	-3.074	-1.713
6.01.02.16	Obrigações com Administradora de Cartões	232.690	50.805	44.098
6.01.02.17	Aumento em aplicações financeiras	-82.360	0	0
6.01.03	Outros	-406.686	-343.286	-384.878

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-304.639	-193.074	-284.359
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-102.047	-150.212	-100.519
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-545.516	-476.917	-570.954
6.02.01	Aquisições do imobilizado	-440.280	-340.541	-443.819
6.02.02	Aquisições do intangível	-110.083	-136.653	-127.493
6.02.05	Recebimento por venda de ativos fixos	4.847	277	358
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-129.232	-279.288	-297.845
6.03.01	Empréstimos tomados	864.536	216.038	85.975
6.03.02	Aumento de capital social	60.678	42.244	30.963
6.03.03	Pagamento de empréstimos	-782.630	-263.024	-218.984
6.03.04	Contraprestação de arrendamento mercantil financeiro	-8.283	-21.093	-10.829
6.03.05	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-253.337	-240.448	-178.954
6.03.06	Pagamento de custos de estruturação de debêntures	-1.360	0	0
6.03.08	Recompa de Ações	-8.836	-13.005	-6.016
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-5.850	-649	382
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	164.992	157.354	-96.813
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	894.881	737.527	834.340
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.059.873	894.881	737.527

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.178.368	279.268	1.216.985	0	-37.825	2.636.796	0	2.636.796
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.178.368	279.268	1.216.985	0	-37.825	2.636.796	0	2.636.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.378.528	-212.840	-1.060.570	-293.072	0	-187.954	0	-187.954
5.04.01	Aumentos de Capital	1.378.528	-237.849	-1.080.001	0	0	60.678	0	60.678
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	27.638	0	0	0	27.638	0	27.638
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.836	0	0	0	-8.836	0	-8.836
5.04.06	Dividendos	0	0	96.247	-96.247	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-196.931	0	-196.931	0	-196.931
5.04.08	Ações restritas outorgadas reconhecidas	0	6.207	0	0	0	6.207	0	6.207
5.04.10	Deliberação dividendo adicional proposto	0	0	-76.816	0	0	-76.816	0	-76.816
5.04.12	Dividendo preescrito	0	0	0	106	0	106	0	106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	732.679	41.925	774.604	0	774.604
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	732.679	0	732.679	0	732.679
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	41.925	41.925	0	41.925
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	57.381	57.381	0	57.381
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-19.509	-19.509	0	-19.509
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	2.352	2.352	0	2.352
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.701	1.701	0	1.701
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	439.607	-439.607	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	439.607	-439.607	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.556.896	66.428	596.022	0	4.100	3.223.446	0	3.223.446

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.136.124	266.275	844.271	0	64.226	2.310.896	0	2.310.896
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.136.124	266.275	844.271	0	64.226	2.310.896	0	2.310.896
5.04	Transações de Capital com os Sócios	42.244	12.993	372.714	-625.058	0	-197.107	0	-197.107
5.04.01	Aumentos de Capital	42.244	0	0	0	0	42.244	0	42.244
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	24.044	0	0	0	24.044	0	24.044
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.005	0	0	0	-13.005	0	-13.005
5.04.06	Dividendos	0	0	76.816	-76.816	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-173.356	0	-173.356	0	-173.356
5.04.08	Ações restritas outorgadas reconhecidas	0	1.954	0	0	0	1.954	0	1.954
5.04.09	Reserva para investimento e expansão	0	0	343.782	-343.782	0	0	0	0
5.04.10	Deliberação dividendo adicional proposto	0	0	-79.137	0	0	-79.137	0	-79.137
5.04.11	Reserva legal	0	0	31.253	-31.253	0	0	0	0
5.04.12	Dividendo preescrito	0	0	0	149	0	149	0	149
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	625.058	-102.051	523.007	0	523.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	625.058	0	625.058	0	625.058
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-102.051	-102.051	0	-102.051
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-101.695	-101.695	0	-101.695
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-356	-356	0	-356
5.07	Saldos Finais	1.178.368	279.268	1.216.985	0	-37.825	2.636.796	0	2.636.796

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	750.853	245.860	839.257	0	19.298	1.855.268	0	1.855.268
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	750.853	245.860	839.257	0	19.298	1.855.268	0	1.855.268
5.04	Transações de Capital com os Sócios	385.271	20.415	5.014	-578.838	0	-168.138	0	-168.138
5.04.01	Aumentos de Capital	385.271	0	-354.308	0	0	30.963	0	30.963
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	26.431	0	0	0	26.431	0	26.431
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.016	0	0	0	-6.016	0	-6.016
5.04.06	Dividendos	0	0	79.137	-118.944	0	-39.807	0	-39.807
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-112.962	0	-112.962	0	-112.962
5.04.08	Ações restritas outorgadas reconhecidas	0	0	0	371	0	371	0	371
5.04.09	Reserva para investimento e expansão	0	0	318.361	-318.361	0	0	0	0
5.04.10	Deliberação dividendo adicional proposto	0	0	-67.118	0	0	-67.118	0	-67.118
5.04.12	Reserva legal	0	0	28.942	-28.942	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	578.838	44.928	623.766	0	623.766
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	578.838	0	578.838	0	578.838
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44.928	44.928	0	44.928
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	44.668	44.668	0	44.668
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	260	260	0	260
5.07	Saldos Finais	1.136.124	266.275	844.271	0	64.226	2.310.896	0	2.310.896

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	9.373.440	8.268.112	7.856.679
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.603.278	8.450.085	8.073.387
7.01.02	Outras Receitas	-229.838	-181.973	-216.708
7.01.02.01	Outros resultados operacionais	25.997	80.230	64.433
7.01.02.02	Perdas em crédito, liquidas	-255.835	-262.203	-281.141
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.555.329	-4.092.348	-3.935.183
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.379.011	-2.957.733	-2.809.147
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.087.295	-1.049.800	-1.045.425
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-89.023	-84.815	-80.611
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.818.111	4.175.764	3.921.496
7.04	Retenções	-329.051	-311.261	-264.780
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-329.051	-311.261	-264.780
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.489.060	3.864.503	3.656.716
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	61.820	90.235	93.853
7.06.02	Receitas Financeiras	61.820	90.235	93.853
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.550.880	3.954.738	3.750.569
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.550.880	3.954.738	3.750.569
7.08.01	Pessoal	1.023.807	853.280	804.255
7.08.01.01	Remuneração Direta	672.650	579.681	612.553
7.08.01.02	Benefícios	228.202	177.545	106.139
7.08.01.03	F.G.T.S.	65.154	52.839	49.161
7.08.01.04	Outros	57.801	43.215	36.402
7.08.01.04.01	Plano de opção de compra de ações	35.278	26.684	26.431
7.08.01.04.02	Remuneração dos administradores	22.523	16.531	9.971
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.065.821	1.905.409	1.834.717
7.08.02.01	Federais	828.268	790.747	761.887
7.08.02.02	Estaduais	1.184.876	1.073.133	1.036.209
7.08.02.03	Municipais	52.677	41.529	36.621
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	728.573	570.991	532.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.03.02	Aluguéis	586.414	380.209	334.320
7.08.03.03	Outras	142.159	190.782	198.439
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	142.159	190.782	198.439
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	732.679	625.058	578.838
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	196.931	173.356	112.962
7.08.04.02	Dividendos	96.141	76.667	118.573
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	439.607	375.035	347.303

Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2017, nosso modelo de negócio provou-se resiliente. Em um ano de muitos desafios no cenário econômico brasileiro, retomamos o crescimento e aumentamos nossos investimentos ainda mais. A força que nos move é, sem dúvida, a paixão pelo que fazemos. Temos brilho nos olhos, vontade de fazer mais e um inconformismo que nos faz avançar.

A proximidade com os clientes, o conhecimento sobre moda e o conjunto de práticas diárias com foco na simplicidade dos processos e voltadas à eficiência operacional é que nos levou a aproveitar as oportunidades que surgiram para expandirmos, com a abertura de 70 lojas no ano.

Também concluímos projetos importantes que nos permitirão avançar e garantir nossa competitividade no futuro. Em 2017, finalizamos uma etapa importante em investimentos de infraestrutura e, agora, temos uma plataforma tecnológica moderna e atualizada, que servirá como alicerce para integrar a experiência de compra em todos os canais.

Começamos essa trajetória com a construção de novos Centros de Distribuição, os quais nos permitiram operar um novo modelo logístico. Em seguida, evoluímos com a atualização total dos ERPs da Companhia e, no ano que passou, concluímos a modernização das plataformas de e-commerce e de produtos financeiros, que estão prontas para oferecer novas funcionalidades e serviços, em linha com as principais referências mundiais.

Todas essas iniciativas também nos permitirão ter uma maior acuracidade e controle dos estoques, promovendo ganhos de produtividade, maior uso de novas tecnologias e, por consequência, melhorar a experiência de compras de nossos clientes. Entendemos, ainda, que esse processo de atualização foi o passo fundamental para podermos oferecer uma experiência multicanal, alavancada pelo uso de dados, o que aumentará significativamente nossa proximidade com os clientes.

Ainda em 2017, mereceu destaque a entrada em operação da Realize CFI, nossa Instituição Financeira, que apoiará o negócio core de varejo. Através da Realize CFI, passamos a ter mais agilidade e flexibilidade para a gestão do braço financeiro, podendo, inclusive, oferecer novas funcionalidades e serviços aos clientes dos Cartões, gerando maior relacionamento e interatividade com a marca Renner. Na parte de infraestrutura, também concluímos a troca da plataforma de produtos financeiros, por uma mais moderna e flexível, que nos permite uma conexão mais ágil com sistemas internos e externos. Ainda, digitalizamos os processos de concessão e recuperação de crédito, trazendo mais facilidade e agilidade para nossos clientes.

Outro fato marcante de 2017 foi a inauguração das primeiras lojas da Renner fora do Brasil. A partir de setembro, lançamos nossa marca no Uruguai e já contamos com três unidades em operação. Esse foi um passo fundamental para testarmos nosso modelo de negócio fora do País e consolidar a infraestrutura tecnológica e de processos. Até agora, as perspectivas são positivas, em função da boa receptividade que tivemos naquele País.

Na parte de Responsabilidade Social, igualmente tivemos importantes evoluções, após a definição das diretrizes estratégicas de sustentabilidade e moda responsável, geridas através de quatro pilares: i) fornecedores responsáveis, ii) gestão ecoeficiente, iii) engajamento de colaboradores, comunidades e clientes e iv) produtos e serviços sustentáveis. No ano, fizemos melhorias no Programa de Desenvolvimento de Fornecedores e na parte de Compliance, tanto na cadeia têxtil quanto na construção civil de nossas lojas e CDs. Tivemos evoluções importantes na gestão eficiente de resíduos e insumos e focamos no maior engajamento dos *stakeholders*. Em 2017, investimos no conceito de economia circular, conforme você poderá acompanhar neste relatório, com o desenvolvimento de mais de 350 mil peças. Como reconhecimento, no ano, obtivemos o 10º lugar no Dow Jones Sustainability Indices e entramos como membro da FTSE4Good, do Financial Times e Bolsa de Londres.

No quesito de Governança Corporativa, em 2017, fizemos uma profunda avaliação de nossas atuais práticas em relação ao Código Brasileiro de Governança Corporativa e às melhores práticas internacionais, assim como ao Regulamento do Novo Mercado, a fim de nos prepararmos para uma série de melhorias que prevemos implementar em 2018. Também começamos a nos adaptar às novas regras do Novo Mercado, processo no qual votamos favoravelmente a todas as propostas apresentadas pela B3.

Como consequência das iniciativas acima, atingimos, no exercício, Receita Líquida de Mercadorias de R$ 6,6 bilhões, com crescimento de 15,4%, e Vendas em Mesmas Lojas de 9,2%. A Margem Bruta da Operação de Varejo foi de 55,7% e a de EBITDA Total de 22,4%. O Lucro Líquido chegou a R$ 732,7 milhões, com crescimento de 17,2%. Vimos, ao longo do ano, o fluxo crescente nas lojas e tivemos um desempenho destacado do varejo de vestuário em praticamente todos os meses, segundo os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Na Bolsa, nossas ações negociaram um volume médio diário de R$ 87,1 milhões, mantendo nossa posição como uma das ações mais líquidas entre as empresas de varejo do País.

Tudo isso só foi possível, graças ao notável empenho dos nossos colaboradores. Conseguimos, mesmo em um período adverso, investir e, de forma austera, gerir as despesas operacionais. Nossa equipe sabe quem somos, como somos e onde queremos chegar e, por isso, todos agem de forma engajada, construindo a empresa que sonhamos, transformando nossos planos em realidade. Foi assim que, em 2017, contamos com o nível de engajamento recorde de 88%, o que nos coloca, segundo dados da AONHewitt, em zona de alta performance a nível mundial, há mais de sete anos. Adicionalmente, fomos avaliados como a 11ª marca mais valiosa do Brasil no ranking da Interbrand.

E agora, em 2018, o ano se inicia como um momento de retomada, onde, passado o período mais crítico do ciclo econômico, começamos a vislumbrar sinais positivos em nosso País, o que nos dará confiança para investir, tanto no Brasil

Relatório da Administração

quanto no exterior, nos processos voltados para o fortalecimento da competitividade da nossa proposição de valor. Conforme o orçamento de capital a ser apresentado aos acionistas, serão destinados R$ 620 milhões para a abertura de 25 a 30 lojas da Renner, sendo duas no Uruguai, 10 a 15 unidades da Camicado e entre 20 e 25 da Youcom, além de investimentos em TI, logística e remodelações.

Agradecemos a todos os acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pela confiança depositada nessa Companhia.

Osvaldo Burgos Schirmer
Presidente do Conselho de Administração

José Galló
Diretor Presidente

Relatório da Administração

RELACIONAMENTOS

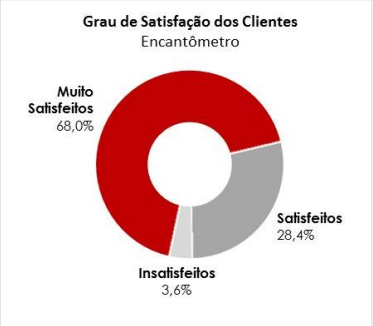
O ano de 2017 foi marcado pelo início da recuperação econômica, com a queda acentuada dos índices de inflação, da estabilidade nos níveis de desemprego e com melhora gradual no consumo, consequência, também, do aumento de renda, da queda de juros e do menor endividamento das famílias. Após oito trimestres consecutivos de resultados negativos, o PIB brasileiro voltou a crescer. Nesse cenário, a Lojas Renner continuou investindo e, assim, inaugurou 70 novas lojas, incluindo as três primeiras fora do Brasil.

Em 2017, foi dado também foco na conclusão de projetos importantes que estão preparando a Companhia para competir em qualquer cenário e, para isso, foi preciso que todas as áreas continuassem trabalhando de forma coordenada e consistente com a estratégia de longo prazo, sempre buscando o encantamento de todos os públicos com os quais se relaciona, sejam com os milhares de clientes que frequentam as lojas, os colaboradores que se dedicam a superar as metas propostas, os acionistas que investem no negócio ou os fornecedores parceiros, sempre respeitando e colaborando com a sociedade e o meio ambiente.

COM CLIENTES

A cultura do encantamento é um dos principais diferenciais competitivos da Lojas Renner, permeando principalmente a relação com os clientes, na busca não apenas por satisfazer, mas por superar as suas expectativas, sejam nas lojas, nos e-commerces, através das mídias sociais ou em qualquer outro meio de interação.

A maior tradução dessa visão é refletida, desde 1996, através das Histórias de Encantamento. Até hoje, já são mais de 806 mil histórias registradas formalmente: são situações reais, nas quais os clientes são surpreendidos por iniciativas diferenciadas tomadas pelos colaboradores. Todas as histórias são escritas pelos próprios colaboradores envolvidos e as melhores de cada ano são reconhecidas em evento especial, na sede da Companhia.



Nas lojas físicas, os clientes que visitam a Renner podem deixar sua opinião a respeito da sua experiência de compra, por meio dos equipamentos chamados Encantômetros. As informações ali registradas servem como uma importante ferramenta de gestão, sinalizando oportunidades de melhoria nos produtos e serviços oferecidos.

Em 2017, foram implementadas, nas lojas, algumas iniciativas para melhorar os serviços prestados, com maior digitalização e mobilidade dos processos, tais como o de finalização de compras e identificação de itens em estoque. Também foram lançadas melhorias voltadas, principalmente, para a área de crédito.

Já no e-commerce, foi realizada a atualização da plataforma tecnológica do site da Renner, com novas funcionalidades que permitem explorar melhor os aspectos de moda, com ferramentas mais avançadas de busca, visualização e customização da navegação, facilitando, assim, a jornada de compras online. Iniciou-se, também, em 2017, as vendas via aplicativo que, somadas às vendas por celular, já representam cerca de 45% das vendas online, e a gestão das lojas virtuais da Renner, Camicado e Youcom foi centralizada. Em direção à multicanalidade, iniciaram-se pilotos, na Renner, para a retirada de produtos em lojas.

Adicionalmente, buscando cada vez maior integração entre as vendas online e offline, as coleções de 2017 de outono-inverno e de primavera-verão foram lançadas em novo formato, através de desfile transmitido ao vivo via redes sociais, com os produtos exibidos, simultaneamente disponibilizados para compra online, no conceito de "*see now, buy now*". No dia seguinte, estes produtos encontravam-se também disponíveis em todas as lojas da Renner.

Nas redes sociais, a Renner encerrou o ano de 2017 com mais de 13 milhões de seguidores nas suas páginas oficiais do Facebook e Instagram. Além disso, o alcance das publicações da Companhia aumentou 145% em relação ao ano anterior.

Reforçando a cultura de encantamento, a Lojas Renner foi reconhecida em diferentes prêmios e rankings, valendo destacar a edição 2017 da pesquisa "Marcas Brasileiras mais Valiosas", da Interbrand, em que a Renner conquistou o 11º lugar. Esta posição foi dois níveis acima do ano anterior, com um valor de marca de R$ 1,3 bilhão, refletindo-se em um dos maiores crescimentos no período, dentre as marcas avaliadas. Além disso, a Renner se manteve na liderança das empresas varejistas de moda a figurarem no ranking. A premiação da Interbrand é a mais importante do segmento de *brand equity* no Brasil, que reconhece a força das marcas no País.

COM PÚBLICO INTERNO

A cultura Renner e o valor Gente estão entre as principais forças do negócio. Ao todo, são 19.989 colaboradores, incluindo Renner, Camicado, Youcom e Realize CFI, distribuídos no Brasil e Uruguai, que levam o encantamento da Lojas Renner a todos os seus públicos de relacionamento.

A Companhia acredita que "Quem Encanta é Encantado" e, por isso, proporciona oportunidades para que todos os colaboradores trilhem suas carreiras e seu desenvolvimento por meio de programas e práticas estruturadas de Gestão de Pessoas. São estimulados também o protagonismo e o aprendizado na prática, proporcionando as mesmas oportunidades para que todos os colaboradores possam crescer na velocidade dos seus talentos, esforços e resultados.

Relatório da Administração

Na Lojas Renner, os talentos são reconhecidos: em 2017, de todas as posições de liderança abertas na Companhia, 80,5% foram preenchidas por meio de candidatos internos.



A Companhia desenvolve líderes para serem guardiões da cultura e formadores de novos líderes para suportarem o crescimento do negócio. Para tanto, possui ações de desenvolvimento com foco em Cultura, Moda e Produto, Negócio, Sustentabilidade e Gestão de Pessoas, bem como programas de *coaching*, *mentoring* e *job rotation*. A Companhia também possui um programa estruturado de sucessão que contempla a identificação e o desenvolvimento de potenciais sucessores para todos os cargos-chave.

O índice de engajamento do público interno da Renner é de 88% e a adesão, em 2017, foi de 95% do total dos colaboradores da Empresa – diferenciais no setor de varejo nacional e internacional. Ainda em 2017, a Renner foi reconhecida como Empresa de Valor, pelo jornal Valor Econômico; uma das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, pelo Guia Você S.A.; assim como As Melhores para Iniciar a Carreira e As Melhores na Gestão de Pessoas, pelo Valor Carreira.

COM ACIONISTAS E INVESTIDORES

A Lojas Renner, em julho de 2005, foi a primeira empresa no Brasil a ter 100% de suas ações negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sem a presença de um acionista controlador. No modelo de Governança Corporativa adotado desde então, as diretrizes estratégicas são estabelecidas pelo Conselho de Administração, que conta com o apoio de quatro Comitês: Pessoas, Sustentabilidade, Auditoria e Gestão de Riscos e Estratégico. As atividades operacionais, por sua vez, são conduzidas pela Diretoria Executiva, seguindo as orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração e tendo o suporte de alguns Comitês de Gestão para a tomada de decisões. A Companhia conta também com um Conselho Fiscal permanente.

Principais Práticas de Governança Corporativa

- Novo Mercado
- 100% de *free float*
- Maioria de Conselheiros independentes (86%)
- Comitês do Conselho de Administração e de Gestão
- Diferentes executivos como Presidentes do CA e Diretoria
- Manual para Participação em Assembleias
- Plano de Opção de Compra de Ações e de Ações Restritas
- Regimento interno para Conselhos e Comitês
- Avaliação formal do Conselho de Administração e da Diretoria
- Secretários para Conselhos e Comitês
- Portal do Conselho de Administração e dos Comitês
- Auditoria Interna e *Compliance*
- Canal de denúncias
- Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação
- Políticas Anticorrupção, Partes Relacionadas e de Governança, Risco e Conformidade

No ano de 2017, a Companhia continuou buscando a atualização de suas práticas de Governança Corporativa, através de diversos estudos, que abrangeram o Regulamento do Novo Mercado da B3, o Código Brasileiro de Governança Corporativa e outras práticas nacionais e internacionais. Além disso, com o intuito de contribuir com a evolução do segmento mais elevado em Governança Corporativa do mercado de capitais brasileiro, a Companhia discutiu e esteve junto à B3 ao longo de todo o processo de audiências públicas para alteração do Regulamento do Novo Mercado e, ao final, votou a favor da proposta do Regulamento Base e das quatro regras específicas propostas pela B3.

No ano, a Lojas Renner foi mais uma vez selecionada para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3, sendo a única varejista de moda na carteira. A Lojas Renner também foi reconhecida em 10º lugar no Dow Jones Sustainability Indices - RobecoSAM (DJSI), bem como tornou-se membro da FTSE4Good, carteira internacional, definida por companhia independente pertencente ao Financial Times e Bolsa de Londres, que avalia o desempenho da gestão das empresas em sustentabilidade. Em 2017, a Lojas Renner foi, novamente, incluída em diversos rankings corporativos da Institutional Investor Magazine.



Em 2017, as ações LREN3, negociadas na B3, tiveram valorização de 70,5% (3.413,9% desde julho de 2005, ajustada por eventos societários), bem acima da carteira teórica do Ibovespa que apresentou valorização de 26,9%. Nesse período, foram realizados 2,6 milhões de negócios, com 712,3 milhões de ações movimentadas e um volume médio diário negociado de R$ 87,1 milhões. O valor de mercado da Companhia atingiu R$ 25,3 bilhões em 28 de dezembro de 2017.

Durante o ano, foram creditados aos acionistas R$ 196,9 milhões sob a forma de Juros sobre Capital Próprio, os quais serão ainda complementados pelos dividendos anuais propostos de R$ 96,2 milhões. Se aprovada na Assembleia Geral de 2018, a remuneração total de 2017 chegará a R$ 293,2 milhões, equivalente a um *dividend yield* de 1,2% (considerado o preço da ação em 28/12/17) e um *payout* de 40%.

Os Programas de Recompra de Ações, aprovados em 2015 e 2016, totalizaram 1.499.850 ações ordinárias, em 31/12/2017, ao preço médio de R$ 18,56, as quais encontram-se em tesouraria para viabilizar o Plano de Ações Restritas da Companhia.

Em 2017, o Programa de American Depositary Receipts - "ADRs" - Nível 1 da Companhia foi aprovado pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários e declarado efetivo pela SEC - Securities and Exchange Commission, tendo como instituição depositária o The Bank of New York Mellon. O ADR é negociado no Mercado de Balcão (OTC) em Nova Iorque, nos Estados Unidos, sob o

Relatório da Administração

símbolo "LRENY", onde um ADR corresponde a uma ação ordinária. O Programa visa aumentar a visibilidade da Companhia no mercado de capitais, promovendo a liquidez das ações, ampliando a base de acionistas e facilitando o acesso ao papel por parte dos investidores estrangeiros.

COM FORNECEDORES

O relacionamento com a cadeia de fornecimento é pilar fundamental na estratégia da Lojas Renner. Dada a importância deste público, em 2017, a gestão de fornecedores focou ainda mais em iniciativas de comprometimento, bem como monitoramento, avaliação e desenvolvimento dessa cadeia. Em linha com estes objetivos, nos últimos anos, diversas iniciativas e programas foram desenvolvidos junto a este público e aos seus contratados, apresentados a seguir e, também, na seção Sustentabilidade deste relatório.

A cooperação e relacionamento com fornecedores ganhou ainda mais relevância ao longo de 2017. Para isto, foi criada a Pesquisa de Relacionamento, um novo canal pelo qual os fornecedores podem expressar o seu nível de satisfação com os processos e sistemas utilizados na interação com a Lojas Renner. Esta avaliação é uma importante ferramenta para identificar oportunidades de desenvolvimento no relacionamento da Companhia com seus parceiros estratégicos. Da mesma forma, foi intensificada a atuação do Conselho de Fornecedores, composto por fornecedores de maior relevância para o negócio e executivos da Lojas Renner, sendo um importante fórum de trocas de experiências e discussões relevantes sobre temas de interesse comum.

No que tange ao monitoramento, a Companhia acompanha e avalia o desempenho destes parceiros por meio do Índice de Desenvolvimento Global de Fornecedores (IDGF), que abrange as dimensões comercial, logística, de qualidade, financeira e de responsabilidade social. Este indicador teve seu escopo ampliado, em 2017, para as cadeias de lingerie, linha praia e calçados. Como resultado de todas as iniciativas implementadas, a pontuação média geral dos fornecedores melhorou em 17 p.p. em relação a 2016. De forma similar, os fornecedores administrativos (não direcionados à revenda) também são monitorados e avaliados por meio do IDGF, nos quesitos comercial, técnico e conformidade. Assim, foram realizadas visitas técnicas nas instalações e empresas de construção civil.

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade está presente na missão e nos valores corporativos da Lojas Renner e, desta forma, alinha o comprometimento com o desenvolvimento sustentável à estratégia da Companhia.

Compreendendo a necessidade de parcerias para potencializar o desenvolvimento sustentável, a Lojas Renner é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), que apoia os direitos humanos, boas práticas trabalhistas, preservação do meio ambiente e combate à corrupção. Dessa forma, a Companhia aderiu, voluntariamente, ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, visto que situações dessa natureza representam uma violação grave à legislação e aos direitos humanos, ferindo a liberdade individual e causando profundos danos à sociedade, sendo um tema de profunda relevância para a sustentabilidade da operação.

Alinhado ao seu comprometimento com a sustentabilidade do negócio, a Companhia atua com o conceito de Moda Responsável e, por essa razão, desenvolveu o planejamento estratégico da sustentabilidade para os próximos anos envolvendo as demandas e perspectivas de seus públicos. A gestão da sustentabilidade da Companhia é guiada por quatro diretrizes estratégicas:

I. FORNECEDORES RESPONSÁVEIS

A Lojas Renner tem como prática a realização de visitas técnicas, em fornecedores e seus contratados, para avaliação e mitigação de riscos envolvidos nesta cadeia. No ano, foram realizadas mais de 3.500 visitas técnicas em fornecedores nacionais e, também, foi iniciado o processo de conformidade legal e responsabilidade social nos fornecedores internacionais. Manteve-se, ainda, a totalidade dos fornecedores de vestuário, calçados e acessórios com a certificação ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil), que avalia a aderência destas empresas às boas práticas de responsabilidade social e meio ambiente.

Quanto ao desenvolvimento dos fornecedores, destaca-se, no ano, o programa Encadeamento Produtivo, realizado em parceria com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que integra os elos da cadeia de valor, tendo a satisfação do cliente como foco principal. O programa foi implementado de forma piloto, por meio da capacitação de empresas contratadas pelos fornecedores da Lojas Renner, aumentando a competitividade, a cooperação e a competência tecnológica e de gestão dessas empresas.

A Lojas Renner desenvolveu, em 2017, uma autoavaliação, realizada pelos fornecedores, para o diagnóstico ambiental destas empresas, e também ministrou *workshops* para a sensibilização sobre o tema. A partir desses resultados, foi criado um *checklist* para que, em 2018, a avaliação ambiental seja incorporada nas visitas técnicas de conformidade.

II. GESTÃO ECOEFICIENTE

A Companhia está comprometida em monitorar, gerir, divulgar, minimizar e compensar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) referentes às suas operações. Em 2017, a Lojas Renner compensou 100% das emissões referentes ao ano de 2016, verificadas pelo padrão Verified Carbon Standard, através do projeto REDD+ Resex Rio Preto-Jacundá, que promove a

Relatório da Administração

conservação da floresta amazônica, a proteção de sua biodiversidade e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais.

Em relação às construções sustentáveis, a Companhia possui empreendimentos desenvolvidos com as premissas da certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) – um já certificado e três em processo de certificação. A partir do conhecimento adquirido com esses empreendimentos, foram implementadas ações para minimizar o impacto ambiental das novas construções e reformas de lojas.

Entre 2016 e 2017, houve redução de 3,0% no consumo de energia, considerando um grupo de 248 lojas da Renner que, para efeito de comparabilidade, já possuíam um ano completo de consumo. Em 2017, também foi realizado o primeiro contrato para abastecimento de lojas com energia solar, que irá gerar energia limpa, sem emissão de poluentes.

III. ENGAJAR COLABORADORES, COMUNIDADES E CLIENTES

Em 2017, a Companhia intensificou a divulgação de suas ações, buscando engajar, cada vez mais, seus públicos sobre o tema sustentabilidade. A Renner passou a oferecer produtos com matérias-primas menos impactantes em suas lojas, assim como ampliou seu projeto de logística reversa, fazendo a devida comunicação destas iniciativas. Para os colaboradores, foram dadas palestras e *workshops* sobre o tema, com a realização de dinâmicas e distribuição de material educativo.

O engajamento da comunidade também é um ponto importante para a Companhia, que acredita ter potencial e responsabilidade para gerar desenvolvimento e bem-estar à sociedade. O Instituto Lojas Renner, que tem como missão o empoderamento econômico e social da mulher na cadeia têxtil, faz a gestão do investimento social da Companhia e atua em duas frentes de trabalho: projetos voltados às etapas de moda circular (matéria-prima, produção, varejo e pós consumo); e o desenvolvimento da sociedade, com ações voltadas à comunidade local, ao desenvolvimento de jovens em situação de vulnerabilidade social e, também, a projetos desenvolvidos por meio de leis de incentivo. Em 2017, foram investidos R$ 4,7 milhões, beneficiando mais de 12.300 pessoas, em 44 projetos.

IV. PRODUTOS E SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS

Em 2017, a Lojas Renner firmou parceria com a Ellen MacArthur Foundation, umas das principais organizações a fomentar o conceito de economia circular, e a Universidade de São Paulo (USP), também associada à Fundação, com o objetivo de desenvolver um projeto voltado aos processos de confecção. O projeto, com fornecedores de revenda das cadeias de malha e jeans, representa o esforço da Lojas Renner em fazer a transição para economia circular. A metodologia utilizada será a abordagem de produção mais limpa (P+L), para redução dos resíduos têxteis gerados pelos fornecedores, além do reaproveitamento das sobras de tecidos. Em 2017, mais de 380 toneladas de resíduos gerados na fabricação de roupas da Lojas Renner foram transformadas em novos produtos.

Neste ano, foram produzidas, para a Renner, mais de 10 milhões de peças com materiais sustentáveis, dentre elas o liocel, fibra de origem renovável, extraída da polpa da madeira, e o fio reciclado, criado a partir de material têxtil e/ou plástico (PET). As peças produzidas com essas matérias-primas são sinalizadas, nas lojas, com etiquetas explicativas para os clientes. Nesse contexto, em 2017, algumas lojas da Renner e da Youcom começaram a utilizar cortinas de provadores e sacolas de uso interno produzidas com matéria-prima reciclada.

Em relação ao serviço de logística reversa, a Renner iniciou o processo em 2011, com o projeto EcoEstilo. Em todas as lojas, são disponibilizados coletores para o descarte de embalagens e frascos usados de produtos de perfumaria e beleza. Em 2017, foram coletadas mais de 29 toneladas de resíduos, que receberam uma destinação ambientalmente correta. Nesse conceito, foram disponibilizados, em algumas lojas da Renner, coletores para o descarte de roupas em desuso. Para essas roupas foram determinados três destinos: transformação em novos produtos por mulheres capacitadas pelo Instituto Lojas Renner, doação para organizações sociais ou desfibração (reciclagem), para serem utilizadas na confecção de novos produtos.

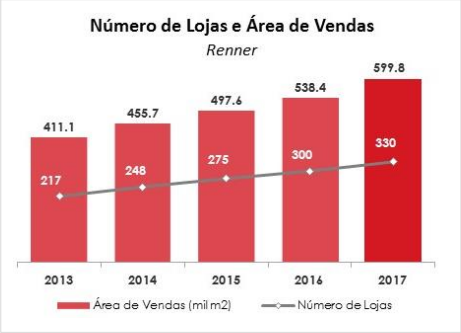
RECONHECIMENTOS

Como resultado das boas práticas, a Companhia, conforme comentado nos relacionamentos com acionistas e investidores, permanecerá integrando a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), em 2018, pelo quarto ano consecutivo. Desde 2015, a Lojas Renner também é reconhecida pela Dow Jones Sustainability Index – RobecoSAM (DJSI) e, em junho de 2017, tornou-se membro da FTSE4Good. Adicionalmente, a Lojas Renner foi eleita, pelo segundo ano consecutivo, a empresa mais sustentável do setor de varejo, pelo Guia Exame de Sustentabilidade.

Relatório da Administração

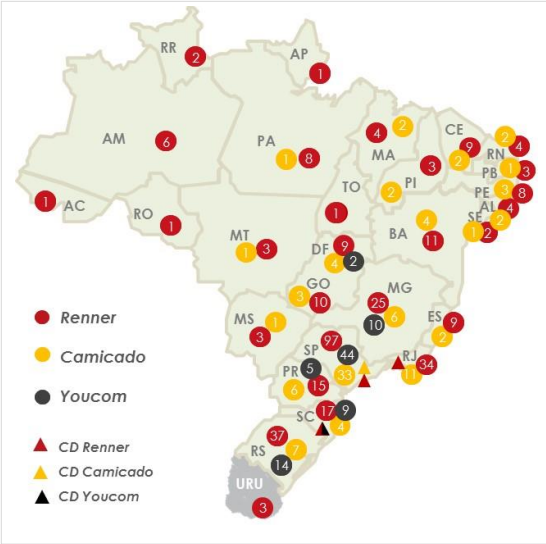
DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2017, a Companhia passou por marcos importantes, fortalecendo suas estruturas e construindo os alicerces para seguir crescendo, com competitividade, e avançando na evolução digital. Dentre os projetos e acontecimentos que marcaram o ano, destacam-se:



EXPANSÃO DE LOJAS: O plano de expansão de lojas seguiu no ritmo previsto e, no ano, foram inauguradas 30 lojas da Renner, 15 Camicado e 25 Youcom. Em novembro, a inauguração da Renner no JK Iguatemi representou um marco importante para a Companhia, quando atingiu a marca de 500 lojas em operação. Assim, ao final do ano, a Lojas Renner totalizava 512 unidades, sendo 330 Renner, 98 Camicado e 84 Youcom.

OPERAÇÃO NO EXTERIOR: Com o objetivo de testar o modelo de negócio em outros mercados, foram inauguradas três lojas da Renner no Uruguai. A primeira abertura foi em setembro e todas as unidades estão localizadas em Montevidéu, sendo uma na Avenida 18 de Julio e outras duas nos Shoppings Punta Carretas e Costa Urbana. O Uruguai é uma economia estável, com elevado PIB per capita e possui similaridades com a região Sul do Brasil, onde está localizada a sede da Lojas Renner e um dos centros de distribuição da Empresa. As lojas têm o mesmo posicionamento do Brasil, focadas em mulheres de classe média/alta. Estas operações vêm tendo uma aceitação muito positiva do público uruguaio e representam um importante aprendizado para as equipes Renner, com a replicação de todos os sistemas para um novo idioma e moeda, com vários processos redesenhados ou criados, tais como a exportação de produtos. Para 2018, estão previstas, ainda, duas novas unidades no país.



LOGÍSTICA: Todos os investimentos em estrutura logística dos últimos anos já mostraram resultados em confiabilidade de entregas e melhor nível de serviço para as lojas. Ainda, seguiu-se com as iniciativas para reconfigurar a malha logística, com o objetivo de habilitar novas competências, tais como alta agilidade no atendimento às lojas, sinergias entre os negócios, multicanalidade e flexibilidade para o crescimento futuro. A implementação do modelo de abastecimento *push pull*, método no qual as lojas recebem produtos de acordo com a demanda de cada unidade, avançou conforme planejado e todos os itens básicos estão atualmente sendo abastecidos no novo modelo, resultando em melhor desempenho de vendas para estes produtos. No ano, foi encerrada a operação do CD de São Bernardo do Campo - SP e, complementarmente às operações dos CDs do Rio de Janeiro e Santa Catarina, a Companhia iniciou uma operação *cross-docking* em Arujá – SP. Adicionalmente, a Youcom passou a ter suas operações logísticas centralizadas no CD de Santa Catarina, que antes ficavam em SP.

ESPECIALIZAÇÃO DOS NEGÓCIOS: O projeto de especialização das divisões em loja, com maior dedicação das equipes em cada um dos negócios, seguiu avançando. Adicionalmente, foi finalizado o processo e estrutura que permite maior integração e comunicação entre equipes de loja e área de compras, resultando em maior participação da loja no desenvolvimento das coleções. Os *feedbacks* frequentes sobre a demanda dos clientes na ponta auxiliam o trabalho dos estilistas na criação dos produtos, trazendo maior segurança para o processo e assertividade nas coleções.

DIGITALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE COMPRA: Em linha com a evolução digital da Companhia, iniciou-se a aplicação de dispositivos móveis no atendimento aos clientes, em algumas lojas. Dentre as novas funcionalidades, destacam-se aquelas relacionadas ao processo de finalização de compras: o pré-checkout, realizado enquanto os clientes aguardam o seu chamado no caixa, e o *checkout* móvel, iniciativa em que o cliente pode finalizar as compras com o apoio de vendedores, sem dirigir-se ao caixa. Iniciou-se, ainda, o uso de leitores para checagem de estoque, disponíveis com os assistentes de vendas, pelos quais é possível informar ao cliente, de forma rápida, a disponibilidade de determinado produto em estoque. Estes dispositivos também são utilizados na concessão do crédito em qualquer área da loja e totalmente digitalizado.

REATIVIDADE DA CADEIA: Este projeto tem como objetivo adequar as coleções e tornar a Renner cada vez mais rápida, com importantes reduções no tempo entre a identificação de uma nova tendência de moda até a disponibilização do produto em loja para venda. O desafio é aumentar a escala dos itens de rápida resposta, permitindo reduzir as incertezas e aumentar a previsibilidade de demanda. Para isto, as iniciativas para melhorar e acelerar este processo internamente já estão próximas da finalização. A parte externa, que implica no trabalho mais próximo com fornecedores, segue evoluindo, com a intensificação das iniciativas para melhorar a produtividade, eficiência e agilidade dos fornecedores-chave.

Vale, ainda, destacar, no ano, o empenho na gestão das operações Renner, onde se buscou manter a rentabilidade das unidades, através da manutenção dos níveis de produtividade e do rígido controle orçamentário, não obstante as despesas adicionais relativas aos projetos em andamento. Na Renner, a venda por m², no ano, chegou a R$ 10,7 mil, 4,6% acima do ano anterior. As Vendas em Mesmas Lojas mantiveram ritmo constante ao longo do ano, crescendo 9,2%, principalmente, pela importante melhora no fluxo de clientes nas lojas, e a margem bruta foi de 55,7%.

Relatório da Administração

OUTROS NEGÓCIOS

CAMICADO

A Camicado é a maior varejista nacional de casa e decoração e foi adquirida pela Lojas Renner em maio de 2011. Seu plano de expansão de lojas prevê 125 unidades até 2021 e, desta forma, foram realizadas 15 aberturas no ano. A Companhia está constantemente revisando e avaliando a rentabilidade de suas operações e, por essa razão, em 2017, foram encerradas duas lojas da Camicado, totalizando 98 unidades em dezembro, com área média de 430 m² e 42,1 mil m² de área total de vendas. No lado operacional, a Camicado continuou aumentando sua produtividade e a venda por m² atingiu R$ 10,5 mil.

Nesse ano, vale, ainda, mencionar as iniciativas para melhoria da experiência de compras implementadas nas lojas, com a reforma de 4 unidades, e a implementação do novo *layout* em todas as lojas. Combinados a isso, seguiu-se ajustando o mix de produtos, aumentando a participação de importados e de itens de decoração, o que se refletiu na consistência de vendas ao longo do ano e nos melhores níveis de margem bruta. A Receita Líquida foi de R$ 444,0 milhões, 27,4% maior que em 2016, e a Margem Bruta foi de 54,1%, com aumento de 1,4p.p., em relação ao ano anterior.

Em 2017, a Empresa explorou, ainda mais, o canal de e-commerce, que apresentou significativo crescimento, através da ampliação de itens oferecidos e melhorias nas ferramentas disponíveis. Foi iniciado também o projeto para uma nova plataforma, a ser lançada em 2018, com mais funcionalidades e serviços.

YOUCOM

A Youcom, lançada em 2013, busca atender ao público jovem de classe média, de 18 a 35 anos de idade, em um formato de loja especializada, em ambiente diferenciado, ofertando produtos de qualidade, a preços competitivos e com alto apelo de moda. No ano, foram abertas 25 lojas e, no total, a marca conta com 84 unidades, com área média de vendas de 160 m², totalizando 13,1 mil m² de área de vendas. Tem potencial de aproximadamente 300 lojas no País e pode, ainda, ter uma operação de vendas através do varejo de multimarcas e, eventualmente, por franquias.

Operacionalmente, a Youcom passou por algumas alterações logísticas, com a mudança do seu CD de São Paulo para Santa Catarina, trazendo ganhos de eficiência e redução de custos. Adicionalmente, as cargas passaram a ser compartilhadas com as da Renner, com benefícios em custos e aumento de frequência de abastecimento das lojas. Suas unidades seguiram desempenhando conforme o plano de negócios e, no ano, a Receita Líquida atingiu R$ 124,4 milhões, com venda por m² de R$ 11,1 mil, e a Margem Bruta foi de 60,3%.

E-COMMERCE

As operações do e-commerce da Lojas Renner vêm acompanhando o rápido crescimento deste segmento no Brasil e, para tanto, vem-se investindo em tecnologias e serviços que agreguem valor ao cliente.

Ao longo de 2017, trabalhou-se na modernização da plataforma de e-commerce da Renner, mais alinhada às principais referências mundiais e, para isto, foi fundamental a atualização dos ERPs realizada em 2016. A nova página virtual traz um *layout* atualizado, com mais conteúdo de moda e oferece novas funcionalidades e serviços que enriquecem a experiência de compras online, por meio de ferramentas adicionais de busca, visualização de produtos e customização da navegação. Dentre as novas funcionalidades, destacam-se a realização de pré-venda de produtos, *login* via redes sociais, solicitação de devolução online, busca por comando de voz e lista de desejos. Em janeiro de 2018, esta nova plataforma já ficou disponível ao público e contou, ainda, com a versão digital do Encantômetro, para medir a satisfação dos clientes via este canal.

No ano, as visitas ao e-commerce da Renner aumentaram em 36% e o tráfego via dispositivos móveis cresceu 85%, em comparação com 2016, como resultado da estratégia de acelerar as vendas por celulares e *tablets*.

Adicionalmente, em abril do ano que passou, houve a centralização da gestão dos websites de Renner, Camicado e Youcom e as operações foram transferidas para São Paulo, permitindo maior proximidade e sinergias com parceiros e agências digitais, além de maior acesso à talentos especializados na área. Em linha com a estratégia de disponibilizar o que o cliente quer, quando e onde quiser, iniciou-se um piloto de retirada de produtos em algumas lojas no Rio de Janeiro, com boa representatividade nas vendas online naquela região.

Também pelo canal online, em 2017, evoluímos com a Ashua Plus & Curve Size, marca exclusivamente vendida pela web. Foi um ano importante, em que se avançou nas coleções, com ajustes no mix de produtos e intensificação da comunicação com as clientes. Com isto, este formato apresentou um relevante desempenho de vendas no período, superando as expectativas iniciais.

PRODUTOS FINANCEIROS

Os produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes Renner são instrumentos de conveniência e fidelização, alinhados com a proposta de valor da Companhia, de ser cúmplice da mulher moderna. São importantes ferramentas de suporte à operação de varejo, além de trazerem contribuição adicional aos resultados.

Duas modalidades de cartões são ofertadas aos clientes: o Cartão Renner (*Private Label*), que foi criado em 1973 e é um dos primeiros cartões de loja do Brasil, e o Cartão Co-branded, com as bandeiras Mastercard e Visa, denominado "Meu Cartão", que pode ser utilizado também em outros estabelecimentos, dentro e fora do Brasil. Para ambos são oferecidas opções de pagamentos sem juros, em até 5 prestações mensais, ou a opção de 8 parcelas mensais fixas com encargos.

Relatório da Administração

Aos clientes elegíveis, é oferecido, ainda, o Saque Rápido, modalidade de empréstimo pessoal, que é utilizado conforme as necessidades específicas de cada cliente. Este produto não está atrelado à venda de mercadorias, mas também é uma importante ferramenta de conveniência e fidelização. O valor médio dos empréstimos é de aproximadamente R$ 730,00, com prazo médio de pagamento de 7 meses.

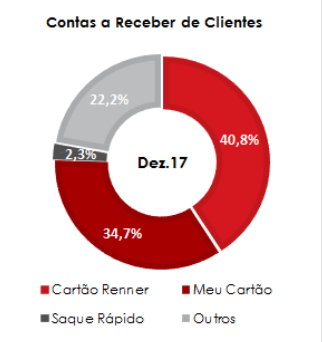
Assistências e seguros (pessoais, perda e roubo dos cartões, desemprego e compra garantida) também estão disponíveis aos clientes e são oferecidos em parceria com empresa de assistências e seguradora. A Companhia busca manter o portfólio ofertado alinhado com a sua proposição de valor, ajustando os produtos às necessidades e demandas dos clientes.

O ano de 2017 foi marcado pela conclusão de importantes projetos estruturais na área de crédito, que vêm garantindo maior flexibilidade, simplicidade e agilidade em todos os processos, sejam de *backoffice* ou para encantar o cliente. Eles preparam a Companhia para a realidade de prestação e consumo de serviços financeiros por meios digitais, permitindo funcionalidades que garantirão maior empoderamento para os usuários dos cartões Renner.

Em julho, foi criada a Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Realize CFI), instituição financeira 100% controlada pela Lojas Renner, que traz ainda maior governança na gestão dos produtos financeiros oferecidos pela Companhia, apoiando o seu principal negócio, o de varejo. Em linha com o plano de transição dos produtos para a Realize CFI, no terceiro trimestre, foi feita a migração total do Meu Cartão e, a partir de novembro, iniciou-se a migração dos novos contratos de empréstimo pessoal.

Adicionalmente, foi concluída a substituição das plataformas de produtos financeiros, de sistemas desenvolvidos internamente para processadoras de mercado, mais robustas, modernas e flexíveis, que permitem a conexão ágil com sistemas e a adição de novas *features* e serviços aos clientes, tanto online, quanto nas lojas. Desta forma, foi lançado o novo site de pagamentos, com maior capacidade de informações, agilidade e melhor navegação, permitindo, inclusive, a renegociação de dívidas por este meio. Complementarmente, o aplicativo Renner passou a ser único, com vendas e serviços financeiros centralizados na mesma plataforma. Ainda no aplicativo, foi criado o Cartão Renner Digital, eliminando a necessidade do cartão físico no caixa.

Já nas lojas, foi iniciado o atendimento por dispositivos móveis, trazendo maior mobilidade e permitindo a eliminação das áreas físicas de crédito que, consequentemente, estão sendo liberadas para vendas do varejo. Aliado a isto, foram feitas melhorias nos sistemas internos, permitindo maior produtividade e velocidade no atendimento: foi feita a unificação dos portais de *backoffice* dos diferentes produtos e iniciou-se o uso de biometria facial, que traz, principalmente, maior confiabilidade na concessão de crédito, evitando fraudes.



A carteira de recebíveis da Lojas Renner totalizou, em dezembro de 2017, R$ 2.644,3 milhões, distribuídos da seguinte forma: Cartão Renner (*Private Label*) de R$ 1.078,9 milhões, Cartão Co-branded "Meu Cartão" de R$ 917,8 milhões, Saque Rápido de R$ 60,3 milhões e Cartões de Terceiros e Outras Contas de R$ 587,3 milhões.

Relatório da Administração

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

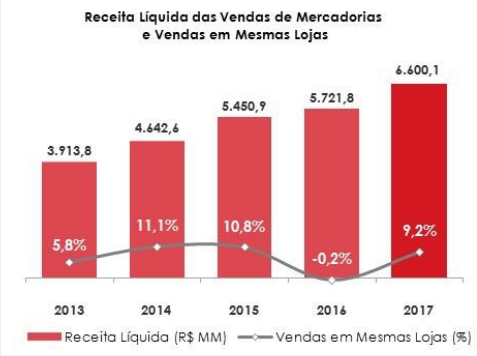
As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Informações Consolidadas (R$ MM)	2017	2016	Var.
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	6.600,1	5.721,8	15,4%
Crescimento de Vendas em Mesmas Lojas (%)	9,2%	-0,2%	-
Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias	3.677,2	3.185,1	15,4%
Margem Bruta da Operação de Varejo (%)	55,7%	55,7%	0,0p.p.
Despesas Operacionais (Vendas, Gerais e Administrativas)	(2.402,8)	(2.068,6)	16,2%
Despesas Operacionais/Receita Líquida (%)	36,4%	36,2%	0,2p.p.
EBITDA Ajustado da Operação de Varejo	1.144,2	1.087,8	5,2%
Margem EBITDA Ajustada da Operação de Varejo (%)	17,3%	19,0%	-1,7p.p.
Resultado de Produtos Financeiros	331,6	251,3	32,0%
EBITDA Ajustado Total (Varejo + Produtos Financeiros)	1.475,8	1.339,1	10,2%
Margem EBITDA Ajustada Total (%)	22,4%	23,4%	-1,0p.p.
Lucro Líquido	732,7	625,1	17,2%
Margem Líquida (%)	11,1%	10,9%	0,2p.p.
ROIC (%)	20,6%	21,4%	-0,8p.p.

Abertura por Negócios	RENNER		CAMICADO		YOUCOM	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Lojas em Operação	330	300	98	85	84	59
Aberturas Líquidas	30	25	13	17	25	22
Área de Vendas (mil m²)	599,8	538,4	42,1	37,5	13,1	8,7
Receita Líquida (R$ MM)	6.031,7	5.291,4	444,0	348,4	124,4	82,0
% de Crescimento	14,0%	-	27,4%	-	51,7%	-
Margem Bruta (%)	55,7%	55,8%	54,1%	52,8%	60,3%	59,6%

Receita Líquida das Vendas de Mercadorias

O ano de 2017 foi caracterizado pela consistência no ritmo de vendas ao longo dos trimestres, reflexo, principalmente, do maior fluxo de clientes nas lojas e do aumento de peças por ticket. Assim, a Receita Líquida das Vendas de Mercadorias apresentou crescimento de 15,4%, com Vendas em Mesmas Lojas de 9,2%.

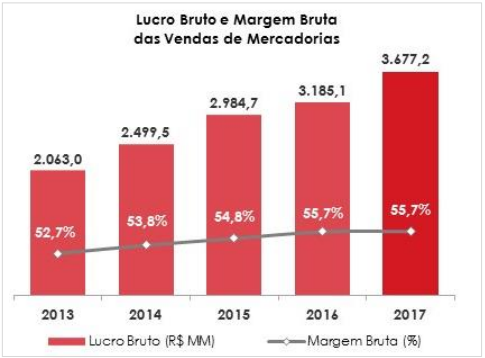


As vendas foram, ainda, beneficiadas pela adequada alocação de produtos em lojas, combinada à correta execução das operações e pela boa composição dos estoques. Adicionalmente, as operações da Camicado e Youcom seguiram contribuindo positivamente para os negócios, com aumentos de vendas de 27,4% e 51,7%, respectivamente.

Como resultado, a Lojas Renner seguiu apresentando performance superior ao mercado, conforme o índice da Pesquisa Mensal do Comércio – PMC do IBGE, acumulado até novembro/17.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Lucro Bruto da Operação de Varejo

O CMV apresentou aumento de 15,2%, ante 2016, em linha com o crescimento da Receita Líquida de Mercadorias. No ano, o efeito do hedge cambial contratado para os produtos importados foi neutro, não obstante o comportamento divergente entre semestres, de maior pressão no 1S17, porém totalmente compensado no segundo.

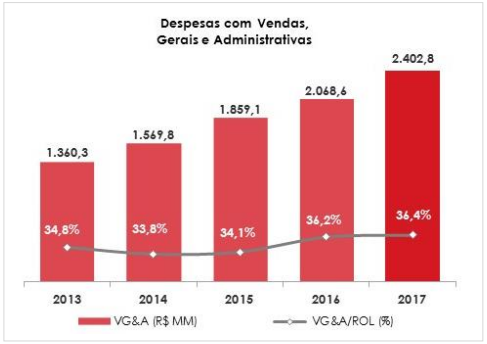


Desta forma, o Lucro Bruto da Operação de Varejo apresentou crescimento de 15,4%, ante 2016, e a margem ficou em 55,7%, estável em relação ao ano anterior. A exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins, desde abril, também impactou positivamente a margem. Entretanto, o ambiente econômico seguiu influenciando o comportamento do consumidor, que se mostrou sensível a preço ao longo do ano.

Igualmente, as melhores margens obtidas na Camicado e na Youcom, de 54,1% e 60,3%, respectivamente, também contribuíram para este resultado.

Despesas Operacionais

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) cresceram 16,2% em 2017, devido, principalmente, aos projetos em andamento na Companhia e ao ritmo de abertura de novas lojas. Sobre a Receita Líquida de Mercadorias, estas despesas ficaram praticamente estáveis, o que evidencia os esforços da Lojas Renner em controlar as despesas no dia a dia dos negócios.

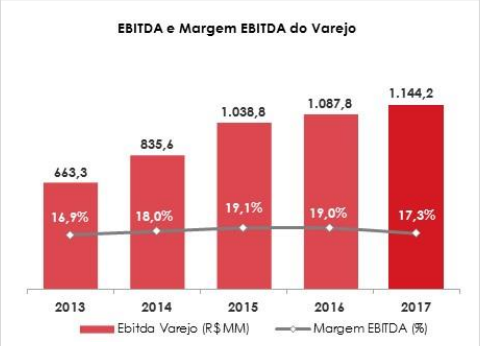


As Despesas com Vendas foram de R$ 1.792,0 milhões, representando 27,2% da Receita de Mercadorias, ante 27,0% em 2016. As Despesas Gerais e Administrativas, por sua vez, alcançaram R$ 610,7 milhões e representaram

Relatório da Administração

9,3% da Receita de Mercadorias, ante 9,1% do mesmo período do ano anterior.

As Outras Despesas Operacionais totalizaram R$ 131,0 milhões, *versus* R$ 28,7 milhões em 2016. Este aumento deve-se aos efeitos de itens não comparáveis que beneficiaram o resultado de 2016 e que não se repetiram na mesma proporção em 2017, tais como a menor Recuperação de Créditos Fiscais e a normalização dos níveis de provisionamento da Participação dos Empregados no resultado, em virtude do desempenho operacional apresentado.



EBITDA Ajustado do Varejo

O EBITDA Ajustado do Varejo ficou 5,2% maior que o do mesmo período do ano anterior e reflete, principalmente, o efeito dos itens não comparáveis das Outras Despesas Operacionais que beneficiaram o ano de 2016. Desta forma, a Margem EBITDA Ajustada do Varejo foi de 17,3%, *versus* 19,0% em 2016.

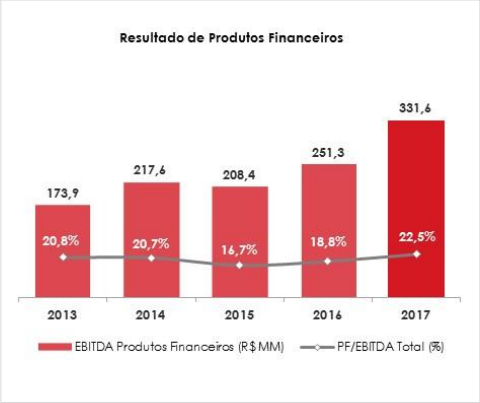
Resultado de Produtos Financeiros

Ao longo do ano, o negócio de Produtos Financeiros passou por algumas transformações, resultado da alteração dos sistemas de processamento dos cartões, bem como do início de operação da Instituição Financeira.

Em 1° de julho, foi realizada a migração da carteira do produto Meu Cartão para a Realize CFI, a qual trouxe algumas mudanças na composição das carteiras dos diferentes produtos. As compras realizadas com o Meu Cartão, dentro da Renner, na modalidade carnê, deixaram de ser registradas no *Private Label* e passaram a compor a carteira do Meu Cartão, bem como os saques feitos através deste produto. Além disso, houve a unificação dos limites de crédito para uso dentro e fora da Renner, que antes eram separados. Adicionalmente, em novembro, foi iniciada a migração dos novos contratos de Empréstimo Pessoal para a Realize CFI.

Desta forma, a carteira do *Private Label* totalizou R$ 1.181,2 milhões em dezembro de 2017, 6,0% menor que no ano anterior e a do Saque Rápido reduziu em 50,3%, totalizando R$ 71,9 milhões. Já a carteira do Meu Cartão ficou em R$ 1.063,4 milhões, aumento de 100,8%, impactada, principalmente, pela unificação dos limites e, também, pelo alongamento nos prazos de parcelamento da fatura, em consequência da Resolução 4549 do Banco Central, que alterou o funcionamento do rotativo, desde abril deste ano.

Abertura do Resultado de Produtos Financeiros (R$ MM)	2017	2016	Var.
Receitas, Líquidas do Funding e Impostos	**822,2**	**691,4**	**18,9%**
Cartão Renner (*Private Label*)	341,3	329,0	**3,8%**
Meu Cartão *(Co-branded)*	388,1	247,6	**56,7%**
Saque Rápido e Seguros	92,8	114,8	**-19,2%**
Perdas em Créditos, Líquidas das Recuperações	**(255,8)**	**(262,2)**	**-2,4%**
Cartão Renner (*Private Label*)	(109,3)	(126,2)	**-13,4%**
Meu Cartão *(Co-branded)*	(139,1)	(103,6)	**34,3%**
Saque Rápido	(7,4)	(32,4)	**-77,2%**
Despesas Operacionais (Cartões e Outros Produtos)	**(234,8)**	**(177,9)**	**32,0%**
Resultado de Produtos Financeiros	**331,6**	**251,3**	**32,0%**
% Sobre o EBITDA Ajustado Total da Companhia	22,5%	18,8%	3,7p.p.



No ano, o Resultado de Produtos Financeiros apresentou crescimento de 32,0%, ante o ano anterior, e representou 22,5% do EBITDA Total da Companhia, reflexo, principalmente, dos melhores níveis de receita e da qualidade no crédito.

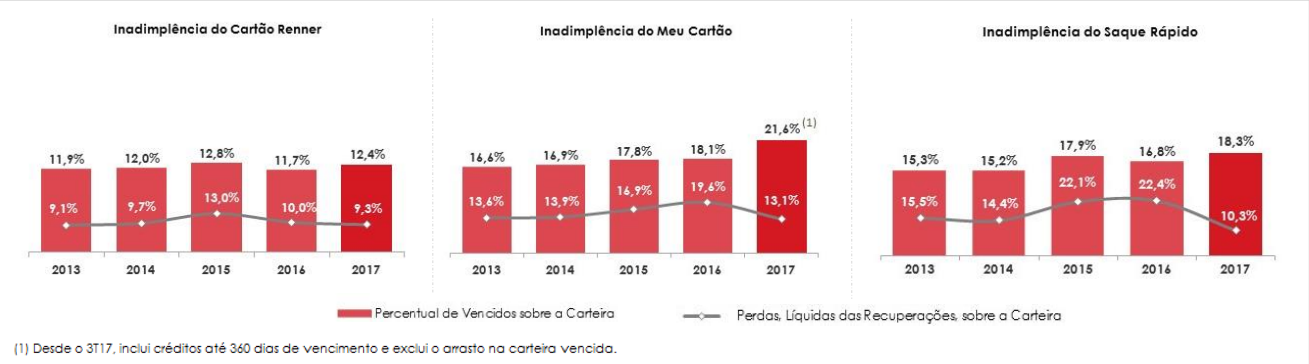
As Receitas, Líquidas de *Funding* e Impostos, foram 18,9% maiores que em 2016, impulsionadas pelo Co-branded Meu Cartão e pelo menor custo de financiamento. O aumento na receita do Meu Cartão é consequência do maior uso deste produto e da incorporação das receitas geradas pelo carnê e pelos saques. Como resultado, as receitas do *Private Label* cresceram 3,8% e as do Saque Rápido foram menores em 19,2%. Ainda, as receitas do *Private Label* seguiram impactadas pela menor participação do 0+8 com encargos, em função, basicamente, do comportamento do cliente.

Já as Perdas em Crédito, Líquidas das Recuperações, apresentaram decréscimo de 2,4% em relação a 2016, resultado das medidas adotadas nos últimos anos, com melhora na qualidade da concessão de novos créditos, gestão dos limites e maior eficiência de cobrança. O aumento nas perdas do Meu Cartão reflete o maior nível de provisionamento, consequência do aumento da carteira no período.

As Despesas Operacionais cresceram 32,0%, quando comparadas com o ano anterior, devido, basicamente, aos custos de processamento do Meu Cartão, em função do aumento dos volumes, às maiores despesas associadas a recuperações de crédito e ao processo de constituição e operação da Realize CFI.

Em relação à inadimplência, as Perdas, Líquidas das Recuperações, sobre a Carteira foram menores nos três produtos e refletem a melhora no crédito, mencionada anteriormente. No Saque Rápido, a queda mais acentuada explica-se, principalmente, pela melhora nos níveis de recuperação realizados sobre uma carteira significativamente maior em períodos anteriores. Já no Meu Cartão, esta relação melhorou pelo crescimento mais robusto do portfólio.

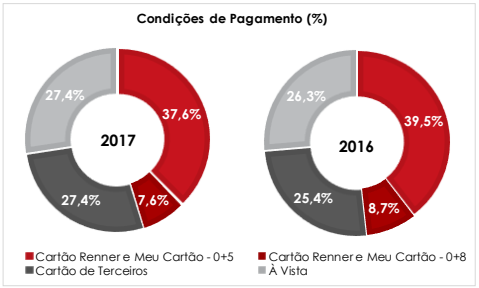
Relatório da Administração



Quanto ao Percentual de Vencidos sobre a Carteira, o aumento no Meu Cartão é em razão, basicamente, da baixa de ativos deste produto, que antes ocorria a partir de 180 dias de vencimento e que, a partir de julho, passou a ser realizada em 360 dias, conforme resolução do BACEN. Já no Saque Rápido, a elevação no percentual de vencidos se dá, sobretudo, pela redução da carteira e menor representatividade das novas concessões de crédito.

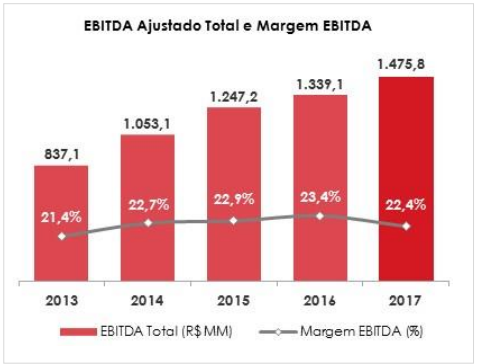
Os Cartões Renner somaram 28,8 milhões de unidades em dezembro de 2017 e registraram participação de 45,2% nas vendas de mercadorias, ante 48,2% no ano anterior. As vendas sem encargos representaram 37,6% das vendas totais, enquanto a opção de 0+8 parcelas com encargos alcançou 7,6%.

O ticket médio do Cartão Renner foi de R$ 195,29 em 2017, 2,0% maior do que em 2016. Já o ticket médio da Companhia foi de R$ 144,06, com crescimento de 2,6% nos períodos comparados.



EBITDA Ajustado Total: Varejo + Produtos Financeiros

Reconciliação do EBITDA (R$ MM)	2017	2016
Lucro líquido	**732,7**	**625,1**
(+) IR, CSLL	271,5	247,3
(+) Despesas (Receitas) Financeiras, Líquidas	83,1	103,3
(+) Depreciações e Amortizações	329,1	311,3
EBITDA Total	**1.416,3**	**1.287,0**
(+) Plano de Opção de Compra de Ações	27,6	24,0
(+) Participações Estatutárias	10,6	6,7
(+) Resultado da Baixa e Provisão para Perda de Ativos Fixos	16,8	8,0
EBITDA Ajustado Total*	**1.475,8**	**1.339,1**
Margem EBITDA Ajustada Total*	22,4%	23,4%



**De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Tais ajustes se fundamentam em: a) o Plano de Opções de Compra de Ações - corresponde ao valor justo dos respectivos instrumentos financeiros, registrado em uma base "pro rata temporis", durante o período de aquisição do direito ao exercício e tem como contrapartida a Reserva de Capital do Patrimônio Líquido e, portanto, não representa saída de caixa; b) as Participações Estatutárias têm caráter contingente e estão relacionadas à própria geração de lucros conforme o art. 187 da lei 6.404/76; e c) o Resultado da Baixa e Provisão para Perda de Ativos Fixos refere-se aos resultados apurados para este fim, que não possuem nenhum impacto no caixa.*

O EBITDA Ajustado Total apresentou crescimento de 10,2%, com Margem de 22,4%, *versus* 23,4% em 2016, consequência da menor Margem EBITDA do Varejo.

Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa (R$ MM)	2017	2016	Var.
EBITDA Ajustado Total	**1.475,8**	**1.339,1**	**136,7**
(+/-) IR, CSLL/Outros	(292,1)	(165,9)	(126,2)
Fluxo de Caixa Operacional	**1.183,8**	**1.173,2**	**10,5**
(+/-) Variação Capital de Giro	**(189,9)**	**(176,3)**	**(13,6)**
Contas a Receber	(435,0)	(90,0)	(345,0)
Financiamentos Operacionais	(98,1)	(0,8)	(97,3)
Estoques	(140,9)	(159,7)	18,8
Fornecedores	162,5	126,3	36,3
Outras Contas a Receber/Pagar	321,6	(52,0)	373,6
(-) Capex	**(550,4)**	**(477,2)**	**(73,2)**
(=) Fluxo de Caixa Livre	**443,5**	**519,8**	**(76,3)**

Em 2017, a Companhia gerou Fluxo de Caixa Livre de R$ 443,5 milhões, com redução de R$ 76,3 milhões ante 2016. Esse resultado reflete, principalmente, o maior investimento em Capital de Giro e Capex.

Destacam-se o aumento nas Contas a Receber, pelas maiores vendas e maior utilização do Meu Cartão, e a redução dos Financiamentos Operacionais, reflexo da alocação de capital na Realize CFI, não obstante as maiores Obrigações com

Relatório da Administração

Administradoras de Cartões, dentro de Outras Contas a Receber/Pagar.

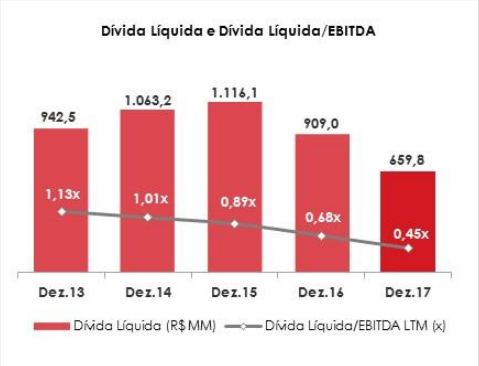
Também influenciou este resultado o aumento em impostos, devido, principalmente, à mudança na apuração de Imposto de Renda de Lucro Real anual para trimestral, que tornou o pagamento de IR no 1T17 não comparável com o 1T16.

Resultado Financeiro Líquido

Em 2017, o Resultado Financeiro, Líquido foi negativo em R$ 83,1 milhões, com redução de 19,6%, ante 2016, devido, sobretudo, às menores Despesas Financeiras, pela queda no custo de financiamento.

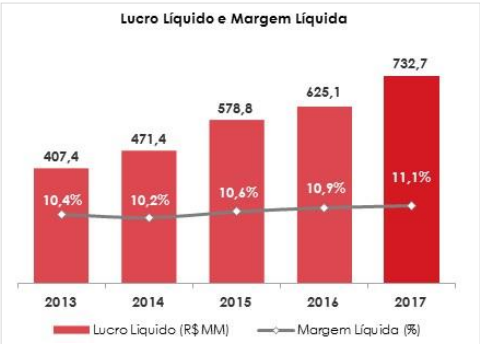
Endividamento/Disponibilidades Líquidas

Endividamento Líquido (R$ MM)	Dez.17	Dez.16
Empréstimos e Financiamentos	**(1.104,5)**	**(1.008,3)**
Circulante	(379,6)	(615,4)
Não Circulante	(725,0)	(392,9)
Financiamentos Operacionais	**(697,5)**	**(795,6)**
Circulante	(127,4)	(378,3)
Não Circulante	(570,1)	(417,4)
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	**1.142,2**	**894,9**
Endividamento Líquido	**(659,8)**	**(909,0)**
Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado Total (12M)	*0,45x*	*0,68x*



Em 31 de dezembro de 2017, o Endividamento Líquido da Companhia era de R$ 659,8 milhões, 27,4% menor que a posição de 31 de dezembro de 2016, resultado da geração positiva de caixa auferida no período. O endividamento, composto pelas debêntures, por empréstimos tomados junto ao BNDES, Banco do Nordeste e FINEP e por linhas de capital de giro, é decorrente das decisões de gestão de capital. Os financiamentos operacionais destinam-se ao financiamento das carteiras de Produtos Financeiros e sua variação está atrelada aos volumes financiados destes produtos.

As despesas dos serviços da dívida relacionadas à gestão de capital estão contabilizadas no Resultado Financeiro, Líquido. Já os Financiamentos Operacionais, que são atrelados a Produtos Financeiros, têm seus custos refletidos no Resultado Operacional.

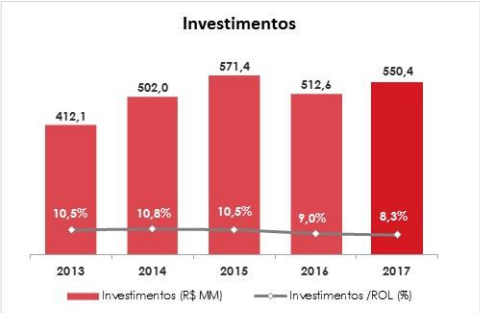


Lucro Líquido

O Lucro Líquido de 2017 apresentou crescimento de 17,2% ante 2016, com Margem de 11,1% *versus* 10,9% no ano anterior. Esse resultado reflete o crescimento do EBITDA Ajustado Total e as menores despesas financeiras.

INVESTIMENTOS

Sumário dos Investimentos (R$ MM)	2017	2016
Novas Lojas	222,4	180,0
Remodelação de Instalações	142,0	132,9
Sistemas e Equip. de Tecnologia	143,5	163,0
Centros de Distribuição	22,2	12,3
Outros	20,3	24,3
Total dos Investimentos	**550,4**	**512,6**



Em linha com o planejamento de longo prazo, em 2017, os investimentos em ativos fixos totalizaram R$ 550,4 milhões, acima dos R$ 500 milhões orçados inicialmente, devido, basicamente, ao aumento na quantidade de aberturas de lojas Renner, em relação ao previsto, tendo em vista as oportunidades disponíveis. Com isto, 40% foram direcionados à abertura de 70 novas lojas, sendo 30 Renner, 15 Camicado e 25 Youcom. Ainda, 26% foram investidos nas reformas de unidades, assim como 26% em Sistemas e Equipamentos de Tecnologia e os 8% restantes em Centros de Distribuição e Outros. No ano, foram encerradas as atividades de 2 lojas da Camicado, totalizando, em dezembro, 512 lojas em operação, sendo 330 Renner, 98 Camicado e 84 Youcom.

Relatório da Administração

RELACIONAMENTO COM AUDITORES EXTERNOS

A política da Lojas Renner junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os serviços de auditoria independente na Companhia, realizados pela KPMG Auditores Independentes, contemplaram o exame das demonstrações financeiras, a asseguração do Relatório Anual da Companhia e a elaboração de laudo de avaliação de patrimônio líquido contábil da Realize CFI e da Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (RACC). O montante de honorários incorridos com os auditores independentes no exercício de 2017 foi de R$ 683,0 mil.

PERSPECTIVAS

O ano de 2018 se inicia com a perspectiva de continuidade da retomada econômica no Brasil, cujos primeiros sinais foram observados no ano que passou. Neste contexto, a Companhia acredita que novas oportunidades de crescimento e fortalecimento do modelo de negócios irão surgir. Como sempre, seguirá buscando de forma incansável a superação para evoluir na competitividade de sua proposição de valor.

Desta forma, a Lojas Renner irá investir, ainda mais, na expansão de área de vendas no Brasil e exterior e na consolidação dos seus diferenciais competitivos. Estão previstos R$ 620 milhões em investimentos, conforme proposta a ser apresentada aos acionistas, que contemplam a inauguração de 25 a 30 lojas Renner, incluindo duas no Uruguai, 10 a 15 unidades Camicado e entre 20 e 25 da Youcom, além das remodelações de operações existentes, infraestrutura logística e tecnologia.

AGRADECIMENTOS

A Companhia agradece a todos os seus acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pelo engajamento, dedicação e confiança ao longo de 2017.

Porto Alegre, 08 de fevereiro de 2018

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Renner S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima com sede na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, listada na Bolsa de Valores de São Paulo ("B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão": LREN3).

A Lojas Renner S.A. e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto ("Companhia" ou "Consolidado"), têm como principais negócios:

a) Comércio varejista de artigos de vestuário e esportes, calçados, acessórios e perfumaria;
b) Comércio varejista de utilidades domésticas, artigos de cama, mesa e banho, móveis e artigos para decoração;
c) Concessão de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e a prática de operações ativas e passivas inerentes às Companhias de crédito, tais como cartão bandeira, dentre outros.

2 EMPRESAS CONTROLADAS

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as seguintes empresas:

			Participação direta e indireta	
Controladas diretas e indiretas	**Pais**	**Moeda**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Dromegon Participações Ltda. ("Dromegon")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. ("RACC")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Maxmix Comercial Ltda. ("Camicado")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Fashion Business Comércio de Roupas Ltda. ("Youcom")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Lojas Renner Shanghai Trading Co. Ltd. ("LRS")	China	RMB	100,0%	100,0%
Lojas Renner Uruguay S.A ("LRU")	Uruguai	UYU	100,0%	100,0%
Realize Participações S.A	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
(*) Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A ("Realize CFI")	Brasil	BRL	100,0%	-
Entidade de Propósito Específico (EPE)				
(**) Fundo em Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC Lojas Renner")	Brasil	BRL	33,0%	31,8%

(*) Em março de 2017, a Realize Participações S.A e a Dromegon Participações Ltda. constituíram capital na empresa Realize CFI S.A, a qual é regulada pelo Banco Central do Brasil (Bacen).
(**) Refere-se ao percentual de participação da quota subordinada (vide nota explicativa nº 11).

2.1 DROMEGON PARTICIPAÇÕES LTDA. ("DROMEGON")

A Dromegon detém a propriedade de alguns dos imóveis utilizados nas operações comerciais da Companhia e suas receitas se limitam ao aluguel destes imóveis.

2.2 RENNER ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO LTDA. ("RACC")

A RACC oferece serviços financeiros de empréstimo pessoal, mediante contrato de convênio para concessão de empréstimos junto a instituições financeiras, proporcionando aos clientes Renner condições para obtenção desse tipo de empréstimo.

2.3 MAXMIX COMERCIAL LTDA. ("CAMICADO")

A Camicado tem como atividade o varejo de utilidades domésticas, artigos de cama, mesa e banho, móveis e artigos para decoração.

2.4 FASHION BUSINESS COMÉRCIO DE ROUPAS LTDA. ("YOUCOM")

A Youcom tem como objeto o comércio varejista especializado em artigos de vestuário, calçados e acessórios.

2.5 LOJAS RENNER SHANGHAI TRADING CO. LTD. ("LRS")

A LRS tem como objeto desempenhar as funções de compras, controle de qualidade e desenvolvimento de amostras, e ser também um veículo de aproximação com parceiros comerciais e de apoio para a prospecção de novos fornecedores estrangeiros.

2.6 LOJAS RENNER URUGUAY S.A. ("LRU")

A LRU tem como objeto o comércio varejista especializado em artigos de vestuário, esportes e calçados, perfumaria, cosméticos, relógios e artigos de esportes.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7 REALIZE PARTICIPAÇÕES S.A.

A Realize Participações S.A. tem como objeto a participação societária em instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2.8 REALIZE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. ("REALIZE CFI")

A Realize CFI tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Companhias de crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

3 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

A Administração da Companhia também aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração da Companhia afirma que todos as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas na gestão do negócio.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas (nota explicativa nº 5.2).

Exceto em relação a determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (nota explicativa nº 25.3), as demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 8 de fevereiro de 2018.

4 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.1 TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA E CONVERSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (R$ - reais) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Saldos patrimoniais são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio no final de cada exercício. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data da transação. A diferença de moeda estrangeira gerada na conversão das demonstrações financeiras das Controladas cuja moeda funcional seja diferente da moeda de apresentação real ("R$") são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

5 POLÍTICAS CONTÁBEIS DE CONSOLIDAÇÃO

5.1 CONSOLIDAÇÃO

Controladas são todas as entidades controladas direta e indiretamente pela Companhia. Considera-se existir controle quando a Lojas Renner detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou poder de determinar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade, a fim de obter benefícios de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Conforme estabelecido pela instrução CVM nº 408/04, a Companhia consolida as demonstrações financeiras do FIDC Lojas Renner, uma vez que este representa uma entidade de propósito específico onde as atividades são conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais da Companhia, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo, através da titularidade de todas as quotas subordinadas. No processo de consolidação do FIDC Lojas Renner, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o Fundo.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.2 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A Administração avalia como estimativas contábeis críticas aquelas que são importantes para demonstrar a condição financeira, os resultados e que requerem os julgamentos mais difíceis e subjetivos por parte da Administração, uma vez que apresentam impacto sobre questões que são incertas. Esses julgamentos tornam-se mais subjetivos à medida que aumenta o número de premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas.

Além do atendimento às normas e regras contábeis vigentes, a Administração entende que a adoção das estimativas contábeis críticas são essenciais para a produção da melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial no encerramento de cada exercício, ainda que sobre estas, temporariamente, não se possa ter precisão, dado o caráter de subjetividade e complexidade envolvidos.

As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são:

5.2.1 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Baseiam-se nas informações de seus assessores jurídicos para constituição de provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso, atualizadas até as datas dos balanços. No entanto, em decorrência do trâmite dos processos, a classificação da probabilidade de perda pode não ser definitiva até a conclusão dos processos.

5.2.2 Provisão para perdas em crédito

Com base nos níveis históricos de inadimplência e nas incertezas do contexto macroeconômico (inflação, taxas de juros, cenários de retração nas linhas de crédito, nível de emprego, massa salarial, etc).

5.2.3 Provisão para perdas em estoque

Com base nos níveis históricos de perdas da Companhia, que é concretizada somente quando da realização dos inventários, os quais refletirão o modelo de operação da Companhia e servirão como base para as atualizações da provisão de perdas.

5.2.4 Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente

A taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico, que influenciam nas variáveis utilizadas para determinação da taxa.

5.2.5 Determinação dos valores justos das opções de compra de ações e dos instrumentos financeiros derivativos

Com base nos indicadores do contexto macroeconômico (inflação, taxas de juros, volatilidade da ação da Companhia, flutuação da cotação do dólar, etc), determinamos os valores justos das opções de compra de ações e dos instrumentos financeiros derivativos.

5.2.6 Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos está suportada por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo uma estimativa de recuperação de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos envolve as incertezas das demais provisões.

5.2.7 Determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível

A vida útil do ativo imobilizado e do intangível é revisada anualmente, com base em avaliações técnicas de especialistas.

5.2.8 Avaliação de *impairment* de ativos intangíveis com vida útil indeterminada

Para determinação do valor recuperável, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos considerando as seguintes premissas: receitas, custos e despesas projetadas de 2018 a 2027, taxa de desconto e taxa de crescimento na perpetuidade, taxas de inflação, cronograma de abertura de lojas, entre outras.

6 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas,

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelo *IFRS*.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis que servem de base de preparação para as demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

7 NORMAS, INTERPRETAÇÕES E REVISÕES DE NORMAS NÃO VIGENTES

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo *IASB*, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As seguintes novas normas e interpretações foram emitidas pelo *IASB* mas não estão em vigor para o exercício de 2017:

7.1 *IFRS* 9/ CPC 48 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A norma *IFRS* 9/CPC 48 substituirá a partir de 1º de janeiro de 2018 a norma vigente *IAS* 39/CPC 38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração e tem como principais mudanças:

i) classificação e mensuração de ativos financeiros;
ii) redução do valor recuperável (substituição do modelo de "perdas incorridas" por um modelo prospectivo de "perdas em crédito esperadas"); e
iii) contabilidade de *hedge*.

7.1.1 Classificação e mensuração dos ativos financeiros

Na tabela abaixo, demonstramos a classificação dos ativos financeiros da Controladora e do Consolidado em 31 de dezembro de 2017 e como ficará a classificação a partir da data da adoção em 1º de janeiro de 2018:

7.1.1.1 Controladora

	31 de dezembro de 2017 - *IAS* 39/CPC 38				1º de janeiro de 2018 - *IFRS* 9/CPC 48		
Ativos financeiros	**Valor justo instrumento de *hedge***	**Disponível para venda**	**Empréstimos e recebíveis**	**Designados a valor justo**	**Custo amortizado**	**Valor Justo**	**VJORA (*)**
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	981.014	-	981.014	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	1.131.448	-	1.131.448	-	-
FIDC Lojas Renner	-	-	182.000	-	182.000		
Instrumentos financeiros derivativos	5.822	-	-	-	-	-	5.822
Total	**5.822**	**-**	**2.294.462**	**-**	**2.294.462**	**-**	**5.822**

7.1.1.2 Consolidado

	31 de dezembro de 2017 - *IAS* 39/CPC 38				1º de janeiro de 2018 - *IFRS* 9/CPC 48		
Ativos financeiros	**Valor justo instrumento de *hedge***	**Disponível para venda**	**Empréstimos e recebíveis**	**Designados a valor justo**	**Custo amortizado**	**Valor Justo**	**(*) VJORA**
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.059.873	-	1.059.873	-	-
(**) Aplicações financeiras	-	50.782	-	31.578	-	82.360	-
Contas a receber de clientes	-	-	2.644.258	-	2.644.258	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.917	-	-	-	-	-	6.917
Total	**6.917**	**50.782**	**3.704.131**	**31.578**	**3.704.131**	**82.360**	**6.917**

(*) De acordo com a norma *IFRS* 9/CPC 48, VJORA significa valor justo por meio dos outros resultados abrangentes.

(**) Para as aplicações financeiras que atualmente são classificadas como disponível para venda e designadas a valor justo, a Administração da Companhia avaliou e optou de forma irrevogável pela classificação a valor justo por meio do resultado, que melhor representa o modelo de negócio.

O saldo no patrimônio líquido referente ao ajuste de avaliação patrimonial do valor justo de disponíveis para venda no montante de R$ 1, será reclassificado para lucros acumulados.

7.1.2 Redução ao valor recuperável "modelo de perdas em crédito esperadas"

A *IFRS* 9/CPC 48 exige que a Administração da Companhia realize uma avaliação com base em doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros. A Companhia aplicará a abordagem simplificada e registrará perdas esperadas durante toda a vida dos ativos financeiros do contas a receber de clientes. Na avaliação realizada durante o exercício de 2017, a Companhia entende que a provisão para

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

perdas em créditos (provisão por redução do valor recuperável do contas a receber) aumentará em R$ 33.525, gerando uma aumento no imposto de renda e contribuição social diferidos ativo de R$ 13.174. Maiores detalhes vide tabela abaixo:

Em milhares de reais	Conforme apresentado em 31 de dezembro de 2017	Ajustes da adoção *IFRS* 9/CPC 48	Saldo de abertura ajustado em 1º de janeiro de 2018
Contas a receber	2.644.258	(33.525)	2.610.733
(*) Imposto de renda e contribuição social diferidos	199.211	13.174	212.385
Lucros acumulados	-	20.351	20.351

(*) Alíquotas nominais ponderadas de 39,25%, fruto da combinação das alíquotas de 34% e 45% (Realize CFI S/A).

7.1.3 Contabilidade de *hedge*

A Companhia avaliou o novo modelo de contabilidade de *hedge* de acordo com a *IFRS* 9/ CPC 48 e determinou que todas as relações de *hedge* existentes designadas como relações de *hedge* eficazes, continuarão a ser qualificadas para fins de contabilização de *hedge* de acordo com a *IFRS* 9/CPC 48. A aplicação dos requisitos de *hedge* da I*FRS* 9/CPC 48 não terá impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018.

7.2 *IFRS* 15/ CPC 47 RECEITAS DE CONTRATOS COM CLIENTES

A norma *IFRS* 15/CPC 47 substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as normas *IFRS*/CPC's. A nova norma estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a *IFRS* 15/CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A Companhia tem como principais receitas a venda de mercadorias e produtos e serviços financeiros. Durante o exercício de 2017, a Companhia realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos no reconhecimento atual dessas receitas, dado que são reconhecidas mediante a transferência do controle pela entrega do produto. As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com a norma *IFRS* 15/CPC 47.

7.3 IFRS 16/ CPC 06 (R2) ARRENDAMENTO

A norma *IFRS* 16/ CPC 06 (R2)tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

i) contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
ii) possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019 e tem efeito retrospectivo.

A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma, e é provável que haverá redução nas despesas de ocupação, dado que o custo de parte dos contratos passará a ser reconhecido nas linhas de amortização e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é provável que ocorra um efeito temporal no lucro líquido em função do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos. As contas patrimoniais deverão sofrer alterações significativas, se tomarmos como base o fluxo de pagamentos conforme apresentado na nota explicativa nº 20, associado também a determinação de variáveis, tais como:

i) taxa de descontos;
ii) levantamento dos contratos que estarão cobertos pela isenção; e
iii) outros aspectos que necessitam de uma avaliação minuciosa para que possamos atribuir os valores exatos para fins de mensuração.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados:

i) risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros);

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) risco de crédito (notas explicativas nº 9.4, 10.4 e 25.5);
iii) risco de liquidez; e
iv) gestão de capital.

O gerenciamento de riscos da Companhia é executado por uma estrutura multidisciplinar, possibilitando que a Diretoria avalie se a gestão do negócio está em linha com as políticas e diretrizes definidas pela Administração. Em abril de 2012, o Conselho de Administração da Companhia criou o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que tem como objetivo identificar e monitorar os principais fatores de risco da Companhia.

8.1 RISCOS DE MERCADO

8.1.1 Risco cambial

O risco cambial é decorrente de operações comerciais atuais e futuras, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte americano e captação de empréstimos em moeda estrangeira. A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Companhia é a de proteger até 100% de suas importações via operações de *hedge*, compostas por contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward (NDF*) e até 100% do valor contratado de empréstimo em moeda estrangeira (Lei 4.131 Bacen).

Para definição da cotação do dólar utilizada no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro *"B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão"* de acordo com a data base da próxima divulgação. É importante destacar que a exposição líquida efetiva está relacionada preponderantemente à estimativa de fluxos de caixa futuros, para os quais há possibilidade de ajuste na composição de preços a serem praticados no varejo, como forma de compensar eventuais reflexos de custos por ocasião da ocorrência de cenários de deterioração na cotação do dólar. Considere-se que, substancialmente, os resultados efetivos serão percebidos somente quando da liquidação dos pedidos de importação, empréstimos em moeda estrangeira e *swaps*.

Abaixo, demonstramos a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos pedidos de importações de mercadorias, *swaps* e empréstimos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2017:

		Consolidado					
				Valorização da moeda		Desvalorização da Moeda	
Derivativos designados para *hedge accounting*		**Nocional US$ Receber (Pagar)**	**Provável US$ 1 = R$ 3,3356**	**Possível +25% US$ 1 = R$ 4,1695**	**Remoto 50% US$ 1 = R$ 5,0034**	**Possível 25% US$ 1 = R$ 2,5017**	**Remoto 50% US$ 1 = R$ 1,6678**
Objeto de *hedge*	Pedidos emitidos	(175.576)	1.673	(49.060)	(173.913)	145.057	288.440
Instrumento de *hedge*	*NDF*	175.576	(1.673)	49.060	173.913	(145.057)	(288.440)
Exposição Líquida Pedidos Importação		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Derivativos não designados para *hedge accounting*							
Objeto	Empréstimo (Bacen 4.131)	(45.513)	4.892	(29.305)	(63.502)	39.090	73.287
Instrumento	*Swap*	43.550	(4.656)	27.892	60.440	(37.205)	(69.753)
Exposição Líquida *Swap*		**(1.963)**	**236**	**(1.413)**	**(3.062)**	**1.885**	**3.534**
Exposição Líquida Total / Efeito			**236**	**(1.413)**	**(3.062)**	**1.885**	**3.534**
Aumento (redução) no resultado, líquido do efeito dos impostos			**156**	**(933)**	**(2.021)**	**1.244**	**2.332**

Em relação aos impactos do empréstimo e do *swap* contratado para proteção da exposição ao dólar nestes contratos, a exposição líquida demonstrada está relacionada ao custo fixo dos juros, impostos mais *Libor,* não cobertos pelo instrumento de proteção contratado.

8.1.2 Risco de taxa de juros

O risco referente a taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, financiamentos de operações de serviços financeiros, debêntures, empréstimos e *swap*. A política da Companhia é a de manter 100% de seus empréstimos no mercado de renda fixa, com captações remuneradas tanto a taxa de juros fixa, bem como atreladas ao CDI, a Selic, a TJLP e a *Libor* e também com variação de índices de inflação. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, garante à Companhia baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e *hedge* natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus as taxas vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2017, conforme requerido pela IN CVM nº 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI, Selic, TJLP e IPCA em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI, Selic, TJLP e o IPCA para a próxima divulgação de, respectivamente 6,77% a.a, 6,78% a.a, 6,75% a.a e 2,39% a.a. As estimativas de CDI e SELIC têm como base projeções do mercado futuro *B3 S.A* e TJLP tem como base BNDES.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo, demonstramos a análise de sensibilidade do risco das taxas de juros em 31 de dezembro de 2017:

							Consolidado
				Aumento dos Juros		Redução dos Juros	
Instrumentos Financeiros	**Risco**	**Saldo em 31/12/2017**	**Cenário Provável**	**Possível (+) 25% R$**	**Remoto (+) 50% R$**	**Possível (-) 25% R$**	**Remoto (-) 50% R$**
Equivalentes de caixa, (rendimentos líquidos de impostos)	Baixa CDI	844.081	12.885	16.106	19.327	9.664	6.443
Aplicações financeiras, (rendimentos líquidos de impostos)	Baixa CDI	82.360	1.301	1.626	1.951	976	651
Empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*	Alta CDI e IPCA	(1.104.525)	(19.895)	(24.869)	(29.841)	(14.921)	(9.947)
Financiamentos operações serviços financeiros	Alta CDI	(697.505)	(13.436)	(16.795)	(20.154)	(10.077)	(6.718)
Redução no resultado do exercício			**(19.146)**	**(23.933)**	**(28.717)**	**(14.358)**	**(9.571)**
(*) Impacto no resultado, líquido de imposto de renda e contribuição social			**(12.056)**	**(15.071)**	**(18.083)**	**(9.041)**	**(6.027)**

(*) Alíquotas nominais ponderadas de imposto de renda e contribuição social de 37,03%, maiores detalhes vide nota explicativa nº 14.2.

8.2 RISCO DE LIQUIDEZ

A Companhia tem adotado a gestão de suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico, baseado no ciclo de caixa das operações de varejo, bem como no capital mínimo necessário para garantir as operações de crédito. Os principais objetivos da Administração na gestão de um caixa mínimo estratégico são:

i) precaução para momentos de incerteza na economia;
ii) garantir a execução da estratégia de investimentos e expansão da Companhia;
iii) garantir a manutenção/expansão das operações de produtos financeiros em momentos de restrição de crédito;
iv) garantir a amortização e serviços de dívidas; e
v) garantir a manutenção da política de distribuição de dividendos.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Os limites globais concedidos a Companhia apresentam espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis, não gerando risco de quebra desses limites ou cláusulas dos empréstimos. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia. A Companhia possui empréstimos com cláusulas contratuais que requerem a manutenção de indicadores financeiros tendo as debêntures como única operação dessa natureza. Abaixo a síntese dos índices financeiros (*Covenants*) previstos, conforme documentos de oferta pública registrada na CVM:

Instrumento	**Emissão**	**1º Indicador**	**2º Indicador**
5ª emissão de debêntures	15/06/2012	$\frac{Dívida\ Líquida\ Consolidada}{EBITDA} \leq 3{,}0$	$\frac{EBITDA}{Resultado\ Financeiro} \geq 2{,}0$
6ª emissão de debêntures	01/08/2013		
7ª emissão de debêntures	13/02/2017		
8ª emissão de debêntures	04/07/2017		

A Companhia monitora estes índices periodicamente e tem confirmado o atendimento das premissas contratuais estabelecidas.

A seguir, estão demonstrados os fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros do Consolidado:

	Saldo Contábil	**Fluxo de Caixa Contratual**	**Menos de 3 meses**	**Entre 3 e 6 meses**	**Entre 6 e 12 meses**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 5 anos**	**Acima de 5 anos**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.104.525	1.272.658	33.140	132.162	243.622	473.352	379.084	11.298
Financiamentos - operações serviços financeiros	697.505	794.613	108.659	39.306	34.088	612.560	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	68.786	221.977	4.301	4.139	8.396	11.604	30.156	163.381
Fornecedores	842.254	842.254	842.254	-	-	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	524.581	524.581	384.538	101.460	38.583	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.137	3.187	2.310	875	2	-	-	-
Total - Em 31 de dezembro de 2017	**3.240.788**	**3.659.270**	**1.375.202**	**277.942**	**324.691**	**1.097.516**	**409.240**	**174.679**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.008.267	1.150.638	181.553	216.925	300.437	363.195	77.114	11.414
Financiamentos - operações serviços financeiros	795.635	918.876	136.845	238.153	53.880	46.775	443.223	-
Arrendamento mercantil financeiro	72.018	230.119	1.165	2.869	6.308	16.742	38.632	164.403
Fornecedores	679.721	679.721	679.721	-	-	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	291.891	291.891	238.878	42.433	10.580	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	57.530	59.025	44.001	14.299	725	-	-	-
Total - Em 31 de dezembro de 2016	**2.905.062**	**3.330.270**	**1.282.163**	**514.679**	**371.930**	**426.712**	**558.969**	**175.817**

Adicionalmente, a agência de *rating* '*Standard & Poors*' classificou o *rating* de crédito da Companhia como brAAA na categoria escala nacional (Brasil).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.3 GESTÃO DE CAPITAL

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital. A Companhia monitora os níveis de endividamento em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. Em 31 de dezembro de 2017 apresenta a seguinte posição:

	Consolidado	
Empréstimos e financiamentos	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Circulante	(379.553)	(615.384)
Não circulante	(724.972)	(392.883)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.142.233	894.881
Endividamento líquido	**37.708**	**(113.386)**
Financiamentos operacionais		
Circulante	(127.396)	(378.266)
Não circulante	(570.109)	(417.369)
Endividamento líquido, incluindo os financiamentos operacionais	**(659.797)**	**(909.021)**
Patrimônio líquido	**3.223.446**	**2.636.796**
Índice de alavancagem financeira	**20,47%**	**34,47%**

O saldo do endividamento líquido é consequência das decisões de gestão de capital e os resultados dos encargos líquidos destas posições são refletidos no resultado financeiro. Os demais passivos apresentados junto ao sistema financeiro correspondem a financiamentos operacionais, cujos encargos são debitados no resultado operacional e são na sua maior parte diretamente vinculados aos financiamentos dos recebíveis de produtos financeiros. O Endividamento líquido, incluindo os financiamentos operacionais, reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro.

9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

9.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata e o saldo de rendimentos de aplicações no Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC Lojas Renner (quota subordinada Controladora), registradas em montantes similares aos valores de mercado.

Os equivalentes de caixa são mensurados, após o reconhecimento inicial, ao custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços. Na prática, o custo amortizado e o valor justo se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aplicações que não possuem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, apenas no mercado secundário (balcão). As aplicações financeiras são mensuradas a valor justo e classificadas como valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda (sendo que, neste caso, a diferença entre o valor de curva e o rendimento é contabilizada em outros resultados abrangentes).

9.2 COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/12/2017	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Caixa e bancos		-	152.385	105.661	215.792	126.552
Equivalentes de caixa						
CDB	CDI	101,3% / 92,6%	340.175	241.362	360.280	300.873
Fundos de investimento	CDI	102,0%	258.518	112.537	258.518	112.537
Compromissadas em debêntures	CDI	100,8%	172.682	222.389	183.970	239.778
Aplicação Automática	CDI	10,0%	27.161	11.394	37.848	12.928
Rendimentos FIDC curto prazo	CDI	-	29.974	17.455	3.346	-
Fundo - BACEN Jud	CDI	56,8%	119	388	119	388
Títulos do Tesouro Nacional	CDI	99,3%	-	-	-	101.825
Total			**981.014**	**711.186**	**1.059.873**	**894.881**

9.3 COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/12/2017	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC	100,6%	-	-	82.360	-
Total			**-**	**-**	**82.360**	**-**

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.4 RISCO DE CRÉDITO

Conforme política financeira da Companhia, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras devem ser aplicados em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado. A classificação dos *ratings* dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras estão de acordo com as principais agências de classificação de risco. Abaixo, demonstramos a qualidade do crédito dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2017:

	Consolidado	
Rating - Escala Nacional	**31/12/2017**	**31/12/2016**
brA-	218.448	-
brAA-	285.958	285.468
brA+	81.157	268.499
(*) N/a - Fundo Brasil Plural e *Western Asset*	258.518	112.537
(**) N/a - Títulos do Tesouro Nacional	82.360	101.825
Total – Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	**926.441**	**768.329**

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de risco para os Fundos – Brasil Plural Crédito Privado Retail FIRF e *Western Asset* nas principais agências de classificação de risco. Os ativos que compõem a carteira do referido fundo possuem classificação de risco brAAA em pelo menos uma das agências de classificação de *ratings*.
(**) Não aplicável, pois não consta classificação para os Títulos do Tesouro Nacional na escala nacional. Em escala global o *rating* de crédito soberano é BB (perspectiva negativa) de acordo com as principais agências de *rating*.

10 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

10.1 POLÍTICA CONTÁBIL

As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis pelas vendas de mercadorias, pela utilização do cartão bandeira (Meu Cartão) na rede conveniada pelo sistema Visa e Mastercard, bem como pelos valores de empréstimos pessoais concedidos aos seus clientes por instituições financeiras.

As operações de vendas a prazo pré-fixadas foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base em taxa estimada do custo médio ponderado de capital da Companhia, mais risco de crédito. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo. A taxa de desconto utilizada foi de 1,85% a.m. para a Controladora e 1,06% a.m. para as controladas (2,02% a.m. em 31 de dezembro de 2016 para a controladora) e reflete, na avaliação da Administração, os custos e riscos específicos da sua carteira de recebíveis.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

10.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Cartão Renner (*Private Label*)	1.166.253	1.235.695	1.166.253	1.235.695
Cartão bandeira (Meu Cartão)	178.711	56.921	1.071.133	529.464
Cartões de terceiros	490.019	390.165	606.221	473.446
Empréstimo pessoal (Saque Rápido)	15.978	37.529	71.889	144.639
Exportação - Parte relacionada (a)	9.153	-	-	-
Outros recebíveis	370	482	3.752	715
(-) FIDC Lojas Renner (b)	(601.057)	(538.038)	-	-
(-) Provisão para perdas em crédito	(64.534)	(92.849)	(210.180)	(116.939)
(-) Ajuste a valor presente	(63.445)	(57.749)	(64.810)	(57.749)
Total	**1.131.448**	**1.032.156**	**2.644.258**	**2.209.271**

a) Os valores de recebíveis relacionados a exportação referem-se a vendas realizadas pela Controladora à sua subsidiária no Uruguai e tem como objetivo a formação de estoque para suas vendas na região.
b) A Controladora realiza operações de securitização do contas a receber por intermédio do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Lojas Renner ("FIDC Lojas Renner").

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.3 PROVISÃO PARA PERDAS EM CRÉDITO

A provisão para perdas em créditos é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos.

As contas a receber vencidas há mais de 180 dias são baixadas do saldo do contas a receber de clientes em contrapartida da provisão para perdas em crédito, exceto os recebíveis do cartão bandeira (Meu Cartão), que passaram a ser mantidos na carteira a partir de julho de 2017 até completarem 360 dias do vencimento, em razão da prática de instituições financeiras. Nessa carteira, os recebíveis entre 180 e 360 dias após o vencimento são 100% provisionados. Abaixo movimentação das provisões para perdas em crédito:

	Controladora			Consolidado		
	Cartão Renner	Empréstimo Pessoal	Total	Cartão Bandeira	Empréstimo Pessoal	Total
Saldos em 01/01/2016	**(74.969)**	**(36.122)**	**(111.091)**	**(20.151)**	**-**	**(131.242)**
(+) Provisão	(190.717)	(47.189)	(237.906)	(142.103)	-	(380.009)
Baixas	207.826	48.322	256.148	138.164	-	394.312
Saldos em 31/12/2016	**(57.860)**	**(34.989)**	**(92.849)**	**(24.090)**	**-**	**(116.939)**
(+) Provisão	(190.739)	(30.189)	(220.928)	(192.152)	(101)	(413.081)
Baixas	195.535	53.708	249.243	70.697	-	319.940
Saldos em 31/12/2017	**(53.064)**	**(11.470)**	**(64.534)**	**(145.545)**	**(101)**	**(210.180)**

O critério de provisão do Cartão Renner (*Private Label*), tem como base o histórico de realização da carteira de crédito, levando em consideração a performance de recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira com elevado grau de assertividade, atendendo aos conceitos da norma internacional *IAS* 32/ CPC 38 e 39. Este critério, tanto para distribuição das faixas, como para atribuição do % de provisão não é comparável com o utilizado para carteiras crédito de instituições financeiras, que estão sob a norma do Banco Central (*Res. 2682*), que estabelece, entre outros o arrasto dos saldos dos clientes para a pior faixa de risco, com a aplicação de % mínimos de provisão para cada faixa. Abaixo, é demonstrada a cobertura de perdas por faixa de atraso por produto de crédito:

	31/12/2017			31/12/2016		
Cartão Renner (Private Label)	**Carteira**	**Provisão**	**% Cobertura**	**Carteira**	**Provisão**	**% Cobertura**
A vencer	1.019.379			1.088.662		
Vencidos						
de 1 a 30 dias	49.601	(9.847)	19,9%	50.367	(10.595)	21,0%
de 31 a 60 dias	24.457	(12.730)	52,1%	22.230	(11.794)	53,1%
de 61 a 90 dias	19.810	(12.629)	63,8%	19.608	(12.755)	65,0%
de 91 a 120 dias	19.190	(13.604)	70,9%	19.206	(13.709)	71,4%
de 121 a 150 dias	17.748	(13.374)	75,4%	18.762	(14.363)	76,6%
de 151 a 180 dias	16.069	(12.895)	80,3%	16.859	(13.722)	81,4%
de 181 a 360 dias	91.419	(83.214)	91,0%	96.822	(89.022)	91,9%
Total Carteira	**1.257.673**	**(158.293)**	**12,6%**	**1.332.516**	**(165.960)**	**12,5%**
(-) Créditos Baixados de 181 a 360 dias	(105.229)	105.229	100,0%	(108.100)	108.100	100,0%
(+) Créditos Baixados de 181 a 360 dias recuperados	13.809			11.279		
Saldo Contábil	**1.166.253**	**(53.064)**	**4,5%**	**1.235.695**	**(57.860)**	**4,7%**
Índice de Cobertura *over* 90			**100,1%**			**105,5%**

Em relação ao cartão bandeira (Meu Cartão) e empréstimo pessoal (Saque Rápido), as estimativas para perdas em créditos são constituídas com base na classificação de risco das operações, similar aos critérios de classificação das operações de crédito definidos pelo Banco Central do Brasil (Res. 2682). O aumento na cobertura da carteira do Meu Cartão deve-se principalmente ao fato de que, a partir de julho/2017, os recebíveis desta carteria passaram a ser mantidos no ativo até completarem 360 dias do vencimento.

	31/12/2017			31/12/2016		
Cartão Bandeira ("Meu Cartão")	**Carteira**	**Provisão**	**% Cobertura**	**Carteira**	**Provisão**	**% Cobertura**
A - de 0 a 14 dias	829.983	(4.739)	0,6%	446.765	(2.204)	0,5%
B - de 15 a 30 dias	28.296	(357)	1,3%	14.576	(146)	1,0%
C - de 31 a 60 dias	29.762	(1.443)	4,9%	14.062	(422)	3,0%
D - de 61 a 90 dias	25.952	(4.246)	16,4%	12.901	(1.290)	10,0%
E - de 91 a 120 dias	27.023	(13.509)	50,0%	14.782	(4.435)	30,0%
F - de 121 a 150 dias	22.444	(15.709)	70,0%	14.356	(7.178)	50,0%
G - de 151 a 180 dias	19.471	(17.341)	89,1%	12.022	(8.415)	70,0%
H - acima de 180 dias	88.202	(88.202)	100,0%	-	-	0,0%
Total	**1.071.133**	**(145.545)**	**13,6%**	**529.464**	**(24.090)**	**4,5%**
Saldo PDD x Mínimo requerido (Bacen)			**112,7%**			**100,0%**

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2017			31/12/2016		
Empréstimo Pessoal (Saque Rápido)	**Carteira**	**Provisão**	**% Cobertura**	**Carteira**	**Provisão**	**% Cobertura**
A - de 0 a 14 dias	52.327	(318)	0,6%	94.281	(471)	0,5%
B - de 15 a 30 dias	2.671	(34)	1,3%	5.271	(53)	1,0%
C - de 31 a 60 dias	2.305	(112)	4,8%	4.574	(137)	3,0%
D - de 61 a 90 dias	2.117	(346)	16,4%	4.102	(410)	10,0%
E - de 91 a 120 dias	1.982	(991)	50,0%	4.176	(2.522)	60,4%
F - de 121 a 150 dias	1.773	(1.241)	70,0%	3.772	(2.982)	79,1%
G - de 151 a 180 dias	1.681	(1.497)	89,1%	3.697	(3.647)	98,7%
H - acima de 180 dias	7.032	(7.032)	100,0%	24.766	(24.766)	100,0%
Total	**71.889**	**(11.571)**	**16,1%**	**144.639**	**(34.989)**	**24,2%**
Saldo PDD x Mínimo requerido (Bacen)			**112,8%**			**110,9%**

10.4 RISCO DE CRÉDITO

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração, suportada por sistemas tecnológicos e processos avançados, vinculados à área de risco e fraude e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração da Companhia por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

Segue a abertura da qualidade do crédito no Consolidado conforme análise de risco da carteira:

				31/12/2017
Classificação da qualidade do risco de crédito	**CCR + Cartão de Terceiros**	**Meu Cartão**	**Empréstimo Pessoal**	**Total**
Baixo	1.208.895	538.058	11.295	1.758.248
Médio baixo	139.105	164.405	26.350	329.860
Médio	172.712	87.888	1.201	261.801
Médio alto	168.246	85.537	26.007	279.790
Alto	83.516	195.245	7.036	285.797
Total	**1.772.474**	**1.071.133**	**71.889**	**2.915.496**

				31/12/2016
Classificação da qualidade do risco de crédito	**CCR + Cartão de Terceiros**	**Meu Cartão**	**Empréstimo Pessoal**	**Total**
Baixo	1.107.280	229.762	12.700	1.349.742
Médio baixo	170.894	98.855	44.460	314.209
Médio	142.235	76.843	212	219.290
Médio alto	190.018	56.654	56.691	303.363
Alto	98.714	67.350	30.576	196.640
Total	**1.709.141**	**529.464**	**144.639**	**2.383.244**

A classificação interna do risco da qualidade do crédito da carteira do contas a receber está descrita abaixo:

i. **Baixo:** Clientes com probabilidade menor ou igual a 9,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
ii. **Médio baixo:** Clientes com probabilidade maior do que 9,3% e menor ou igual a 16,8%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
iii. **Médio:** Clientes com até 4 meses de Cartão Renner, com pouco histórico de movimentação para fins de medição probabilística de inadimplência.
iv. **Médio alto:** Clientes com probabilidade maior do que 16,8% e menor ou igual a 31,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
v. **Alto:** Clientes com probabilidade maior do que 31,3% de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.

Os recebíveis da Companhia são originados nas suas operações de varejo à pessoa física de forma massificada, com análise de crédito individual, com baixo ticket médio, tendo como característica a pulverização absoluta do risco de crédito e a ausência de instrumento de garantia, de modo que os valores registrados no contas a receber representam a dimensão adequada da exposição da Companhia ao risco de crédito.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Em maio de 2014, foram iniciadas as operações do FIDC Lojas Renner, cujo objeto definido em regulamento é o Investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pelas Instruções CVM nº 356/01 e nº 531/13, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de adquirir direitos creditórios originados do parcelamento de compras dos clientes da Companhia, por intermédio de crediário sem encargos, de titularidade da Companhia, ou de concessão de financiamentos com encargos, de titularidade do Banco Itaú S.A.. O FIDC Lojas Renner tem vida operacional definida, e o encerramento ocorrerá em 12 de maio de 2019.

A estrutura de patrimônio do FIDC Lojas Renner, em 31 de dezembro de 2017 está assim representada:

Quotas	Taxa de Remuneração	% PL do Fundo	Quant.(em milhares)	31/12/2017	31/12/2016
Subordinada	(*)	33,0% (31,8% 2016)	7.300	208.628	199.455
Sênior	CDI + 1,08% a.a	67,0% (68,2% 2016)	16.800	424.280	427.733
		Total	**24.100**	**632.908**	**627.188**

(*) O regulamento do FIDC Lojas Renner não defeine meta de remuneração, e também, define que as quotas subordinadas devem representar no mínimo 30% do patrimônio líquido. Caso, esse percentual fique abaixo de 30%, as quotas subordinadas deverão ser integralizadas pela Lojas Renner S.A. imediatamente para que fique dentro da relação mínima.

O rendimento da quota subordinada é apresentado como caixa e equivalente de caixa na Controladora, totalizando R$ 26.628 (R$ 17.455 em 31 de dezembro de 2016) e o principal apresentado como FIDC Lojas Renner no ativo não circulante R$ 182.000 (R$ 182.000 em 31 de dezembro de 2016).

A Controladora atua como agente de cobrança em caso de inadimplência dos Direitos de Crédito, mantendo o gerenciamento contínuo da carteira após sua transferência para o FIDC Lojas Renner.

Em 31 de dezembro de 2017, o balanço patrimonial do FIDC Lojas Renner está assim composto:

Ativo	31/12/2017	31/12/2016
Equivalentes de caixa	500	2.885
Aplicações financeiras	31.578	86.507
Contas a receber	601.057	538.038
Total do Ativo	**633.135**	**627.430**
Passivo		
Contas a pagar	227	242
Patrimônio líquido	632.908	627.188
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**633.135**	**627.430**

12 ESTOQUES

12.1 POLÍTICA CONTÁBIL

São mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os impostos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais. O custo dos estoques de mercadorias importadas também consideram quaisquer ganhos ou perdas de *hedge* de fluxo de caixa liquidados que são transferidos do patrimônio líquido.

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos da estimativa de perdas para ajustá-los aos valores realizáveis líquidos, quando aplicável.

12.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Mercadorias para revenda	743.580	620.355	867.682	729.134
Ajuste a valor presente	(18.900)	(16.703)	(19.886)	(16.703)
Provisão para perdas	(63.437)	(39.611)	(65.671)	(43.444)
Mercadorias para revenda, líquida	**661.243**	**564.041**	**782.125**	**668.987**
Importações em andamento	98.876	80.719	125.435	100.574
Adiantamento a fornecedores	6.909	6.797	6.995	6.797
Materiais auxiliares e almoxarifado	5.024	4.058	8.621	5.908
Total	**772.052**	**655.615**	**923.176**	**782.266**

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.3 PROVISÃO PARA PERDAS

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2016	**(47.588)**	**(51.410)**
(-) Provisão para perdas	(60.553)	(63.434)
(-) Perda efetiva	68.530	71.400
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**(39.611)**	**(43.444)**
(-) Provisão para perdas	(64.656)	(67.679)
(-) Perda efetiva	40.830	45.452
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**(63.437)**	**(65.671)**

13 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social	25.627	19.742	26.719	20.859
PIS/COFINS	12.483	38.267	13.362	38.925
ICMS	69.367	55.185	100.417	80.436
ICMS - imobilizado	53.051	54.884	61.172	60.969
Outros impostos a recuperar	1.767	1.393	18.934	1.504
Provisão para perdas	-	(228)	-	(228)
Total	**162.295**	**169.243**	**220.604**	**202.465**
Ativo circulante	115.915	122.386	140.273	135.841
Ativo não circulante	46.380	46.857	80.331	66.624
Total	**162.295**	**169.243**	**220.604**	**202.465**

14 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

14.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou de parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido. O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos é apresentado líquido nas demonstrações financeiras.

14.2 BASE DE CÁLCULO DOS IMPOSTOS DIFERIDOS

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
Bases de cálculo IRCS diferidos	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL (ii)**	**IRPJ**	**CSLL**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	64.534	64.534	92.849	92.849	210.180	210.180	116.939	116.939
Ajuste a valor presente	77.959	77.959	70.565	70.565	79.324	79.324	70.565	70.565
Provisão para riscos tributários	27.161	27.161	27.111	27.111	32.969	32.969	32.261	32.261
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	32.583	32.583	32.665	32.665	35.996	35.996	33.656	33.656
Provisão para perdas de estoque	63.437	63.437	39.611	39.611	65.671	65.671	43.444	43.444
Provisão para participação de empregados	48.280	48.280	30.654	30.654	50.695	50.695	33.924	33.924
Provisão para o valor recuperável	12.803	12.803	-	-	15.395	15.395		
Plano de ações restritas	15.376	15.376	3.286	3.286	15.376	15.376	3.286	3.286
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	-	-	-	-	112.921	109.928	99.411	96.749
Ajustes avaliação patrimonial - *hedge*	-	-	54.502	54.502	-	-	57.164	57.164
Outras provisões	-	-	21.045	20.357	-	-	17.212	18.844
Ativo fiscal diferido	**342.133**	**342.133**	**372.288**	**371.600**	**618.527**	**615.534**	**507.862**	**506.832**
Ágio na aquisição de participação societária	-	-	-	-	(36.736)	(36.736)	(16.751)	(16.751)
Mais valia de ativos	-	-	-	-	(29.624)	(29.624)	(30.203)	(30.203)
Ajustes avaliação patrimonial - *hedge*	(2.878)	(2.878)	-	-	(3.780)	(3.780)	-	-
Outras provisões	(6.734)	(7.428)	-	-	(8.928)	(10.514)	-	-
Passivo fiscal diferido	**(9.612)**	**(10.306)**	**-**	**-**	**(79.068)**	**(80.654)**	**(46.954)**	**(46.954)**
Total - Ativo fiscal diferido, líquido	**332.521**	**331.827**	**372.288**	**371.600**	**539.459**	**534.880**	**460.908**	**459.878**
Alíquotas nominais ponderadas (ii)	25%	9%	25%	9%	25%	12,03%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**83.130**	**29.864**	**93.072**	**33.444**	**134.865**	**64.346**	**115.227**	**41.389**

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Controladora e das suas controladas Maxmix Comercial Ltda ("Camicado"), Fashion Business Comércio de Roupas Ltda ("Youcom"), Lojas Renner Shanghai Trading Inc.Co Ltd., e Lojas Renner Uruguay S.A. Os créditos estão suportados por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de resultados futuros tributáveis, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os estudos técnicos de viabilidade são submetidos anualmente à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

(ii) A alíquota nominal ponderada CSLL está relacionada com a consolidação dos saldos da controlada indireta Realize CFI S.A, a qual possui uma alíquota de 20%.

14.3 MOVIMENTAÇÃO DOS IMPOSTOS DIFERIDOS LÍQUIDOS

Abaixo demonstramos a movimentação dos impostos diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1/1/2016	**73.615**	**97.899**
(+/-) Reconhecido no resultado	1.532	6.329
(+/-) Reconhecido em outros resultados abrangentes	51.369	52.388
Saldo em 31/12/2016	**126.516**	**156.616**
(+/-) Reconhecido no resultado	5.987	63.316
(+/-) Reconhecido em outros resultados abrangentes	(19.509)	(20.721)
Saldo em 31/12/2017	**112.994**	**199.211**

14.4 REALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS ATIVOS

Baseada no histórico de realizações das bases que deram origem aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, estimamos o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

Período	Controladora	Consolidado
2018	98.170	174.345
2019	10.370	19.728
2020	4.091	13.242
2021	1.847	9.233
2022 em diante	1.847	12.132
TOTAL - Ativos diferidos	**116.325**	**228.680**

14.5 ANÁLISE DA ALÍQUOTA EFETIVA DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Resultado antes do IR e CS	**948.404**	**845.575**	**1.004.137**	**872.380**
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	**(322.457)**	**(287.496)**	**(341.407)**	**(296.609)**
(Adições) exclusões permanentes				
Despesa com plano de opção de compra de ações	(9.397)	(8.175)	(9.397)	(8.175)
Resultado de participações societárias	35.692	17.999	-	-
Juros sobre capital próprio	66.956	58.941	66.956	58.941
Participação de administradores	(2.638)	(1.683)	(2.638)	(1.683)
Incentivos fiscais (PAT)	4.028	3.848	4.034	3.848
Incentivo fiscal - subvenção	8.047	-	8.784	-
Incentivo de inovação tecnológica (Lei 11.196/2005)	2.181	1.794	2.181	1.794
Diferenças de alíquotas IR e CSLL de controladas	-	-	(2.154)	616
Baixa por perdas em crédito indedutível	-	(951)	-	(951)
Baixa ativo fixo indedutível	-	(2.340)	-	(2.340)
Outras exclusões (adições)	1.845	(2.478)	2.105	(2.813)
Parcela isenta do adicional de 10%	18	24	78	50
IR e CS no resultado do exercício	**(215.725)**	**(220.517)**	**(271.458)**	**(247.322)**
Corrente	(221.712)	(222.049)	(334.774)	(253.651)
Diferido	5.987	1.532	63.316	6.329
Alíquota efetiva	**22,75%**	**26,08%**	**27,03%**	**28,35%**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 INVESTIMENTOS

15.1 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Investimentos em controladas	822.860	503.091	-	-
Ágio sobre mais valia de ativos	1.290	1.290	-	-
Outros investimentos	46	46	46	46
Total	**824.196**	**504.427**	**46**	**46**

15.2 MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Empresas controladas	Saldo em 01/01/2017	Aporte de capital	Cisão	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Reclass. passivo à descoberto	Saldo em 31/12/2017
Renner Adm. Cartões de Crédito Ltda.	55.907	-	(1)	61.278	-	(55.898)	-	61.286
Dromegon Participações Ltda.	17.131	-	-	6.594	-	(7.571)	-	16.154
Maxmix Comercial Ltda	341.159	40.000	-	17.220	2.018	-	-	400.397
Fashion Business Comércio de Roupas Ltda.	70.003	33.000	-	(11.460)	334	-	-	91.877
Lojas Renner Shanghai Trading Co. Ltd. (*)	-	-	-	(326)	(34)	-	360	-
Realize Participações S/A	15.268	134.825	-	33.861	1	-	-	183.955
Lojas Renner Uruguay S/A	3.623	66.021	-	(2.189)	1.735	-	-	69.190
Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	-	-	1	-	-	-	-	1
Total	**503.091**	**273.846**	**-**	**104.978**	**4.054**	**(63.469)**	**360**	**822.860**

Empresas controladas	Saldo em 01/01/2016	Aporte de capital	Cisão	Resultado de equivalência	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Reclass. passivo à descoberto	Saldo em 31/12/2016
Renner Adm. Cartões de Crédito Ltda.	101.236	-	-	55.899	-	(101.228)	-	55.907
Dromegon Participações Ltda.	10.521	-	-	6.610	-	-	-	17.131
Maxmix Comercial Ltda	289.860	47.000	-	5.752	(1.453)	-	-	341.159
Fashion Business Comércio de Roupas Ltda.	45.525	37.500	-	(12.496)	(526)	-	-	70.003
Lojas Renner Shanghai Trading Co. Ltd. (*)	979	-	-	(2.760)	(278)	-	2.059	-
Realize Participações S/A	-	15.162	-	106	-	-	-	15.268
Lojas Renner Uruguay S/A	-	3.875	-	(174)	(78)	-	-	3.623
Total	**448.121**	**103.537**	**-**	**52.937**	**(2.335)**	**(101.228)**	**2.059**	**503.091**

(*) O passivo a descoberto da Lojas Renner Shanghai Trading Co. Ltd.(LRS) decorre de sua fase ainda inicial de operação e tem contrapartida em créditos com a própria controladora Lojas Renner S/A. (vide nota explicativa nº 27.3.1). A expectativa é de ajuste desta posição à medida da evolução dos negócios, que encontram-se em linha com o planejado. Em 31 de dezembro de 2017, o passivo a descoberto corresponde ao montante de R$ 2.419 (R$ 2.059 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

16.1 POLÍTICA CONTÁBIL

São registrados ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, deduzido de depreciação ou amortização acumulada. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, conforme segue abaixo:

	Consolidado	
	Taxa	**Vida útil**
Imobilizado		
Imóveis	1,67% a 2%	50 a 60 anos
Móveis, equipamentos, instalações e benfeitorias	5% a 25%	4 a 25 anos
Veículos	20%	5 anos
Computadores e periféricos	10% a 20%	5 a 10 anos
Intangível		
Sistemas de Informática	12,5% a 20%	5 a 8 anos
Direito de utilização de imóveis	10%	10 anos

A Companhia tem como procedimento, periodicamente, revisar os bens do ativo imobilizado e intangível com o objetivo de:

- identificar possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados;
- identificar alterações na forma de uso e manutenção que possam afetar a vida útil dos seus bens do ativo imobilizado e intangível.

16.2 MUDANÇA DE ESTIMATIVA CONTÁBIL

Durante o exercício de 2017, identificou-se com base nas premissas das áreas técnicas internas e laudo independente, que determinadas espécies das categorias de equipamentos, instalações, benfeitorias e de sistemas de informática, da Controladora, tiveram alterações em sua forma de controle, utilização e manutenção, demandando revisão e alteração da vida útil remanescente e valor residual, com aplicação em dezembro de 2017. A adoção das novas estimativas de forma prospectiva resultará em uma redução da despesa de depreciação e amortização aproximada de R$ 60 milhões para o próximo exercício (R$ 40 milhões líquidos de IRPJ/CSLL).

16.3 COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

	Controladora					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Custo	**Depreciação acumulada**	**Valor contábil líquido**	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Valor contábil líquido**
Terrenos	288	-	288	288	-	288
Imóveis	92.898	(4.321)	88.577	92.898	(2.876)	90.022
Móveis, Equip, Instal e Benfeitorias	2.468.517	(1.116.281)	1.352.236	2.224.716	(933.836)	1.290.880
Veículos	3.045	(546)	2.499	2.014	(1.026)	988
Computadores e Periféricos	188.831	(124.984)	63.847	165.889	(114.680)	51.209
Imobilizado em andamento	96.263	-	96.263	70.316	-	70.316
Total	**2.849.842**	**(1.246.132)**	**1.603.710**	**2.556.121**	**(1.052.418)**	**1.503.703**

	Consolidado					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Custo	**Depreciação acumulada**	**Valor contábil líquido**	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Valor contábil líquido**
Terrenos	288	-	288	288	-	288
Imóveis	107.835	(10.201)	97.634	106.999	(8.755)	98.244
Móveis, Equip, Instal e Benfeitorias	2.703.513	(1.172.605)	1.530.908	2.388.228	(972.621)	1.415.607
Veículos	3.045	(544)	2.501	2.015	(1.025)	990
Computadores e Periféricos	197.640	(128.984)	68.656	171.753	(117.736)	54.017
Imobilizado em andamento	113.640	-	113.640	75.923	-	75.923
	3.125.961	**(1.312.334)**	**1.813.627**	**2.745.206**	**(1.100.137)**	**1.645.069**

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.4 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO IMOBILIZADO

16.4.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 31/12/2016	Adições	Transf.	Baixas	Provisão para Perda	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Terrenos	288	-	-	-	-	-	288
Imóveis	90.022	-	-	-	-	(1.445)	88.577
Móv, Equip, Instal e Benf	1.290.880	744	287.306	(5.312)	(12.801)	(208.581)	1.352.236
Veículos	988	2.268	-	(562)	-	(195)	2.499
Computadores	51.209	201	31.547	(59)	-	(19.051)	63.847
Imob.em andamento	70.316	346.831	(318.853)	(2.031)	-	-	96.263
Total	**1.503.703**	350.044	-	(7.964)	(12.801)	(229.272)	**1.603.710**

Valor contábil	Saldo em 1/1/16	Adições	Transf.	Baixas	Provisão para Perda	Depreciação	Saldo em 31/12/2016
Terrenos	288	-	-	-	-	-	288
Imóveis	28.882	-	61.898	-	-	(758)	90.022
Móv, Equip, Instal e Benf	1.161.882	30.048	302.800	(13.507)	-	(190.343)	1.290.880
Veículos	1.116	309	-	(70)	-	(367)	988
Computadores	53.795	4.856	13.797	(938)	-	(20.301)	51.209
Imob.em andamento	198.373	250.606	(378.495)	(168)	-	-	70.316
Total	**1.444.336**	285.819	-	(14.683)	-	(211.769)	**1.503.703**

16.4.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2016	Adições	Transf.	Baixas	Provisão para Perda	Deprec.	Variação cambial	Saldo em 31/12/2017
Terrenos	288	-	-	-	-	-	-	288
Imóveis	98.244	835	-	-	-	(1.445)	-	97.634
Móv, Equip, Instal e Benf	1.415.607	31.638	330.876	(1.465)	(15.334)	(230.213)	(201)	1.530.908
Veículos	990	2.268	-	(562)	-	(195)	-	2.501
Computadores	54.017	1.883	33.066	(154)	-	(20.156)	-	68.656
Imob.em andamento	75.923	403.656	(363.942)	(2.031)	-	-	34	113.640
Total	**1.645.069**	440.280	-	(4.212)	(15.334)	(252.009)	(167)	**1.813.627**

Valor contábil	Saldo em 1/1/16	Adições	Transf.	Baixas	Provisão para Perda	Deprec.	Variação cambial	Saldo em 31/12/2016
Terrenos	288	-	-	-	-	-	-	288
Imóveis	35.640	1.564	61.898	-	-	(858)	-	98.244
Móv, Equip, Instal e Benf	1.248.341	61.974	321.536	(13.448)	-	(202.796)	-	1.415.607
Veículos	1.119	308	-	(70)	-	(367)	-	990
Computadores	55.724	5.939	14.321	(1.022)	-	(20.945)	-	54.017
Imob.em andamento	203.090	270.756	(397.755)	(168)	-	-	-	75.923
Total	**1.544.202**	340.541	-	(14.708)	-	(224.966)	-	**1.645.069**

16.5 COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

	Controladora					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Sistemas de Informática	625.723	(386.761)	238.962	532.308	(319.024)	213.284
Direito de utilização de imóveis	63.240	(43.302)	19.938	53.428	(40.887)	12.541
Marcas e Patentes	5.609	(83)	5.526	4.538	(83)	4.455
Intangível em andamento	60.099	-	60.099	92.409	-	92.409
Total	754.671	(430.146)	**324.525**	682.683	(359.994)	**322.689**

	Consolidado					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Sistemas de Informática	687.805	(409.978)	277.827	567.772	(337.962)	229.810
Direito de utilização de imóveis	83.894	(49.347)	34.547	69.334	(44.926)	24.408
Marcas e Patentes	33.940	(83)	33.857	32.882	(83)	32.799
Outros intangíveis	3.500	(3.500)	-	3.500	(3.500)	-
Intangível em andamento	63.325	-	63.325	96.548	-	96.548
Ágio Camicado	116.679	-	116.679	116.679	-	116.679
Total	989.143	(462.908)	**526.235**	886.715	(386.471)	**500.244**

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.6 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO INTANGÍVEL

16.6.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 31/12/2016	Adições	Transf.	Baixas	Provisão para Perda	Amort.	Saldo em 31/12/2017
Sistemas de Informática	213.284	974	96.828	(3.800)	(2)	(68.322)	238.962
Direito de utilização de imóveis	12.541	1.837	7.974	-	-	(2.414)	19.938
Marcas e Patentes	4.455	1.071	-	-	-	-	5.526
Intangível em andamento	92.409	75.652	(104.802)	(3.160)	-	-	60.099
Total	**322.689**	79.534	-	(6.960)	(2)	(70.736)	**324.525**

Valor contábil	Saldo em 1/1/16	Adições	Transf.	Baixas	Provisão para Perda	Amort.	Saldo em 31/12/2016
Sistemas de Informática	199.684	27.320	70.210	(7.233)	-	(76.697)	213.284
Direito de utilização de imóveis	13.680	-	1.605	-	-	(2.744)	12.541
Marcas e Patentes	3.996	459	-	-	-	-	4.455
Intangível em andamento	35.293	128.931	(71.815)	-	-	-	92.409
Total	**252.653**	156.710	-	(7.233)	-	(79.441)	**322.689**

16.6.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2016	Adições	Transf.	Baixas	Provisão para perda	Amort.	Variação cambial	Saldo em 31/12/2017
Sistemas de Informática	229.810	12.219	112.292	(3.800)	(2)	(72.621)	(71)	277.827
Direito de utilização de imóveis	24.408	3.615	11.041	-	(59)	(4.421)	(37)	34.547
Marcas e Patentes	32.799	1.070	-	(12)	-	-	-	33.857
Outros intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangível em andamento	96.548	93.179	(123.333)	(3.160)	-	-	91	63.325
Ágio Camicado	116.679	-	-	-	-	-	-	116.679
Total	**500.244**	110.083	-	(6.972)	(61)	(77.042)	(17)	**526.235**

Valor contábil	Saldo em 1/1/16	Adições	Transf.	Baixas	Provisão para perda	Amort.	Variação cambial	Saldo em 31/12/2016
Sistemas de Informática	211.757	36.641	70.444	(7.233)	-	(81.799)	-	229.810
Direito de utilização de imóveis	23.787	752	4.132	-	-	(4.263)	-	24.408
Marcas e Patentes	32.322	477	-	-	-	-	-	32.799
Outros intangíveis	233	-	-	-	-	(233)	-	-
Intangível em andamento	37.019	134.105	(74.576)	-	-	-	-	96.548
Ágio Camicado	116.679	-	-	-	-	-	-	116.679
Total	**421.797**	171.975	-	(7.233)	-	(86.295)	-	**500.244**

A Companhia avalia constantemente seus indicadores de performance em cada negócio e por unidade e identificou a necessidade de provisionamento de ativos que não serão mais utilizados no montante de R$ 12.801 no ativo imobilizado e R$ 2 no ativo intangível na Controladora e de R$ 15.334 no ativo imobilizado e R$ 61 no ativo intangível no Consolidado. Referido montante foi contabilizado na linha de outros resultados operacionais. Neste processo de revisão, não foram identificados quaisquer outros ativos com necessidade de *impairment*, bem como não possui ocorrência de reavaliação ou existência de ociosidade nos ativos imobilizados no exercício e não possui ativos classificados como mantidos para venda.

17 TESTE DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO E INTANGÍVEIS COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA

17.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC), de acordo com as visões de análise utilizadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

17.2 AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL

O valor contábil do ágio e da marca alocados na Maxmix Comercial Ltda. ("Camicado") é de R$ 144.741 (R$ 144.741 em 31 de dezembro de 2016).

Para determinação do valor recuperável da Camicado, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos considerando as seguintes premissas:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Receitas: projetadas de 2018 a 2027 considerando crescimento histórico das vendas, e também, um incremento nas vendas através do plano de abertura de novas lojas.
(ii) Custos e despesas: projetados no mesmo exercício das receitas de acordo com a dinâmica das lojas e buscando sinergia das despesas através da Controladora.
(iii) Taxa de desconto: elaborada levando em consideração informações do setor de varejo, no qual a Camicado atua. A taxa de desconto utilizada foi de 13,5% a.a (13,5% a.a em 31 de dezembro de 2016).
(iv) Taxa de crescimento na perpetuidade: a taxa de crescimento considerada foi de 7,5% a.a (7% a.a em 31 de dezembro de 2016).
(v) A Companhia efetuou testes de revisão, com data base em 31 de dezembro de 2017, e concluiu que não há fatores que indiquem a necessidade de provisão de perdas por "*impairment*", dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

17.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Considerando um acréscimo e uma

redução de 1 ponto percentual na taxa de desconto e considerando um acréscimo e uma redução de 0,5% na taxa de crescimento na perpetuidade, o fluxo de caixa descontado resultaria em valores recuperáveis, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	Taxa de desconto			Taxa de crescimento perpetuidade		
	Cenário Provável	Acréscimo de 1%	Redução de 1%	Cenário Provável	Acréscimo de 0,5%	Redução de 0,5%
Variação - Fluxo de caixa descontado	13,5%	(138.842)	195.643	7,5%	55.605	(47.050)

18 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

18.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os saldos de empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

O saldo do empréstimo de capital de giro Lei 4.131 Bacen é mensurado pelo valor justo, utilizando a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado, o qual converte fluxos de caixas futuros em um valor único. O valor justo reflete as expectativas do mercado atual em relação aos valores futuros.

Os contratos de arrendamento mercantil de bens destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas são classificados como *leasing* financeiro. A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no balanço, pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os contratos são contabilizados como um ativo imobilizado ou intangível e um passivo de financiamento, sendo os ativos submetidos à depreciação ou amortização durante a vida útil econômica do ativo ou de acordo com o prazo do contrato de arrendamento, quando este for menor. As parcelas pagas do arrendamento mercantil financeiro são alocadas, parte no passivo e a parte referente aos encargos financeiros no resultado. As obrigações correspondentes são classificadas no passivo circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.2 COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

			Controladora		Consolidado	
Descrições	**Taxas anuais ponderados**	**Vencimento**	**31/12/2017**	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Em moeda nacional						
Debêntures	Nota nº 18.3	Nota nº 18.3	873.928	726.145	873.928	726.145
(+/-) *swap* das debêntures - (i)	Nota nº 18.3	Nota nº 18.3	(1.747)	2.987	(1.747)	2.987
Fundo do Nordeste - FNE - (ii)	6,97% a.a	30.06.2023	13.684	15.634	13.684	15.634
Fundo do Nordeste - FNE - (ii)	9,5% a.a	29.06.2023	19.721	21.199	19.721	21.199
Fundo do Nordeste - FNE - (ii)	11,01% a.a	03.06.2024	2.076	-	2.076	-
Fundo do Nordeste - FNE - (ii)	11,01% a.a	25.07.2024	-	-	927	911
BNDES	SELIC + 2,5% a.a	16.11.2017	-	27.358	-	27.358
BNDES	TJLP + 2,5% a.a	16.11.2017	-	22.052	-	22.052
BNDES - (iii)	SELIC + 2,5% a.a	15.07.2020	12.917	-	12.917	-
BNDES - (iii)	TJLP + 2,12% a.a	15.07.2020	7.678	-	7.678	-
FINEP - (iv)	TJLP + 4% a.a	15.12.2023	18.263	-	18.263	-
Capital de giro - conta garantida - (v)	112,5% CDI	-	-	-	16.234	2.023
Outros empréstimos			1.408	289	1.408	289
Em moeda estrangeira						
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen - (v)	Dólar + 2,5% a.a	15.08.2019	143.865	47.936	143.865	47.936
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen - (v)	Dólar + 2,15% a.a	19.12.2017	-		-	36.046
(+/-) *swap* - capital de giro (i)	103% CDI	15.08.2019	(4.429)	2.048	(4.429)	5.404
FINIMP	Dólar + 2,74% a.a	23.02.2017	-	18.747	-	18.747
FINIMP	Dólar + 2,62% a.a	13.03.2017	-	46.382	-	46.382
FINIMP	Dólar + 2,76% a.a	31.03.2017	-	16.307	-	16.307
FINIMP	Dólar + 3,01% a.a	24.01.2017	-	-	-	3.347
(+/-) *swap* - Finimp - (i)	98% CDI	23.02.2017	-	6.019	-	6.019
(+/-) *swap* - Finimp - (i)	98,6% CDI	13.03.2017	-	7.346	-	7.346
(+/-) *swap* - Finimp - (i)	98,6% CDI	31.03.2017	-	1.920	-	1.920
(+/-) *swap* - Finimp - (i)	112% CDI	24.01.2017	-	-	-	215
Total			**1.087.364**	**962.369**	**1.104.525**	**1.008.267**
Passivo circulante			363.288	569.486	379.553	615.384
Passivo não circulante			724.076	392.883	724.972	392.883
Total			**1.087.364**	**962.369**	**1.104.525**	**1.008.267**

(i) As operações em moeda estrangeira e debêntures, estão protegidas contra as oscilações, respectivamente, do câmbio e da inflação, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos (*swaps*).

(ii) A Companhia firmou contratos de financiamentos com o Banco do Nordeste através do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste para financiar a expansão de seu parque de lojas naquela região.

(iii) A Companhia firmou operação de financiamento da linha Prodesign do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econônico e Social) para investimentos em design por meio do incremento e alteração da estrutura e dos processos de desenvolvimento de produtos.

(iv) A Companhia firmou operação de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP com o objetivo de custear parcialmente seus projetos de inovação.

(v) A Companhia firmou contratos nas modalidades de conta garantida e Lei 4.131 Bacen para fins de capital de giro e para investimentos no plano de expansão orgânica.

18.3 DEBÊNTURES

18.3.1 Características das Debêntures

Tipo de Emissão	**Valor de emissão**	**Emissão**	**Vencimento**	**Encargos anuais %**	**Preço Unit. (em reais)**	
4ª Emissão - 2º série	84.900	15/07/2011	2015 - 2017	IPCA + 7,8% a.a	R$	10,00
5ª Emissão - 1º série	220.000	15/06/2012	2016 - 2018	CDI + 0,97% a.a	R$	10,00
5ª Emissão - 2º série	80.000	15/06/2012	2017 - 2019	IPCA + 5,7% a.a	R$	10,00
6ª Emissão – série única	400.000	01/08/2013	2017 - 2018	CDI + 0,85% a.a	R$	10,00
7ª Emissão – série única	300.000	13/02/2017	2020	108% CDI	R$	10,00
8ª Emissão - série única	200.000	04/07/2017	2019	104,5% CDI	R$	10,00

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.3.2 Composição das Debêntures

As cláusulas contratuais ("*covenants*") e o cronograma de liquidação de acordo com o fluxo de caixa contratual estão demonstradas na nota explicativa nº 8.2.

	Circulante		Não Circulante		Total	
Tipo de Emissão	**31/12/2017**	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
4ª Emissão - 2º série	-	42.066	-	-	-	42.066
5ª Emissão - 1º série	73.556	74.297	-	73.333	73.556	147.630
5ª Emissão - 2º série	39.846	39.924	37.565	73.045	77.411	112.969
6ª Emissão – série única	207.172	224.095	-	200.000	207.172	424.095
7ª Emissão – série única	9.427	-	300.000	-	309.427	-
8ª Emissão – série única	7.308	-	200.000	-	207.308	-
Custos de estruturação	(547)	(449)	(399)	(166)	(946)	(615)
Swap - 4ª e 5ª Emissão - 2º série	(293)	2.987	(1.454)	-	(1.747)	2.987
TOTAL	**336.469**	**382.920**	**535.712**	**346.212**	**872.181**	**729.132**

18.4 CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DO NÃO CIRCULANTE

18.4.1 Consolidado

Empréstimos	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**TOTAL**
Debêntures	237.166	300.000	-	-	-	-	537.166
Fundo do Nordeste - FNE	6.484	6.428	6.426	6.590	3.459	36	29.423
BNDES	7.382	4.310	-	-	-	-	11.692
FINEP	3.557	3.557	3.557	3.557	3.542	-	17.770
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen	140.261	-	-	-	-	-	140.261
(Swap)	(11.340)	-	-	-	-	-	(11.340)
TOTAL	**383.510**	**314.295**	**9.983**	**10.147**	**7.001**	**36**	**724.972**

18.5 ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

Em 31 dezembro de 2017 a Companhia detinha compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de sistemas de informática, com prazo de até 40 meses e taxa média ponderada de 12,68% a.a. (12,79% a.a. em 2016). As licenças poderão ser adquiridas ao final dos contratos por um valor residual garantido.

Em julho de 2012 a Companhia firmou um contrato de arrendamento mercantil financeiro de aluguel de imóvel (Sede Administrativa), com prazo de 50 anos corrigido com base na variação acumulada do INPC anual. Ao final do contrato é garantida a preferência em adquirir o imóvel mediante notificação. Em 31 de dezembro de 2017, os passivos de arrendamento financeiro são devidos, como segue:

	Controladora e Consolidado	
Pagamentos mínimos de arrendamento	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Menos de um ano	16.836	10.342
Mais de um ano e menos de cinco anos	41.760	55.374
Mais de cinco anos	163.381	164.403
	221.977	**230.119**
(-) Menos os encargos financeiros futuros	(153.191)	(158.101)
Valor presente dos pagamentos mínimos	**68.786**	**72.018**
Circulante	9.890	2.521
Não circulante	58.896	69.497
Total	**68.786**	**72.018**

Em 31 dezembro de 2017 os saldos do imobilizado e intangível arrendado, líquido de depreciação ou amortização, consideram bens arrendados no valor de R$ 58.026 (R$ 63.281 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.6 CONCILIAÇÃO DOS PASSIVOS RESULTANTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E DE FINANCIAMENTO

18.6.1 Empréstimos, debêntures e arrendamento financeiro

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2016	**1.083.302**	**1.106.547**
Despesas de juros	146.600	150.897
Pagamento de juros	(149.816)	(150.212)
Empréstimos tomados	173.132	216.038
Amortização	(238.870)	(263.024)
Custas de estruturação de debêntures bruta (diferimento)	824	824
Contraprestação de arrendamento	(21.093)	(21.093)
Fluxo de caixa atividades operacional e financiamento	**(89.223)**	**(66.570)**
Novos arrendamentos	40.308	40.308
Alterações não caixa	**40.308**	**40.308**
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**1.034.387**	**1.080.285**
Despesas de juros	117.682	120.703
Pagamento de juros	(100.721)	(102.047)
Empréstimos tomados	664.402	864.536
Amortização	(552.064)	(782.630)
Custas de estruturação de debêntures bruta (diferimento)	2.107	2.107
Pagamento de custos de estruturação de empréstimos e debêntures	(1.360)	(1.360)
Contraprestação de arrendamento	(8.283)	(8.283)
Fluxo de caixa atividades operacional e financiamento	**121.763**	**93.026**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**1.156.150**	**1.173.311**

19 FINANCIAMENTOS – OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS E GARANTIAS

19.1 FINANCIAMENTOS – OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS

	Encargos médios ponderados %	Controladora		Consolidado	
Financiamentos		**31/12/2017**	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Vendas e Parcelamento Fatura (a)	6,9% a.m	33.628	42.231	33.628	76.124
Empréstimo Pessoal (b)	11,44 a.m	-	-	45.597	102.753
Conta Garantida (c)	20,7% a.m	1.619	4.131	1.619	174.491
Vendor (d)	20,7% a.m	28.237	19.127	28.237	19.127
Depósito Interfinanceiro (e)	105,7% CDI	-	-	16.007	-
Letras Financeiras (f)	103,25% CDI	-	-	150.768	-
Quotas Sêniors – FIDC Lojas Renner (g)	CDI + 1,08% a.a	-	-	424.280	427.733
Custos de estruturação FIDC Lojas Renner (h)	-	-	-	(2.631)	(4.593)
		63.484	**65.489**	**697.505**	**795.635**
Passivo circulante		63.484	65.489	127.396	378.266
Passivo não circulante		-	-	570.109	417.369
Total		**63.484**	**65.489**	**697.505**	**795.635**

i. Os valores de "Venda e Parcelamento Fatura" referem-se aos montantes financiados aos clientes da Companhia por Instituições Financeiras, através de CDCI/Vendor, em compras realizadas na condição de pagamento entre sete e oito prestações mensais na Lojas Renner S.A., e em até doze prestações para compras nos estabelecimentos credenciados a Mastercard e Visa ("Meu Cartão").

ii. Os valores de " Empréstimo Pessoal" correspondem aos montantes dos contratos de empréstimo pessoal, concedidos aos clientes por banco conveniado e intermediados pela controlada RACC.

iii. Os valores de "Conta Garantida" são utilizados para o financiamento das carteiras de atraso das vendas realizadas pelo Cartão Renner na Camicado e para financiamento da carteira em atraso do Meu Cartão em 2016.

iv. Os valores de "Vendor" são realizados através do Convênio para Concessão de Financiamentos – Vendor Eletrônico com o Itaú Unibanco, linha de crédito destinada ao financiamento dos clientes inadimplentes. A Companhia presta garantia ao Itaú Unibanco de referidas operações, assumindo como fiadora e principal pagadora das obrigações assumidas pelos clientes.

v. A Companhia através da sua controlada indireta Realize CFI S.A, contratou Depósito Interfinanceiro junto ao Banco Bradesco S.A em dezembro de 2017 e o prazo previsto de liquidação é de cinco dias. O objetivo dessa captação é suportar a operação do cartão bandeira ("Meu Cartão").

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vi. A Companhia através da sua controlada indireta Realize CFI S.A emitiu no dia 4 de dezembro de 2017, Letras Financeiras para distribuição privada no montante de R$ 150.000 a um custo de 103,25% CDI, com prazo de liquidação prevista para dois anos após a data da emissão. O objetivo dessa emissão é exclusivamente para curso ordinário dos negócios e capital de giro.

vii. Representa o saldo das quotas sênior emitidas pelo FIDC Lojas Renner (nota explicativa nº 11), objeto de distribuição pública nos termos da instrução CVM nº 400/03, com prioridade de amortização e resgate em relação às quotas subordinadas. Este montante será liquidado por ocasião do encerramento do FIDC Loja Renner em maio de 2019.

viii. Refere-se ao saldo dos custos incorridos na estruturação do FIDC Lojas Renner, que serão reconhecidos no resultado (custo de serviços financeiros) ao longo do tempo de vigência do fundo, conforme taxa interna de retorno (TIR) da captação do recurso.

19.2 GARANTIAS

A Controladora figura como fiadora e principal pagadora, sendo solidariamente responsável por todas as obrigações, principais e acessórias oriundas das seguintes operações citadas abaixo (maiores detalhes nota explicativa nº 19.1):

a) Vendas e Parcelamento Fatura;
b) Empréstimo Pessoal;
c) Conta Garantida; e
d) Vendor.

20 ALUGUÉIS A PAGAR

A Companhia e suas Controladas possuem contratos de locação para suas unidades comerciais, de logística e administrativa, e estes são classificados como arrendamento mercantil operacional, à exceção do contrato de sua sede administrativa (nota explicativa nº 18.5) que é classificado como arrendamento mercantil financeiro.

Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas e/ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia pagar o maior valor entre ambos. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação.

Os contratos de aluguel da logística possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

Os compromissos futuros, oriundos destes contratos, estão assim distribuídos:

Período	Controladora	Consolidado
2018	466.797	551.613
2019	464.597	545.793
2020	412.356	487.687
2021	365.825	432.663
após 2022	1.222.997	1.407.306
Total	**2.932.572**	**3.425.062**

21 FORNECEDORES

21.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Contas a pagar de fornecedores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. As operações de compras foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia. A taxa de juros utilizada no cálculo do ajuste a valor presente das compras a prazo foi de 1,06% a.m. (1,05% a.m em 31 de dezembro de 2016). O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de custo das vendas, pela fruição de prazo no caso de fornecedores.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores comerciais	601.562	504.108	702.392	576.798
Ajuste a valor presente	(4.386)	(3.887)	(5.372)	(3.887)
Fornecedores uso e consumo	124.126	95.967	145.234	106.810
Total	**721.302**	**596.188**	**842.254**	**679.721**

Em 31 de dezembro de 2017, o montante de pagamentos antecipados a fornecedores cujo vencimento original era posterior a 31 de dezembro de 2017 totalizou R$ 295.392 (R$ 337.988 em 31 de dezembro de 2016). Os descontos obtidos com estas antecipações são registrados como redução do custo das vendas, uma vez que estão diretamente relacionados com o contrato de fornecimento de mercadorias.

22 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Salários a pagar	106.786	72.056	115.240	80.174
Provisão de férias, gratificações e 13º salário	55.489	50.637	63.235	55.894
Encargos sociais	49.158	39.294	54.863	43.402
Total	**211.433**	**161.987**	**233.338**	**179.470**

A Companhia concede a seus executivos e colaboradores um programa de participação de resultados, que está relacionado ao atingimento do resultado operacional, de metas de vendas, cartões ativados, dentre outras. O reconhecimento deste passivo é contabilizado na conta de salários a pagar e tem sua contrapartida na conta de outros resultados operacionais (vide nota explicativa nº 36).

23 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social	134.024	138.651	177.577	145.623
ICMS a recolher	177.353	148.280	188.642	157.228
PIS/COFINS	70.133	81.871	77.764	90.338
Outros tributos	18.611	8.948	27.017	11.623
Total	**400.121**	**377.750**	**471.000**	**404.812**
Passivo circulante	400.121	377.750	470.989	404.760
Passivo não circulante	-	-	11	52
Total	**400.121**	**377.750**	**471.000**	**404.812**

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E PASSIVOS CONTINGENTES

24.1 PROVISÕES

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo matéria tributária, trabalhista e cível. A Administração, baseada em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. O detalhamento dos valores que estão provisionados em 31 de dezembro de 2017 está demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
Tributárias		**31/12/2017**	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
ICMS - LC 102/2000	(a.1)	4.593	4.627	4.593	4.627
ICMS - Fornecedores inidôneos	(a.2)	9.591	10.830	9.591	10.830
ICMS - Antecipado RS	(a.3)	4.950	4.477	4.950	4.477
ICMS - Glosa de créditos de terceiros	(a.4)	1.140	1.260	1.140	1.260
ICMS - Obrigação Acessória	(a.5)	-	-	1.041	1.001
IRPJ/CSLL - Lei 11.196/2005		-	9.783	-	9.783
FAP/SAT	(a.6)	-	-	3.578	3.332
IRPJ/CSLL - JSCP exerc.anteriores	(a.7)	1.522	1.369	1.522	1.369
INSS/IRRF - Parcelas não salariais	(a.8)	2.094	1.967	2.094	1.967
PIS/Cofins - Comp.não homologadas		-	2.043	-	2.043
Outras Provisões		5.756	4.900	6.945	5.717
(-) Depósitos Judiciais	24.1.2	(5.552)	(5.718)	(9.371)	(9.050)
		24.094	**35.538**	**26.083**	**37.356**
Cíveis	24.1.3	18.155	20.091	20.654	20.188
Trabalhistas	24.1.3	14.428	12.574	15.342	13.468
		56.677	**68.203**	**62.079**	**71.012**
Classificadas como:					
Passivo Circulante		32.583	32.665	35.996	33.656
Passivo Não Circulante		24.094	35.538	26.083	37.356
Total		**56.677**	**68.203**	**62.079**	**71.012**

As provisões de natureza tributária mais significativas referem-se a processos em que a Companhia e suas subsidiárias discutem:

(a.1) Direito a crédito de ICMS sobre energia, telecomunicações e aquisições de ativo imobilizado (LC 102/2000);
(a.2) Direito à manutenção de crédito de ICMS nas aquisições de mercadorias de fornecedores reputados pelo Fisco como inidôneos;
(a.3) Cobrança de ICMS diferencial de alíquota antecipado na entrada de mercadorias no Estado do RS;
(a.4) Glosa de créditos de ICMS adquiridos de terceiros no Estado do RJ;
(a.5) Multa por suposto descumprimento de obrigação acessória (memória fita detalhe de ECFs);
(a.6) Aumento da alíquota do SAT e a instituição do FAP;
(a.7) Glosa de despesa com pagamento de JSCP calculado com base no patrimônio líquido de exercício anterior; e
(a.8) Cobrança de INSS/IRRF sobre parcelas não salariais, que no entendimento do fisco teriam natureza salarial.

24.1.1 Classificação de Perda das Provisões Tributárias

Para os processos tributários classificados como perda possível, a Companhia provisiona valores estimados de custas processuais e honorários advocatícios, com base no histórico incorrido e bases contratuais atuais negociadas com os seus assessores jurídicos. Abaixo segue a abertura da classificação das provisões tributárias de acordo com o risco de probabilidade de perda em 31 de dezembro de 2017:

	Controladora		Consolidado	
Classificação de Perda	**31/12/2017**	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Possível	25.169	25.249	30.977	30.399
Provável	4.477	16.007	4.477	16.007
(-) Depósitos Judiciais	(5.552)	(5.718)	(9.371)	(9.050)
Total	**24.094**	**35.538**	**26.083**	**37.356**

24.1.2 Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
Depósitos Judiciais	**31/12/2017**	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Contingenciados	5.552	5.718	9.371	9.050
Não Contingenciados	10.530	10.383	10.615	10.444
Total	**16.082**	**16.101**	**19.986**	**19.494**

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.1.3 Provisões cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis de natureza consumerista e trabalhistas com objetos diversos. As provisões são revisadas periodicamente, considerando a evolução dos processos e o histórico de valores efetivamente liquidados.

24.2 MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

					Controladora
Natureza	**Cíveis**	**Trabalhistas**	**Tributárias**	**(-) Depósitos Judiciais**	**TOTAL**
Saldos em 1/1/2017	20.091	12.574	41.256	(5.718)	68.203
(+/-) Provisões / (Reversões)	(1.936)	1.854	(9.251)	166	(9.167)
(-) Atualização	-	-	(2.359)	-	(2.359)
Saldos em 31/12/2017	**18.155**	**14.428**	**29.646**	**(5.552)**	**56.677**

					Consolidado
Natureza	**Cíveis**	**Trabalhistas**	**Tributárias**	**(-) Depósitos Judiciais**	**TOTAL**
Saldos em 1/1/2017	20.188	13.468	46.406	(9.050)	71.012
(+/-) Provisões / (Reversões)	466	1.874	(8.734)	(321)	(6.715)
(-) Atualização	-	-	(2.218)	-	(2.218)
Saldos em 31/12/2017	**20.654**	**15.342**	**35.454**	**(9.371)**	**62.079**

24.3 PASSIVOS CONTINGENTES

24.3.1 Passivos contingentes tributários

Em 31 de dezembro de 2017, o montante estimado para processos judiciais e procedimentos administrativos representativos de contingências passivas relacionadas a questões tributárias cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível, era de R$ 354.607 na Controladora e R$ 367.244 no Consolidado (R$ 354.269 na Controladora e R$ 365.218 no Consolidado em 31 de dezembro de 2016).

24.3.1.1 ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Durante o primeiro trimestre de 2017, antes da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) quando do julgamento do *leading case* com repercussão geral sobre a exclusão do ICMS base de cálculo do PIS e COFINS, a Companhia ajuizou medidas judiciais para as empresas Lojas Renner S.A, Maxmix Comercial Ltda., e Fashion Business Comércio de Roupas Ltda., que objetivam suspender a exigibilidade da inclusão do ICMS na base de cálculo das referidas contribuições, aplicável às parcelas vincendas a partir da decisão do STF. Caso o STF, venha a aplicar o mecanismo da modulação de efeitos da decisão no tempo, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações, com a consequente necessidade de constituições de provisões sobre este tema no futuro. Em relação às competências anteriores ao julgamento do *leading case*, a Companhia aguarda o trânsito em julgado das ações judiciais sobre o tema, atualmente em tramitação, cuja probabilidade de ganho é avaliada por seus assessores jurídicos como provável quanto ao mérito e quanto à obtenção de efeitos patrimoniais a partir da data da decisão do STF (15 de março de 2017), e possível quanto à obtenção de efeitos patrimoniais em relação a competências anteriores à data da decisão do STF, dado o estágio atual dos processos, em razão da inexistência de decisão sobre eventual modulação de efeitos.

24.3.1.2 PERT

Em agosto de 2017, a Companhia incluiu no Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, contingências que versavam sobre:

i. cobrança de IRPJ/CSLL recolhidos a menor por força da consideração de dispêndios considerados pelo MCTI como não relacionados à inovação tecnológica (Lei 11.196/2005); e
ii. compensação não homologada de créditos de PIS reconhecidos em ação judicial.

Ambos os processos foram incluídos na modalidade de pagamento à vista "Demais Débitos Administrados pela RFB", com entrada de 20% do débito, sem reduções e o restante para ser liquidado até janeiro de 2018. Os valores, após a aplicação dos descontos somaram R$ 10.640 mil.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.3.2 Passivos contingentes cíveis

A Companhia discutiu judicialmente um processo movido pelo Banco Renner, a associação da marca "Renner" na exploração de serviços financeiros, exceto aqueles relacionados ao Cartão de Crédito "Renner", serviços de suporte a ele relacionados e seguro. Em 12 de setembro de 2017, ocorreu o julgamento dos Recursos Especiais de ambas as partes no Superior Tribunal de Justiça (STJ), mantendo a decisão que determinou que a Companhia se abstenha de utilizar a marca "Renner" para serviços financeiros. A referida decisão foi publicada em 23 de outubro de 2017, após, os autos foram remetidos para o STF, que julgou o agravo contra negativa de seguimento do Recurso Extraordinário, sendo mantida definitivamente a decisão.

25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A contratação de instrumentos financeiros derivativos é utilizada conforme definido em política interna, aprovada pela Administração, com a finalidade de proteção do risco cambial assumido em pedidos de importações e empréstimos do exterior, e, também, de proteção do risco de taxa de juros.

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com sua natureza e finalidade.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro não derivativo quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. E a Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é cancelada ou expirada.

25.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os derivativos são reconhecidos ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia documenta, no início de cada operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos utilizados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação dos fluxos de caixa dos itens protegidos.

25.1.1 *Hedge* de fluxo de caixa

A Companhia só aplica a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa para proteger-se contra o risco de variação cambial decorrente dos pedidos de importações ainda não pagos.

A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, e não liquidada, é reconhecida no patrimônio líquido como "ajustes de avaliação patrimonial". Esta parcela é realizada quando da eliminação do risco para o qual o derivativo foi contratado. Quando da liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

25.1.2 Swap

Nas operações de *swap*, não designadas para *hedge accounting*, os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

25.2.1 Controladora

Ativos financeiros	Valor justo instrumento de *hedge*	Empréstimos e Recebíveis	Designados a valor justo	Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	981.014	-	-	981.014
Contas a receber de clientes	-	1.131.448	-	-	1.131.448
FIDC Lojas Renner	-	182.000	-	-	182.000
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	5.822	-	-	-	5.822
Passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	(2.944)	-	-	-	(2.944)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(137.689)	(949.675)	(1.087.364)
Financiamentos - operações serviços financeiros	-	-	-	(63.484)	(63.484)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	(68.786)	(68.786)
Fornecedores	-	-	-	(721.302)	(721.302)
Obrigações com administradoras de cartões	-	-	-	(38.631)	(38.631)
Total em 31 de dezembro de 2017	**2.878**	**2.294.462**	**(137.689)**	**(1.841.878)**	**317.773**
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	-	711.186	-	-	711.186
Contas a receber de clientes	-	1.032.156	-	-	1.032.156
FIDC Lojas Renner	-	182.000	-	-	182.000
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	359	-	-	-	359
Passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	(54.861)	-	-	-	(54.861)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(149.692)	(812.677)	(962.369)
Financiamentos - operações serviços financeiros	-	-	-	(65.489)	(65.489)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	(72.018)	(72.018)
Fornecedores	-	-	-	(596.188)	(596.188)
Obrigações com administradoras de cartões	-	-	-	(6.110)	(6.110)
Total em 31 de dezembro de 2016	**(54.502)**	**1.925.342**	**(149.692)**	**(1.552.482)**	**168.666**

25.2.2 Consolidado

Ativos financeiros	Valor justo instrumento de *hedge*	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Designados a valor justo	Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.059.873	-	-	1.059.873
Aplicações financeiras	-	50.782	-	31.578	-	82.360
Contas a receber de clientes	-	-	2.644.258	-	-	2.644.258
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	6.917	-	-	-	-	6.917
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	(3.137)	-	-	-	-	(3.137)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	(137.689)	(966.836)	(1.104.525)
Financiamentos - operações serviços financeiros	-	-	-	-	(697.505)	(697.505)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	(68.786)	(68.786)
Fornecedores	-	-	-	-	(842.254)	(842.254)
Obrigações com administradoras de cartões	-	-	-	-	(524.581)	(524.581)
Total em 31 de dezembro de 2017	**3.780**	**50.782**	**3.704.131**	**(106.111)**	**(3.099.962)**	**552.620**
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	793.056	101.825	-	894.881
Contas a receber de clientes	-	-	2.209.271	-	-	2.209.271
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	366	-	-	-	-	366
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	(57.530)	-	-	-	-	(57.530)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	(192.656)	(815.611)	(1.008.267)
Financiamentos - operações serviços financeiros	-	-	-	-	(795.635)	(795.635)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	(72.018)	(72.018)
Fornecedores	-	-	-	-	(679.721)	(679.721)
Obrigações com administradoras de cartões	-	-	-	-	(291.891)	(291.891)
Total em 31 de dezembro de 2016	**(57.164)**	**-**	**3.002.327**	**(90.831)**	**(2.654.876)**	**199.456**

25.3 MENSURAÇÃO E HIERARQUIA DOS VALORES JUSTOS

A Companhia utiliza a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado para mensurar os valores justos dos ativos e passivos financeiros. A técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado calcula o valor justo com base no valor presente dos fluxos de caixas estimados. As estimativas dos fluxos de caixas são baseadas em cotações futuras de mercado. Para os ativos e passivos

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiros não mensurados ao valor justo, cujos os saldos contábeis são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não apuramos os valores justos conforme previsto no CPC 40/*IFRS 7*.

Demonstramos abaixo os valores justos dos ativos e passivos financeiros, os quais estão todos classificados no "Nível 2" de hierarquia do valor justo:

25.3.1 Valores Justos

		Controladora		Consolidado	
Ativos e passivos financeiros	**Nota**	**31/12/2017**	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Equivalentes de caixa	8.2	-	-	-	101.825
Aplicações financeiras	8.3	-	-	82.360	-
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen	18.2	(143.865)	(47.936)	(143.865)	(83.982)
Debêntures (i)	18.2	(864.644)	(619.400)	(864.644)	(619.400)
Arrendamento mercantil financeiro (i)	18.3	(70.188)	(70.943)	(70.188)	(70.943)
Financiamentos - operações serviços financeiros (i)	19.1	(66.534)	(65.842)	(695.324)	(786.682)
Instrumentos financeiros derivativos (*hedge*)	25.5.1	2.878	(54.502)	3.780	(57.164)
Swaps	25.5.2	(6.176)	20.320	(6.176)	23.891
TOTAL		**(1.148.529)**	**(838.303)**	**(1.694.057)**	**(1.492.455)**

(i) A Companhia mensura para fins de divulgação o valor justo das debêntures, arrendamento mercantil financeiro e financiamentos – operações serviços financeiros.

Nível 2 - Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivativos de preços).

25.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A Companhia tem utilizado como instrumento de *hedge* para sua exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira, contratos de compra de dólar futuro do tipo *Non-Deliverable Forward (NDF)* e *swap*.

As informações sobre as operações com derivativos estão segregadas entre designados para *hedge accounting* (*hedge* de fluxo de caixa) e não designados para *hedge accounting*.

No quadro abaixo, demonstramos a composição dos derivativos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 na Controladora e no Consolidado:

		Controladora		Consolidado	
Descrição Derivativos	**Categoria**	**31/12/2017**	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
NDF (Pedidos)	Designado p/*hedge accounting*	2.878	(54.502)	3.780	(57.164)
Swap - 4ª e 5ª Emissão 2º série	Não designado p/*hedge accounting*	1.747	(2.987)	1.747	(2.987)
Swap - Empréstimo (Lei 4.131 Bacen)	Não designado p/*hedge accounting*	4.429	(2.048)	4.429	(5.404)
Swap - Finimp	Não designado p/*hedge accounting*	-	(15.285)	-	(15.500)
	Total	**9.054**	**(74.822)**	**9.956**	**(81.055)**
	Ativo circulante	5.822	359	6.917	366
	Passivo circulante	(8.108)	(75.181)	(8.301)	(81.421)
	Passivo não circulante	11.340	-	11.340	-
	Total	**9.054**	**(74.822)**	**9.956**	**(81.055)**

Os *swaps* estão contemplados na linha de empréstimos, financiamentos e debêntures, totalizando R$ 6.176 na Controladora e no Consolidado (R$ 20.320 na Controladora e R$ 23.891 no Consolidado em 31 de dezembro de 2016). Essa divulgação está de acordo com o CPC 40/*IFRS 7*.

25.4.1 Derivativos designados para *hedge accounting*

25.4.1.1 NDF (Non-Deliverable Forward)

Instrumento de *Hedge*				Objeto de *Hedge*	
Vencimentos	**Operação**	**Nocional (US$)**	**(*) Valor justo**	**Operação**	**Vencimentos Estimados**
De 1/1/2018 a 30/11/2018	*NDF*	152.753	2.878	Pedido de Importações	De 1/1/2018 a 30/11/2018
Total Controladora		**152.753**	**2.878**		
De 1/1/2018 a 30/09/2018	*NDF*	22.823	902	Pedido de Importações	De 1/1/2018 a 30/09/2018
Total Consolidado		**175.576**	**3.780**		

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*)A metodologia de precificação de *Non-Deliverable Forward* é pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando projeções da B3.

Durante o exercício, as operações de *hedge* com NDF utilizadas para proteção do risco de fluxo de caixa de pedidos de importação (*Non-Deliverable Forward*) foram efetivas e estão dentro dos níveis previstos pelo CPC 40/*IAS* 39.

25.4.1.2 Fluxo de caixa

Os fluxos de caixa relacionados a pedidos de importações de mercadorias de revenda são reconhecidos inicialmente nos estoques e posteriormente registrados no resultado como custo de mercadorias vendidas, à medida da realização dos estoques, conforme giro normal das operações. A tabela a seguir demonstra o fluxo de caixa previsto dos pedidos de importações de operações futuras expostas à moeda estrangeira com derivativos de proteção, considerando como referência o dólar esperado para a próxima divulgação que é de R$ 3,3356:

	1T18	2T18	3T18	4T18	Total
Pedidos de importação de mercadoria de revenda (R$ mil)	318.490	194.045	67.779	5.337	585.651
Valor Nocional US$ mil	**95.482**	**58.174**	**20.320**	**1.600**	**175.576**

25.4.2 Derivativos não designados para *hedge accounting*

25.4.2.1 Swaps

Tipo	Instrumento	Vencimento	Ponta Ativa	Ponta Passiva	*Notional*	Valor a receber (pagar) 31/12/2017	31/12/2016
Swap de juros	Deb. 4ª emissão 2ª série	Nota nº 18.3	IPCA + 7,8% a.a	116,25% CDI	R$ 97.581	-	(778)
Swap de juros	Deb. 5ª emissão 2ª série	Nota nº 18.3	IPCA + 5,7% a.a	98,7% CDI	R$ 95.513	1.747	(2.209)
Swap cambial	Capital de giro - Lei 4.131	27.06.2017	US$ + 1,79% a.a	98,5% CDI	$ 14.749	-	(2.048)
Swap cambial	Capital de giro - Lei 4.131	15.08.2019	US$ + 2,55% a.a	103% CDI	$ 43.550	4.429	-
Swap cambial	Finimp (1º contrato)	23.02.2017	US$ + 2,74% a.a	98% CDI	$ 5.634	-	(6.019)
Swap cambial	Finimp (2º contrato)	13.03.2017	US$ + 2,51% a.a	98,5% CDI	$ 14.240	-	(7.346)
Swap cambial	Finimp (3º contrato)	31.03.2017	US$ + 2,57% a.a	98,5% CDI	$ 5.010	-	(1.920)
				TOTAL - Controladora		**6.176**	**(20.320)**
Swap cambial	Capital de giro - Lei 4.131	13.06.2017	US$ + 4,08% a.a	110,15% CDI	$ 5.763	-	(2.416)
Swap cambial	Capital de giro - Lei 4.131	30.01.2017	US$ + 2,89% a.a	109,4% CDI	$ 5.089	-	(940)
Swap cambial	Finimp	24.01.2017	US$ + 3,01% a.a	112% CDI	$ 1.015	-	(215)
				TOTAL - Consolidado		**6.176**	**(23.891)**

25.4.2.2 Movimentação dos *swaps*

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2017	**(20.320)**	**(23.891)**
Liquidação de Principal	22.272	27.120
Pagamento de juros	5.721	5.721
Despesa valor justo	(1.497)	(2.774)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**6.176**	**6.176**

25.5 RISCO DE CRÉDITO

Os *ratings* dos derivativos estão de acordo com as principais agências de classificações de risco. Abaixo demonstramos a qualidade do crédito dos instrumentos financeiros derivativos ativo em 31 dezembro de 2017:

	Consolidado	
***Rating* - Escala Nacional**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
brAA-	6.789	348
(*) N/a	128	18
Total – Instrumento financeiro derivativo (ativo)	**6.917**	**366**

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de *rating* na escala nacional. Com relação a escala global, a classificação de *rating* é A+.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamentos de Instituições Financeiras (a)	3.214	4.203	4.903	11.100
Obrigações com clientes (b)	18.317	15.307	40.749	29.250
Obrigações relacionadas às operações com seguros (c)	8.712	10.936	9.021	11.202
Repasse operação de produtos financeiros (d)	14.616	15.929	-	-
Outras obrigações (e)	21.039	14.042	22.008	14.221
Total	**65.898**	**60.417**	**76.681**	**65.773**
Passivo circulante	63.673	57.203	74.252	62.265
Passivo não circulante	2.225	3.214	2.429	3.508
Total	**65.898**	**60.417**	**76.681**	**65.773**

(a) Referem-se a antecipação de receita de convênio da folha de pagamento junto a instituição financeira e prêmio de incentivo do cartão bandeira.
(b) Referem-se aos saldos a favor dos clientes, cujos créditos poderão ser utilizados como pagamento em compras na Companhia e mercadorias compradas em listas de noivas, mas ainda não entregues.
(c) Adiantamentos relacionados a prêmios de seguro pagos pelos clientes para repasse à empresa seguradora.
(d) Referem-se aos repasses do convênio de empréstimo pessoal e repasses de saldos de operações do Meu Cartão.
(e) Referem-se aos saldos a pagar correspondentes a aquisição de créditos de ICMS, fretes, *royalties*, empréstimo consignado em folha de pagamento, entre outros.

27 PARTES RELACIONADAS

A Companhia, as controladas e pessoas ligadas, realizam algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes:

27.1 CONTEXTO CONTROLADORA

27.1.1 Contratos de locação

Em 2009, a Companhia renovou o contrato de locação com a controlada Dromegon do prédio da loja no centro de Porto Alegre. O valor da locação desse imóvel é sempre o maior valor entre (i) o equivalente a 4,29% das vendas mensais brutas realizadas pela loja e (ii) R$ 209 ao mês. O referido contrato de locação tem prazo de validade de 10 anos, sujeito a renovação.

Em maio de 2012 a Companhia firmou contratos de locações com a controlada Dromegon dos prédios das lojas de Santa Maria e Pelotas. O valor da locação do imóvel de Santa Maria é sempre o maior valor entre o equivalente a 4% das vendas mensais brutas realizadas pela loja e R$ 81 ao mês, e o valor do aluguel da loja de Pelotas é sempre o maior valor entre o equivalente a 4% das vendas mensais brutas realizados pela loja e R$ 69 ao mês. Os referidos contratos têm prazo de validade de 10 anos, sujeitos a renovação.

27.1.2 Contrato de prestação de serviço de concessão de empréstimos pessoais

A Companhia oferece serviços financeiros de empréstimo pessoal, através de sua controlada, Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (RACC), mediante contratos de convênio para concessão de empréstimos realizado junto a instituições financeiras, proporcionando aos clientes Renner condições para obtenção de empréstimo pessoal. A Lojas Renner participa na operação com sua infraestrutura operacional e como garantidora da operação.

27.1.3 Utilização do Cartão Renner e do "Meu Cartão" na Camicado

Um dos principais geradores de sinergia identificados pela Administração no processo de integração da Camicado está na possibilidade de aceitação do Cartão Renner (CCR) e do Meu Cartão nas lojas da Camicado.

27.1.4 Acordo para rateio de custos e despesas corporativas

Como forma de otimizar a estrutura corporativa colocada à disposição da gestão dos negócios, a Lojas Renner e suas controladas tem celebrado entre si convênios de compartilhamento de estruturas, focadas principalmente no compartilhamento das estruturas de *back-office* e corporativa.

27.1.5 Intermediação de importação

A controladora efetua operações comerciais com sua controlada Lojas Renner Shanghai *Trading Co*. Ltd., que atua como intermediadora de importações. Tal operação está em linha com a estratégia da Companhia de maior aproximação e

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

desenvolvimento da sua base de fornecedores internacionais. A receita de comissão de intermediação foi praticada a preço compatível com as condições de mercado.

27.1.6 Exportação de mercadorias e serviços

A controladora efetua operações comerciais com sua controlada Lojas Renner Uruguay S.A. relacionadas a exportação de mercadorias com o objetivo de formação de estoques para fazer frente às operações de varejo no país. Além disto, a controladora também realiza a exportação de serviços para esta subsidiária, como parte do acordo de compartilhamento de despesas corporativas. Todas as operações comerciais realizadas com a controlada são precificadas considerando as condições de mercado.

27.2 CONTEXTO CONSOLIDADO

27.2.1 Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria (a "Administração")

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, após considerar o parecer do Comitê de Pessoas.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de abril de 2017 aprovou o limite de remuneração global dos administradores em até R$ 39.000 (trinta e nove milhões) para o exercício social de 2017. Tal valor é composto por verbas que incluem a remuneração fixa dos administradores, a remuneração variável onde soma-se além das participações em reuniões, a participação estatutária (art. 34 do Estatuto Social e parágrafo 1º do art. 152 da Lei 6.4047/76) e por fim, as despesas com os planos de opção de compra de ações e ações restritas (notas explicativas nº 31 e 32).

Abaixo demonstramos a remuneração dos administradores:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Remuneração dos administradores	11.424	9.797	12.215	9.797
Participação dos administradores	10.551	6.734	10.551	6.734
Plano de opção de compra de ações	15.233	13.062	15.233	13.062
Plano de ações restritas	3.012	528	3.012	528
TOTAL	**40.220**	**30.120**	**41.011**	**30.120**

O montante global de remuneração dos administradres é impactado pela apuração de indicadores operacionais e financeiros que são refletidos nos resultados da Companhia. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, os valores apurados superam o limite global fixado em Assembléia Geral Ordinária realizada em 19 de abril de 2017, razão pela qual será submetido para deliberação e aprovação em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em 19 de abril de 2018.

27.3 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

27.3.1 POLÍTICA CONTÁBIL

As operações entre as controladas da Companhia, incluindo os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, quando aplicáveis, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as práticas contábeis adotadas pela Controladora.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27.3.2 Saldos com empresas ligadas

Os principais saldos de ativos e passivos bem como os valores das transações registrados no resultado do período relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais e usuais de mercado para os respectivos tipos de operações e estão sumariadas a seguir:

Operação - Ativo (Passivo)	Renner Adm. de Cartões de Crédito Ltda.	Dromegon Participações Ltda.	Maxmix Comercial Ltda.	Fashion Business Comércio de Roupas Ltda.	Lojas Renner Shanghai Trading Co. Ltd	Realize Participações S.A.	Lojas Renner Uruguay S.A	Realize CFI S.A.	Total
Contas a receber									
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	9.153	-	9.153
Operações com cartão bandeira (Meu Cartão)	-	-	-	-	-	-	-	178.711	178.711
Crédito com partes relacionadas									
Compartilhamento de despesas	-	-	395	970	6.167	1	78	7.319	14.930
Passivo a descoberto	-	-	-	-	(2.419)	-	-	-	(2.419)
Débito com partes relacionadas									
Operações com empréstimo pessoal	(2.513)	-	-	-	-	-	-	-	(2.513)
Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	(40)	-	-	11	(29)
Aluguéis a pagar	-	(1.085)	(116)	-	-	-	-	-	(1.201)
Obrigações com administradoras de cartões									
Operações com cartão bandeira (Meu Cartão)	(26.040)	-	-	-	-	-	-	(12.591)	(38.631)
Outros ativos									
Correspondente bancário - empréstimo pessoal	-	-	-	-	-	-	-	638	638
Outras obrigações									
Operações com cartão Renner (*Private Label*)	-	-	(14.616)	-	-	-	-	-	(14.616)
Total em 31 de dezembro de 2017	**(28.553)**	**(1.085)**	**(14.337)**	**970**	**3.708**	**1**	**9.231**	**174.088**	**144.023**
Contas a receber									
Operações com cartão bandeira (Meu Cartão)	56.921	-	-	-	-	-	-	-	56.921
Crédito com partes relacionadas									
Compartilhamento de despesas	3.275	-	176	254	4.217	-	-	-	7.922
Passivo a descoberto	-	-	-	-	(2.059)	-	-	-	(2.059)
Débito com partes relacionadas									
Operações com empréstimo pessoal	(1.980)	-	-	-	-	-	-	-	(1.980)
Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	(53)	-	-	-	(53)
Aluguéis a pagar	-	(1.098)	(21)	-	-	-	-	-	(1.119)
Obrigações com administradoras de cartões									
Operações com cartão bandeira	(6.110)	-	-	-	-	-	-	-	(6.110)
Outras obrigações									
Operações com cartão Renner (*Private Label*)	-	-	(15.928)	-	-	-	-	-	(15.928)
Total em 31 de dezembro de 2016	**52.106**	**(1.098)**	**(15.773)**	**254**	**2.105**	**-**	**-**	**-**	**37.594**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27.3.3 Transações com empresas ligadas

	31/12/2017							
Natureza da receita (despesa)	**Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda.**	**Dromegon Participações Ltda.**	**Maxmix Comercial Ltda.**	**Fashion Business Comércio de Roupas Ltda.**	**Lojas Renner Shanghai Trading Co.Ltd.**	**Lojas Renner Uruguay S.A**	**Realize CFI S.A.**	**Total**
Rateio de despesas corporativas	29.435	64	3.555	3.914	1.310	-	7.582	45.860
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(6.427)	-	-	(6.427)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(7.169)	-	-	-	-	-	(7.169)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	1.680	7.359	9.039
Rendimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	1.383	1.383
Exportação de mercadorias	-	-	-	-	-	15.296	-	15.296
Venda de Imobilizado e Intangível	-	-	-	-	-	-	4.493	4.493
Total	**29.435**	**(7.105)**	**3.555**	**3.914**	**(5.117)**	**16.976**	**20.817**	**62.475**

	31/12/2016							
Natureza da receita (despesa)	**Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda.**	**Dromegon Participações Ltda.**	**Maxmix Comercial Ltda.**	**Fashion Business Comércio de Roupas Ltda.**	**Lojas Renner Shanghai Trading Co.Ltd.**	**Lojas Renner Uruguay S.A**	**Realize CFI S.A.**	**Total**
Rateio de despesas corporativas	46.568	54	1.855	1.924	4.217	-	-	54.618
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(5.873)	-	-	(5.873)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(7.092)	-	-	-	-	-	(7.092)
Total	**46.568**	**(7.038)**	**1.855**	**1.924**	**(1.656)**	**-**	**-**	**41.653**

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 CAPITAL SOCIAL

O limite do capital autorizado da Companhia é de 1.237.500.000 (hum bilhão, duzentas e trinta e sete milhões e quinhentas mil) de ações ordinárias, todas sem valor nominal. Dentro dos limites autorizados no Estatuto, poderá a Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária. O Conselho de Administração fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

De acordo com o art. 42 do Estatuto Social da Companhia, qualquer pessoa ou Grupo de Acionistas que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia (Acionista Comprador) em quantidade igual ou superior a 20% do total de ações emitidas deverá, no prazo máximo de 60 dias a contar da data de aquisição, realizar uma Oferta Pública (OPA) para aquisição da totalidade das ações, observando disposições da regulamentação da CVM, dos regulamentos da *B3* e do Estatuto Social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2017, nenhum acionista detém, individualmente, participação acionária igual ou superior a 20%.

A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, bem como o direito a participar da destinação dos lucros, na forma de dividendos, propostos em conformidade com o Estatuto Social da Companhia e de acordo com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76, que estabelecem um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado.

28.1.1 Demonstração da evolução do capital social e das ações integralizadas

	Quant. de ações (mil)	Valor
Saldo em 1º de janeiro de 2016	**640.041**	**1.136.124**
Aumento de capital, RCA de 24.05, 24.08 e 17.11	3.510	42.244
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**643.551**	**1.178.368**
Aumento de capital, RCA de 17.05, 17.08 e 16.11	5.329	60.678
Incorporação reserva de capital	-	237.849
(*) Aumento bonificação de ações (Incorporação reservas de lucros)	64.355	1.080.001
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**713.235**	**2.556.896**

(*) Em 3 de maio de 2017, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a bonificação de ações, a razão de 10% (dez por cento), que correspondeu a emissão de 64.355.058 (sessenta e quatro milhões e trezentos e cinquenta e cinco mil e cinquenta e oito) novas ações ordinárias, sendo 1 (uma) nova ação ordinária para cada 10 (dez) ações ordinárias possuídas nesta data, com um custo unitário atribuído de R$ 16,78.

28.2 AÇÕES EM TESOURARIA

Abaixo demonstramos o saldo das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2017:

Descrições	Quantidade (mil)	Custo médio R$ por ação	Total
1º Programa de Recompra	1.000	19,01	19.021
2º Programa de Recompra	363	24,29	8.836
Aumento bonificação de ações (vide nota nº 28.1.1)	137	-	-
Total	**1.500**	**18,57**	**27.857**

28.3 RESERVAS DE CAPITAL

28.3.1 Reservas de ágio

Referem-se ao ágio originado de incorporação reversa da JC Penney Brasil Investimentos Ltda. R$ 106.660 e da empresa JC Penney Brasil Comercial Ltda. R$ 11.505, ocorrido em 3 de dezembro de 1999 e 25 de maio de 2005, respectivamente. Em 3 de maio de 2017, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da totalidade do saldo de reservas de ágio no montante de R$ 118.165 para o capital social da Companhia.

28.3.2 Reserva de plano de opção de compra de ações e ações restritas

Referem-se à contrapartida das despesas do plano de opção de compra de ações e ações restritas, conforme descrito nas notas explicativas nº 31 e nº 32. A destinação das reservas de capital depende de deliberação em Assembleia Geral Extraordinária de

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

acionistas (AGE). Em 3 de maio de 2017, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária a incorporação do saldo das reservas de plano de opção de compra de ações exercidas no montante de R$ 119.684 para o capital social da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2017 corresponde a R$ 94.285 (R$ 180.124 em 31 de dezembro de 2016).

28.4 RESERVAS DE LUCROS

28.4.1 Reserva legal

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 34, item a do Estatuto Social da Companhia, é constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício. Em 3 de maio de 2017, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária a bonificação de ações através da incorporação da totalidade do saldo da reserva legal no montante de R$ 123.718 para o capital social da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2017 é de R$ 36.634 (R$ 123.718 em 31 de dezembro de 2016).

28.4.2 Reserva para investimento e expansão

Esta reserva é constituída conforme destinação deliberada pelos órgãos da Administração, para fazer frente aos investimentos do plano de expansão da Companhia, conforme previsto no art. 34, item (c) do Estatuto Social da Companhia. Em 3 de maio de 2017, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária a bonificação de ações através da incorporação de parte do saldo da reserva para investimento e expansão no montante de R$ 956.283 para o capital social da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2017 é de R$ 439.472 (R$ 1.016.451 em 31 de dezembro de 2016).

28.4.3 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido, com seus respectivos impactos no resultado, tendo auferido, no exercício de 2017, o montante de R$ 23.669 na Controladora. A Administração da Companhia, tendo em vista a publicação da Lei Complementar 160/17, está destinando estes incentivos como reserva de incentivos fiscais, o que deverá ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 19 de abril de 2018. Os valores dos incentivos não fazem parte da base de cálculo de dividendos e somente poderão ser incorporados ao capital social, em conformidade com a Lei 6.404/76.

28.4.4 Dividendo adicional proposto

Refere-se aos dividendos propostos adicionalmente ao mínimo obrigatório, cujo montante é submetido à Assembleia Geral Ordinária (AGO) para aprovação. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo é de R$ 96.247.

28.5 AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

São apresentados como ajustes de avaliação patrimonial os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting* de fluxo de caixa. O montante dos ajustes registrados representa um saldo acumulado de ganho, líquido dos impostos, no montante de R$ 4.100 em 31 de dezembro de 2017 (R$ 37.825 de perda, líquida de impostos em 31 de dezembro de 2016) e serão revertidos quando da liquidação dos referidos instrumentos, com os efeitos no resultado segundo o regime de competência.

29 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

29.1 POLÍTICA CONTÁBIL

O Estatuto da Companhia e a legislação societária preveem que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado seja distribuído como dividendos. Portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento de cada exercício, no montante do dividendo mínimo obrigatório que ainda não tenha sido distribuído, caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações intermediárias. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo Adicional Proposto". Quando deliberados pela Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado (nota explicativa n° 14.5).

29.2 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A Administração da Companhia propôs, em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de janeiro de 2018, a distribuição de 40% do lucro líquido gerado no exercício de 2017, complementando em R$ 96.141, a título de dividendos, montante já deliberado na forma de juros sobre capital próprio ao longo do exercício. A distribuição dos dividendos será submetida à aprovação em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se até o mês de abril de 2018. A soma dos juros sobre capital próprio acrescido dos dividendos, totalizando 40% do lucro líquido gerado no exercício, atende ao disposto nos artigos 201 e 202 da Lei 6.404/76 e art. 36 do Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os dividendos e os juros sobre capital próprio foram calculados como segue:

Base de cálculo dos dividendos e JSCP ajustada	**2017**	**2016**
Lucro líquido do exercício	732.679	625.058
(-) Reserva legal	(36.634)	(31.253)
(-) Reserva incentivos fiscais	(23.669)	-
Lucro líquido do exercício ajustado	**672.376**	**593.805**
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	168.094	148.451
Valor adicional ao mínimo na forma de JSCP	28.837	24.905
Dividendo adicional proposto (sem dividendo preescrito)	96.141	76.667
Total dos juros sobre o capital próprio e dividendos	**293.072**	**250.023**
Percentual distribuído sobre o lucro líquido do exercício	40%	40%

Apresentamos abaixo, o demonstrativo da proposta de distribuição dos dividendos e juros sobre capital próprio do exercício de 2017:

				Controladora e Consolidado			
Período	**Natureza**	**Pagamento**	**Ações em circulação (mil)**	**R$/ação**	**31/12/2017**	**R$/ação**	**31/12/2016**
1º Trimestre	(*) JSCP	Abril/2018	642.187	0,07476	48.010	0,06365	40.700
2º Trimestre	(*) JSCP	Abril/2018	709.646	0,06474	45.945	0,06418	41.171
3º Trimestre	(*) JSCP	Abril/2018	711.486	0,07041	50.094	0,06981	44.836
4º Trimestre	(*) JSCP	Abril/2018	711.735	0,07430	52.882	0,07260	46.649
4º Trimestre	(*) Dividendos	Abril/2018	711.735	0,13508	96.141	0,11940	76.667
4º Trimestre	(*) Dividendos prescritos	Abril/2018	711.735	0,00015	106	0,00020	149
			Total	**0,41944**	**293.178**	**0,38974**	**250.172**

(*) A quantidade de ações em circulação está desconsiderando as ações em tesouraria.

Em adição à parcela de 40% do lucro líquido do exercício de R$ 293.072 (R$ 250.023 em 31 de dezembro de 2016), estão sendo destinados também R$ 106 (R$ 149 em 31 de dezembro de 2016) referentes a redistribuição de dividendos prescritos, ajustados à conta de lucros acumulados.

30 LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações. Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para os exercícios de 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	Controladora e Consolidado	
Numerador básico/diluído	**2017**	**2016**
Lucro líquido do exercício	732.679	625.058
Média ponderada de ações ordinárias	688.745	684.288
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções	8.413	5.582
Lucro líquido básico por ação - R$	**1,0638**	**0,9134**
Lucro líquido diluído por ação - R$	**1,0510**	**0,9061**

(*) Em 3 de maio de 2017, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a bonificação de ações, a razão de 10% (dez por cento). Portanto, para fins de atendimento à norma contábil CPC 41 lucro por ação, recalculamos o lucro por ação do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

31 PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

31.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia aprovou um plano de opção de compra de ações para administradores e executivos selecionados, ofertando a eles a possibilidade de adquirir ações da Companhia na forma e condições descritas no plano. O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva outorga com base no modelo *Black&Scholes*. A despesa é registrada em uma base "*pro rata temporis*", que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atualmente, a Companhia mantém dois planos de opção de compra de ações com um total de seis programas e duas outorgas contratuais em andamento. Segue abaixo o detalhamento das características dos planos de opção de compra de ações:

31.2 1° PLANO (PROGRAMAS DE 2005 ATÉ 2015 E OUTORGAS CONTRATUAIS)

Todas as outorgas de opções de compra de ações realizadas até 2015 estão sob a vigência do plano de opção de compra de ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia, realizada no dia 25 de maio de 2005, e alterado pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de Acionistas, realizadas nos dias 10 de abril de 2007 e 30 de março de 2009. Os programas preveem que cinquenta por cento das opções tornar-se-ão exercíveis após o decurso de três anos (1° *tranche*)de sua respectiva outorga, e o restante (2° *tranche*), após o decurso de quatro anos (considerando apenas as opções objeto de uma mesma outorga).

Em 05 de março de 2014, foi aprovada uma outorga contratual de opções do Diretor Presidente, a qual prevê que o exercício das opções estará sujeito a um prazo de carência total de seis anos contados da data de outorga e a partir do segundo e do terceiro aniversário da data de outorga, será permitido o exercício antecipado de uma parcela de 30% das opções em cada aniversário, sendo que o saldo de 40% poderá ser exercido a partir do último trimestre do quarto ano a contar da data da assinatura do contrato, e desde que atingida uma meta de valorização da Companhia através do indicador Total Shareholder Return (TSR), estabelecida pelo Conselho de Administração. .

31.3 2° PLANO (PROGRAMAS DE 2016 E 2017 E OUTORGA CONTRATUAL)

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas um novo plano de opção de compra de ações. Cada programa terá quatro *tranches*, sendo que 25% torne-se exercível após o decurso de um ano e assim sucessivamente. Em 9 de fevereiro de 2017, foi aprovada uma outorga contratual de opções ao Diretor Presidente, a qual prevê as mesmas condições das outorgas do 2º Plano de Opções de Compra de Ações.

31.4 CARACTERÍSTICAS EM COMUM PARA OS PLANOS

Ambos os planos preveem a supervisão do Comitê de Pessoas ("Comitê"), criado em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, o qual é composto por membros independentes do Conselho de Administração ("Conselho"). Os membros do Comitê não poderão ser beneficiados das opções de compra de ações. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário (Administradores e Executivos selecionados) poderá exercê-la a qualquer tempo, a seu exclusivo critério, até o término do prazo de 6 (seis) anos contados da data de outorga de tal opção.Os planos preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos Art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se qualquer desses casos resultarem em desligamento sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as opções outorgadas ao respectivo participante e que ainda não sejam passíveis de exercício tornar-se-ão automaticamente exercíveis, condição esta restrita ao desligamento que ocorrer em até 12 meses no caso do plano aprovado em 2015.

31.5 POSIÇÃO DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Plano de Opções (data de aprovação)	Outorgas	(*) Valor de Exercício	Data da Outorga	Carência 1° *tranche*	Carência 2° *tranche*	Carência 3° *tranche*	Carência 4° *tranche*	Posição das Outorgas (Quant.) (*) Saldo em 31/12/2017	Posição das Outorgas (Quant.) Saldo em 31/12/2016
1° plano - maio/05	8° outorga	10,03	06/02/2012	05/02/2015	05/02/2016	-	-	-	181
1° plano - maio/05	9° outorga	14,19	22/02/2013	22/02/2016	21/02/2017	-	-	240	1.233
1° plano - maio/05	10° outorga	10,21	19/02/2014	18/02/2017	18/02/2018	-	-	1.902	3.105
1° plano - maio/05	Outorga contratual	10,16	05/03/2014	04/03/2016	04/03/2017	30/09/2017	-	3.312	5.013
1° plano - maio/05	11° outorga	13,25	12/02/2015	11/02/2018	11/02/2019	-	-	3.168	2.992
1° plano - maio/05	11° outorga compl.	15,83	16/04/2015	15/04/2018	15/04/2019	-	-	28	25
								8.650	**12.549**
2° plano - set/15	1° outorga	15,40	04/02/2016	03/02/2017	03/02/2018	03/02/2019	03/02/2020	1.725	1.937
2° plano - set/15	2° outorga	21,71	09/02/2017	09/02/2018	09/02/2019	09/02/2020	08/02/2021	1.521	-
2° plano - set/15	Outorga contratual	21,71	09/02/2017	09/02/2018	09/02/2019	09/02/2020	08/02/2021	1.564	-
							Total	**13.460**	**14.486**

(*) Em 3 de maio de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a bonificação de ações a razão de 10% (dez por cento), sendo 1 (uma) nova ação ordinária para cada 10 (dez) ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga foram ajustadas as quantidades de opções ainda não exercidas, bem como o valor de exercício.

O preço de fechamento da ação da Companhia em 31 de dezembro de 2017 é de R$ 35,49 (R$ 23,17 em 31 de dezembro de 2016).

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 31 de dezembro de 2017, existiam 13.460 mil opções *in the Money*. Demonstramos a seguir os efeitos no valor patrimonial da ação e respectivo percentual de redução de participação societária dos atuais acionistas em 31 de dezembro de 2017 (31 de dezembro de 2016):

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2017	31/12/2016
Valor do Patrimônio Líquido	3.223.446	2.636.796
Quantidade de ações – mil	713.235	643.551
Valor patrimonial da ação – R$	4,52	4,10
Valor do Patrimônio Líquido, considerando o exercício das opções *in the Money*	3.415.890	2.825.815
Quantidade de ações, considerando o exercício das opções *in the Money*	726.695	658.037
Valor patrimonial da ação, considerando o exercício das opções *in the Money*	4,70	4,29
% de redução na participação societária dos atuais acionistas, considerando o exercício das opções *in the Money*	1,85%	2,20%

31.6 PREMISSAS PARA MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO DAS OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva outorga com base no modelo de *Black&Scholes*. Para determinação do valor justo, a Companhia utilizou premissas como:

(a) Valor de exercício da opção: corresponde a taxa média ponderada dos últimos trinta pregões das ações da Lojas Renner S.A antes da data da outorga.
(b) Volatilidade do preço das ações da Companhia: corresponde a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.
(c) Taxa de juros livre de risco: a Companhia utilizou o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) disponível na data da outorga e projetado para o prazo máximo de carência da opção.
(d) Dividendo esperado: esse percentual corresponde ao pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado da ação da Companhia na data da outorga.
(e) Prazo do direito de aquisição: representa o limite máximo do prazo de vencimento para os beneficiários exercerem suas opções.

31.7 MOVIMENTAÇÃO DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

	Quantidade (em milhares)
Saldo em 1° de janeiro de 2016	**16.540**
Opções outorgadas	2.047
Opções exercidas	(3.511)
Opções canceladas	(590)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**14.486**
Opções outorgadas	2.816
Opções exercidas	(5.329)
Opções canceladas	(229)
(*) Efeito da bonificação de ações	1.716
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**13.460**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a despesa com plano de opção de compra de ações totalizou R$ 27.638 (R$ 24.044 em 31 de dezembro de 2016) na Controladora e no Consolidado.

32 PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

32.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores, executivos e empregados selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano. A despesa é registrada em uma base "*pro rata temporis*" que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor da ação na data da outorga. A provisão dos encargos sociais é atualizada mensalmente de acordo com o valor de fechamento da ação da Companhia.

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas um Plano de Ações Restritas. O plano é administrado pelo Comitê de Pessoas da Companhia ("Comitê"), criado em conformidade com o Estatuto Social, o qual é composto por membros independentes do Conselho de Administração ("Conselho"). O plano prevê que os membros do Comitê e do Conselho não serão elegíveis às Ações Restritas objeto do plano.

32.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

Para fins deste plano, o Conselho de Administração poderá, mediante prévia recomendação do Comitê, outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, não excedente a 1% da totalidade de ações emitidas. As ações restritas a serem outorgadas aos participantes serão aquelas que estiverem em tesouraria da Companhia.

As outorgas de ações restritas serão outorgadas periodicamente em benefício de diretores, executivos e empregados da Companhia e de suas controladas que ocupem cargos estratégicos para os negócios, assim identificados pelo Comitê. A transferência definitiva das ações restritas aos participantes estará condicionada ao cumprimento de um prazo de carência de três anos para cada outorga e, ao final do prazo de carência, o participante deverá estar com o vínculo com a Companhia,

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

caso contrário, as outorgas serão canceladas. Todas as ações restritas que ainda não tenham cumprido o prazo de carência, tornar-se-ão devidas e serão transferidas aos titulares, herdeiros ou sucessores em caso de falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos Art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se qualquer desses casos resultarem em desligamento sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as ações restritas atribuídas ao respectivo participante e que ainda estejam dentro do exercício de carência, serão transferidas ao participante, por recomendação do Comitê e se aprovado pelo Conselho de Administração.

Em 9 de fevereiro de 2017 foi aprovado uma outorga contratual de ações restritas ao Diretor presidente em função da prorrogação do seu contrato. A outorga contratual possui as mesmas condições de exercício e carência das demais outorgas vigentes.

32.3 POSIÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

Outorgas	Data da Outorga	Carência 1º *tranche*	(*) Posição das Outorgas (Quant.) 31/12/2017	31/12/2016
1° outorga	04/02/16	03/02/19	484	453
2° outorga	09/02/17	09/02/20	425	-
Outorga Contratual	09/02/17	09/02/20	292	-
			1.201	**453**

(*) Em 3 de maio de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a bonificação de ações a razão de 10% (dez por cento), sendo 1 (uma) nova ação ordinária para cada 10 (dez) ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga foram ajustadas as quantidades de ações restritas ainda não transferidas.

32.4 MOVIMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

	Quantidade (em milhares)
Opções outorgadas	472
Opções canceladas	(19)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**453**
Opções outorgadas	654
Opções canceladas	(16)
(*) Efeito bonificação de ações	110
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**1.201**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a despesa com plano de ações restritas, incluindo principal e encargos sociais, totalizou R$ 12.089 (R$ 3.286 em 31 de dezembro de 2016).

33 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

33.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o Conselho de Administração, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. As informações por segmento da Companhia estão segregadas em:

(i) **Varejo:** comércio de artigos de vestuário (moda feminina, masculina e infantil), perfumaria, cosméticos, relógios, bem como o segmento de casa & decoração;
(ii) **Produtos financeiros:** concessão de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e a prática de operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, tais como cartão bandeira, dentre outros.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos abaixo os resultados por segmento de negócio do Consolidado:

	Varejo		Produtos Financeiros		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	6.600.073	5.721.757	844.232	729.821	7.444.305	6.451.578
Custos das vendas	(2.922.882)	(2.536.630)	(22.031)	(38.453)	(2.944.913)	(2.575.083)
Lucro bruto	**3.677.191**	**3.185.127**	**822.201**	**691.368**	**4.499.392**	**3.876.495**
Vendas	(1.792.022)	(1.547.462)	-	-	(1.792.022)	(1.547.462)
Gerais e administrativas	(610.734)	(521.149)	-	-	(610.734)	(521.149)
Perdas em crédito, líquidas	-	-	(255.835)	(262.203)	(255.835)	(262.203)
Outros resultados operacionais	(130.201)	(28.674)	(234.771)	(177.898)	(364.972)	(206.572)
Resultado gerado pelos segmentos	**1.144.234**	**1.087.842**	**331.595**	**251.267**	**1.475.829**	**1.339.109**
Informações Suplementares						
Depreciação e Amortização	(314.168)	(301.858)	(14.883)	(9.403)	(329.051)	(311.261)
Plano de opção de compra de ações					(27.638)	(24.044)
Resultado da baixa e provisão para perdas em ativos fixos					(21.351)	(21.380)
Participação dos administradores					(10.551)	(6.734)
Resultado financeiro líquido					(83.101)	(103.310)
Imposto de renda e contribuição social					(271.458)	(247.322)
Lucro líquido do exercício					**732.679**	**625.058**

O resultado gerado pelos segmentos apresentado na tabela acima, não deduz as despesas com depreciações e amortizações, com o plano de opção de compra de ações, com a participação de administradores e com o resultado da baixa e provisão para perdas em ativos fixos. A exclusão destas despesas no cálculo do resultado dos segmentos está em linha com a forma como a Administração avalia o desempenho de cada negócio e sua contribuição na geração do caixa da Companhia. A Companhia não aloca o resultado financeiro por segmento, entendendo que a sua formação está mais relacionada às decisões corporativas de estrutura de capital, do que propriamente a natureza do resultado de cada segmento de negócio.

34 RECEITAS

34.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços financeiros no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre as controladas.

i. **Venda de mercadorias – varejo:** a Companhia opera com uma cadeia de pontos de venda para a comercialização de suas mercadorias. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro e cartão de débito, ou a prazo através de cartões de terceiros, cartão Renner, ou por financiamentos concedidos via convênio com instituições financeiras ou pela controlada Realize CFI.

ii. **Vendas de produtos e serviços financeiros:** a Companhia realiza operações de crediário próprio e oferta de empréstimos pessoais e financiamento de vendas via convênios com instituições financeiras. O resultado das operações é apropriado ao resultado considerando a taxa efetiva de juros, ao longo da vigência dos contratos e para operações conveniadas, de acordo com a efetiva prestação dos serviços.

34.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita operacional bruta	**8.425.018**	**7.574.366**	**9.603.278**	**8.450.085**
Vendas de mercadorias	7.963.469	7.097.174	8.687.666	7.644.642
Produtos e serviços financeiros	461.549	477.192	915.612	805.443
Deduções	**(1.963.601)**	**(1.834.239)**	**(2.158.973)**	**(1.998.507)**
Impostos sobre vendas de mercadorias	(1.935.579)	(1.805.823)	(2.087.593)	(1.922.885)
Impostos sobre produtos e serviços financeiros	(28.022)	(28.416)	(71.380)	(75.622)
Receita operacional líquida	**6.461.417**	**5.740.127**	**7.444.305**	**6.451.578**

A Companhia não apresenta saldo de devoluções de vendas, pois de acordo com a sua política de devolução de produto, o cliente recebe no ato da devolução um bônus vale-troca do mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35 DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza das despesas com vendas e despesas administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Pessoal	(898.454)	(773.381)	(1.004.753)	(857.382)
Ocupação	(434.736)	(392.213)	(508.033)	(445.537)
Serviços de terceiros	(221.775)	(179.551)	(249.746)	(200.387)
Utilidades e serviços	(232.358)	(221.242)	(253.028)	(237.532)
Promoções	(152.293)	(147.178)	(171.084)	(163.535)
Outras despesas	(184.962)	(142.812)	(216.112)	(164.238)
Total	**(2.124.578)**	**(1.856.377)**	**(2.402.756)**	**(2.068.611)**
Classificadas como:				
Despesas com vendas				
Pessoal	(622.050)	(535.430)	(709.036)	(601.614)
Ocupação	(404.594)	(363.608)	(474.310)	(414.211)
Serviços de terceiros	(54.688)	(41.228)	(63.780)	(48.269)
Utilidades e serviços	(184.526)	(178.116)	(200.841)	(190.925)
Promoções	(152.293)	(147.178)	(171.084)	(163.535)
Outras despesas	(152.112)	(118.049)	(172.971)	(128.908)
	(1.570.263)	**(1.383.609)**	**(1.792.022)**	**(1.547.462)**
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	(276.404)	(237.951)	(295.717)	(255.768)
Ocupação	(30.142)	(28.605)	(33.723)	(31.326)
Serviços de terceiros	(167.087)	(138.323)	(185.966)	(152.118)
Utilidades e serviços	(47.832)	(43.126)	(52.187)	(46.607)
Outras despesas	(32.850)	(24.763)	(43.141)	(35.330)
	(554.315)	**(472.768)**	**(610.734)**	**(521.149)**
Total	**(2.124.578)**	**(1.856.377)**	**(2.402.756)**	**(2.068.611)**

36 OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Pró-labore dos administradores	(11.423)	(9.797)	(12.215)	(9.797)
Despesas tributárias	(42.150)	(37.653)	(49.520)	(43.077)
Despesas com produtos e serviços financeiros	(112.730)	(79.970)	(233.865)	(177.898)
Resultado da baixa e provisão para perdas em ativos fixos	(18.006)	(21.360)	(21.351)	(21.380)
Depreciação e amortização	(300.008)	(291.260)	(329.051)	(311.261)
Plano de opção de compra de ações	(27.638)	(24.044)	(27.638)	(24.044)
Participação dos administradores	(10.551)	(6.734)	(10.551)	(6.734)
Outras (despesas) receitas operacionais	(4.398)	17.947	(5.227)	18.233
Recuperação de créditos fiscais	6.804	50.418	13.501	53.222
Participação empregados	(72.696)	(43.318)	(77.646)	(47.255)
Total	**(592.796)**	**(445.771)**	**(753.563)**	**(569.991)**

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

37 RESULTADO FINANCEIRO

As receitas financeiras reconhecidas no resultado financeiro são predominantemente derivadas do rendimento auferido nas aplicações financeiras e nos equivalentes de caixa e ganho com operações de *hedge* liquidadas, as quais estão sujeitas a taxas usuais de mercado e, portanto se assemelham ao valor justo ou de mercado para os respectivos ativos. As despesas financeiras decorrem principalmente dos juros de empréstimos, financiamentos, das debêntures e *swap*, e também, da perda com operações de *hedge* competência.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras	**52.291**	**77.277**	**59.058**	**87.472**
Rendimentos de equivalentes de caixa	50.685	59.241	53.996	67.487
Ganho com operações de *hedge* liquidadas	-	14.408	-	14.408
Ganho com operações de *hedge* competência	-	660	-	660
Variação cambial ativa	345	149	3.722	1.841
Variação monetária ativa	256	760	270	768
Outras receitas financeiras	1.005	2.059	1.070	2.308
Despesas financeiras	**(132.896)**	**(180.917)**	**(142.159)**	**(190.782)**
Juros de empréstimos, financiamentos e *swap*	(109.449)	(138.416)	(112.470)	(142.713)
Juros arrendamento mercantil financeiro	(8.233)	(8.184)	(8.233)	(8.184)
Perda com operações de *hedge* liquidadas (i)	(3.840)	(6.051)	(3.840)	(8.510)
Perda com operações de *hedge* competência	-	(13.484)	-	(13.484)
Variação cambial passiva	(501)	(684)	(3.407)	(1.927)
Variação monetária passiva	(2.078)	(3.349)	(2.264)	(3.328)
Outras despesas financeiras	(8.795)	(10.749)	(11.945)	(12.636)
Resultado financeiro líquido	**(80.605)**	**(103.640)**	**(83.101)**	**(103.310)**

(i) A Administração da Companhia revisou a efetividade dos *hedges* contratados e decidiu por descontinuar algumas operações, às quais não se demonstravam mais efetivas. O efeito dessa descontinuação foi uma perda de R$ 3.840 no exercício de 2017.

38 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros na modalidade de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Responsabilidade Civil e D&O	98.200	88.200
Patrimônio e Estoque	3.942.960	3.419.535
Veículos	22.850	35.208
	4.064.010	**3.542.943**

39 ACORDOS OU OUTRAS OBRIGAÇÕES RELEVANTES ENTRE A COMPANHIA E SEUS ADMINISTRADORES

Conforme Capítulo IV, art. 13 do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A investidura desses Administradores no cargo faz-se por termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Administrador empossado, dispensada qualquer garantia de gestão, e condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores a que alude o Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

O Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral, tem mandato unificado de 1 (um) ano, permitida a reeleição. Os membros do Conselho de Administração em exercício serão considerados automaticamente indicados para reeleição por proposta conjunta dos membros do Conselho de Administração.

A Diretoria, cujos membros são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, tem prazo de mandato de 2 anos, permitida a reeleição e estão vinculadas por meio de um contrato de prestação de serviços, cuja remuneração compreende um componente fixo corrigido anualmente pelo INPC e uma variável, cujo valor reflete o desempenho financeiro da Companhia. O vencimento dos contratos está vinculado ao prazo de mandato dos diretores, com exceção do contrato firmado com o Diretor Presidente.

Em 4 de fevereiro de 2016, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a prorrogação do contrato do Diretor Presidente da Companhia por dois anos, a contar de 1° de janeiro de 2017, conforme previsto no Termo de Ajuste de Direitos e Obrigações, firmado em 5 de março de 2014. A remuneração compreende um componente fixo corrigido anualmente pelo INPC e um variável, cujo valor reflete o desempenho financeiro da Companhia. Também foi concedida ao diretor presidente uma nova outorga de opção de compra de ações e ações restritas (vide notas explicativas n° 31 e n° 32).

Proposta de Orçamento de Capital

ORÇAMENTO DE CAPITAL PROPOSTO PELA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia está apresentando na tabela abaixo, orçamento de capital para o exercício de 2018, em atendimento à Instrução Normativa 480/09, publicada pela CVM na data de 07 de dezembro de 2009.

Considerando tratar-se de projeções e perspectivas de negócios, que envolvem riscos, incertezas e premissas, as aplicações de recursos dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar os montantes previstos de alocação em ativos fixos e capital de giro.

Para fazer frente aos investimentos previstos no plano de expansão da Companhia, a Administração está propondo a retenção de 51,8% do lucro líquido do exercício de 2017 no montante de R$ 379,3 milhões, totalizando em 31 de dezembro de 2017, R$ 439,5 milhões na conta de Reserva para Investimentos e Expansão.

Fontes de Financiamentos	R$ Milhões
Saldo de Reservas de Lucro para Investimento e Expansão - pós AGE de 03/05/2017	**60,2**
Constituição Reserva de Lucro para Investimento e Expansão - 2017	379,3
Saldo Reservas de Lucro para Investimento e Expansão - 31/12/2017	**439,5**
Orçamento de Capital - Aplicação de Recursos	**2018 Projeção**
Investimentos em Ativos Fixos	**(509,7)**
Novas Lojas	(187,4)
Remodelações e Reformas	(138,1)
Sistemas e Equipamento de Tecnologia	(150,5)
Logística	(20,2)
Outros	(13,5)
Investimentos em Controladas	**(110,3)**
Total de Investimentos em Capital Fixo	**(620,0)**
Investimentos em Capital de Giro	**(178,7)**
Total de Aplicações de Recursos previstos para 2018	**(798,7)**

A Administração da Companhia entende como necessária a manutenção das Reservas de Lucros para Investimento e Expansão nos níveis atuais, incorporadas as retenções de lucros auferidos no exercício de 2017, às quais serão acrescidas à geração operacional de caixa do exercício de 2018 para suporte do plano de expansão que será implementado ao longo do exercício.

Porto Alegre, 8 de fevereiro de 2018.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Osvaldo Burgos Schirmer
Presidente do Conselho de Administração

Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto
Vice-Presidente do Conselho de Administração

José Galló
Membro do Conselho

Fábio de Barros Pinheiro
Membro do Conselho

Heinz-Peter Elstrodt
Membro do Conselho

Lilian Maria Ferezim Guimarães
Membro do Conselho

Thomas Bier Herrmann
Membro do Conselho

Juliana Rozenbaum Munemori
Membro do Conselho

DIRETORIA

José Galló
Diretor Presidente

Laurence Beltrão Gomes
Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Clarice Martins Costa
Diretora de Recursos Humanos

Haroldo Luiz Rodrigues Filho
Diretor de Operações

Fabio Adegas Faccio
Diretor de Compras

Emerson Silveira Kuze
Diretor de Tecnologia da Informação e Gestão

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da

Lojas Renner S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lojas Renner S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lojas Renner S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação de perda ao valor recuperável (“impairment”) do ágio – Consolidado

Conforme descrito nas notas explicativas às demonstrações financeiras n° 5.2.8 e 17, em 31 de dezembro de 2017 os ativos consolidados da Companhia incluíam ágio de R$ 116.679 mil gerado pela aquisição de controle da Maxmix Comercial Ltda. (“Camicado”) em 30 de abril de 2011, cujo valor recuperável precisa ser analisado anualmente. A avaliação e a consequente necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança.

Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, inclusive pelo impacto que eventuais alterações das premissas de taxas de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade, poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras consolidadas consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o teste do desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, dos orçamentos e das análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia. Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas significativas e as metodologias utilizadas pela Companhia, incluindo as taxas de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade, e avaliamos a consistência dos cálculos, comparando-os com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores. Efetuamos ainda uma análise independente de sensibilidade com o intuito de identificar em quais situações os fluxos de caixa descontados de cada unidade geradora de caixa (UGC) resultariam em valores recuperáveis iguais ou menores que seu valor contábil, bem como analisamos a alocação do ágio às UGCs em mais de um cenário possível. Avaliamos também a adequação das divulgações requeridas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que é aceitável a avaliação de perda ao valor recuperável do ágio, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Provisões e passivos contingentes – tributárias, trabalhistas e cíveis – Controladora e Consolidado

Conforme descrito na nota explicativa às demonstrações financeiras n° 24, a Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo matérias tributárias, trabalhistas e cíveis. A mensuração, o reconhecimento contábil de uma provisão e a respectiva divulgação de contingências, relativas a essas ações judiciais e processos administrativos, requerem julgamento da Companhia e de seus assessores jurídicos. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia para exercer esse julgamento, ou mudanças nas condições externas, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias, trabalhistas e cíveis, podem impactar significativamente o montante de provisão reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Companhia para a classificação de ações e processos judiciais e administrativos, incluindo a avaliação do julgamento sobre a mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e a aplicação adequada e consistente do julgamento durante todos os períodos apresentados. Analisamos as provisões reconhecidas e os valores de contingências passivas divulgados, levando em consideração as avaliações preparadas pelos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, bem como a comparação com jurisprudência existente para casos significativos. Obtivemos evidências sobre os riscos de perdas considerados pela Companhia nos principais processos, reclamatórias e posições tributárias adotadas, incluindo a documentação existente, pareceres e opiniões legais, preparados por assessores tributários e/ou jurídicos internos e externos, bem como a obtenção de confirmações externas dos assessores da Companhia sobre o estágio atual e classificação de riscos envolvendo os casos mais significativos. Avaliamos, ainda, a adequação das divulgações da Companhia em relação aos litígios provisionados e aqueles com prognóstico de perda possível.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que a mensuração das provisões e as divulgações correlatas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras da controladora e consolidado, tomadas em conjunto.

Vida útil econômica e estimativa do valor residual de ativos imobilizados e intangíveis - Controladora e Consolidado

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 16 às demonstrações financeiras, a Companhia possui na rubrica de imobilizado e intangível, no ativo não circulante, individual e consolidado, os montantes de R$ 1.928.235 mil e R$ 2.339.862 mil, respectivamente relacionados principalmente às suas atividades de varejo. A Companhia revisa periodicamente as premissas utilizadas para mensuração de seus ativos, em especial para determinar a sua vida útil econômica e valor residual, base para o cálculo dos encargos de depreciação e amortização. Entre as premissas e julgamentos realizados pela Companhia estão a avaliação da periodicidade e da qualidade das manutenções dos ativos e de eventuais alterações na forma de utilização de tais ativos, que podem resultar na mudança de estimativa de vida útil econômica e valores residuais. Uma alteração nas premissas utilizadas e nos julgamentos exercidos pode impactar de forma relevante os encargos de depreciação e amortização computados no exercício corrente e futuros. Em função da relevância das estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho dos controles internos relevantes para a determinação das estimativas relacionadas à vida útil econômica e ao valor residual dos ativos destinados à operação de varejo da Companhia, assim como a avaliação das políticas de utilização e manutenção desses ativos. Com o auxílio de nossos especialistas em avaliação de ativos, examinamos o laudo de avaliação de ativos preparado por especialista externo contratado pela Companhia, incluindo a capacitação técnica desse especialista, as informações técnicas sobre a determinação da vida útil econômica desses ativos, e de seus valores residuais. Efetuamos, ainda, a avaliação dos encargos de depreciação e amortização reconhecidos durante o exercício por meio de recálculo, e da adequação da divulgação nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis a estimativa da vida útil econômica e do valor residual de ativos imobilizados e intangíveis, bem como as divulgações nas notas explicativas no contexto das demonstrações financeiras individual e consolidada, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 08 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de Lojas Renner S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes, datado de 08 de fevereiro de 2018, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 08 de fevereiro de 2018.

Francisco Sérgio Quintana da Rosa

Presidente

Helena Turola de Araújo Penna

Conselheira Fiscal

Ricardo Zaffari Grechi

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos de Lojas Renner S.A., em cumprimento às disposições legais, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Com base na revisão mencionada e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, recebidos no decorrer do exercício, o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras (incluindo notas explicativas) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2018.

Membros:

Fábio de Barros Pinheiro

Presidente do Comitê

José Carlos Hruby

Osvaldo Burgos Schirmer

Juliana Rozenbaum Munemori

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2017, autorizando sua conclusão nesta data.

Porto Alegre, 7 de fevereiro de 2018.

DIRETORIA

José Galló

Diretor Presidente

Laurence Beltrão Gomes

Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Haroldo Luiz Rodrigues Filho

Diretor de Operações

Clarice Martins Costa

Diretora de Recursos Humanos

Fabio Adegas Faccio

Diretor de Compras

Emerson Silveira Kuze

Diretor de Tecnologia da Informação e Gestão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício de 2017, emitido nesta data.

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Porto Alegre, 8 de fevereiro de 2018.

DIRETORIA

José Galló

Diretor Presidente

Laurence Beltrão Gomes

Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Haroldo Luiz Rodrigues Filho

Diretor de Operações

Clarice Martins Costa

Diretora de Recursos Humanos

Fabio Adegas Faccio

Diretor de Compras

Emerson Silveira Kuze

Diretor de Tecnologia da Informação e Gestão